Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR: ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO: MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 14 de julho de 1940 | NUMERO 156

EXPLORAÇÃO DO MINÉRIO DE COBRE EM PICUÍ

Comentários que, sôbre o assunto, fez "A Noite", do Rio — Por órdem do sr. Presidente da República já foi adquirido todo material necessário ás grandes pesquizas — A Diretoria do Material Bélico do Exército acompanha com interesse o importante empreendimento do Govêrno Nacional

RIO, 10 (A UNIÃO, pelo aéreo) — Sob o título "Mineração de cobre — A sua exploração na zona de Picuí", o brilhante vespertino carioca "A Noite" escreve:

"O govêrno tem por todos os meios intensificado a pesquiza e exploração de vários minérios, por todo o território brasileiro. Atualmente já se extrai cobre no Rio Grande do Sul com relativa produção diária. Na Paraíba o serviço de produção mineral do Ministério da Agricultura vai iniciar perfurações na zona já reconhecida como cuprífera, especialmente em Pedra Lavrada, donde fôram retiradas amostras riquissimas das mais importantes variedades de minério de cobre em pesquizas feitas pelos técnicos do Ministério da Agricultura. Por ordem do presidente da República, já foi adquirido todo o material necessário ás grandes pesquizas.

A Diretoria do Material Bélico do Exército acompanha com interesse êste importante empreendimento. Pelo ministro da Viação já fôram tomadas providências para a execução dum pequeno trecho de estrada, bem assim a perfuração de poços para fornecimento de agua ás máquinas perfuratrizes. Graças ás providencias tomadas pelo govêrno, será uma realidade a produção de cobre nas Minas de Picuí, em breves dias. Desde muitos anos se vem acentuando grande interesse na exploração do minério de cobre na zona do Picuí. Ao presidente da República já fôram mostradas placas de Cobre, **Bismuto** e **Estanho** extraidos dos minérios de Picuí".

SECRETARIA DO INTERIOR

Em circular dirigida a esta folha, o dr. Antonio Guedes comunicou-nos haver assumido, no dia 10 do corrente, o cargo de Secretário do Interior e Segurança Pública, para o qual foi nomeado por ato do sr. Interventor Federal.

"UM RUMO NOVO Á ECONOMIA NORDESTINA"

Comentários do "Correio da Manhã", do Rio, sôbre o curso de plantas texteis, recentemente instituido pelo Govêrno paraibano na Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia — "A cultura e o aproveitamento das xerófitas fortalecerá a economia do Nordéste, tirando-lhe seus desfalecimentos periódicos"

RIO, julho (Correspondência especial para A UNIÃO) — O "Correio da Manhã, apreciando a criação pelo govêrno paraibano de um curso de Plantas Texteis na Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia, escreve em uma das suas últimas edições:

"A Escola de Agronomia do Nordeste em Areia, Paraíba, a exemplo do que se faz nas Universidades norte-americanas, criou um curso de plantas texteis. Serão aí ministrados ensinamentos sôbre botanica, cultura, beneficiamento, classificação e industrialização do algodão, do caroá, do agave, da macambira, do gravatá, etc. Os candidatos submeter-se-ão a um exame de admissão, provando ter noções de português, aritmética, corografia do Brasil e morfologia geométrica, depois do que, sendo aprovados, estarão matriculados.

A iniciativa, louvavel sem duvida, carece de estimulo. O nordéste do país, região semi-arida, sujeita ás sêcas fatais, precisa alicerçar sua economia em plantas capazes de suportar as maiores irregularidades pluviométricas. Poderá assim produzir muito, mesmo nos anos de mais dura canicula, como fôram os de 1877, 1900, 1919 e 1932. Existem as plantas aludidas. São xerófitas, quasi sempre bromeliáceas e amarilidáceas, perfeitamente adaptadas ás zonas mais ingratas pela falta de chuvas ou pela pobreza do sólo. Fornecerão fibras que encontrarão mercado franco, mesmo dentro do território nacional. A cultura ou o apro.

(Conclúe na 7.ª pag.)

POPULARIZANDO O USO DA ENERGÍA E LUZ ELÉTRICA EM NOSSA CAPITAL

Com a aplicação das novas tabêlas de preços para fornecimento, determinadas pelo Govêrno do Estado, a R. S. E. P. atendeu em 30 dias a mais de 80 pedidos de novas ligações — A supressão do passe-livre e a adoção de cadernetas de passes de uso pessoal nos tranvias da R. S. E. P.

O GOVERNO do Estado criou recentemente novas tabêlas para fornecimento de luz e energia elétrica á população da nossa capital, as quais veem tendo a melhor aplicação e despertando o maior interesse publico.

O uso da luz e energia elétrica vem cada vez mais se popularizando em João Pessôa com a adoção dessa medida, estando a Repartição dos Serviços Elétricos desde 6 de junho findo atendendo diariamente a inumeros pedidos de novas ligações.

O fornecimento de luz e energia elétrica estende-se assim, com a objetivação desse **desideratum** do Govêrno do Estado, a todas as camadas sociais, tendo a Repartição dos Serviços Elétricos prolongado sua rêde aérea até os mais distantes bairros de habitação proletária.

Com o pagamento de uma taxa relativamente baixa, o pessoense obtém para sua residência o fornecimento de luz elétrica, o qual se torna mais comum cada dia no seio da nossa população. Para ter-se uma idéia dos resultados obtidos com a aplicação das novas tabêlas, basta assinalar que no primeiro mês em que as mesmas entraram em vigor, a R. S. E. P. recebeu e atendeu mais de oitenta novos pedidos de ligações.

AS CADERNETAS DE PASSES DE USO PESSOAL

A Repartição dos Serviços Elétricos acaba de suprimir os "passes-livres" nos tranvias, também denominados "passes - de - cartão" ou "passes - de - vista".

Essa medida determinará melhor contrôle dos serviços do tráfego, evitando os embaraços que sucedem frequentemente á fiscalização.

A partir do dia 17 de julho corrente, os funcionários que gozam dêsse beneficio receberão das Repartições a que estão subordinados um certo numero de cadernêtas de passes para uso pessoal e segundo o critério já adotado em casos semelhantes pela R. S. E. P.

Ficarão assim sem efeito os cartões de passagem gratuita fornecidos até agora.

Seguiu para São Paulo o ministro Fernando Costa

RIO, 13 (Agência Nacional-Brasil) — Em carro especial ligado ao Cruzeiro do Sul, seguiu, ontem, para São Paulo, o ministro Fernando Costa que ali assistirá á inauguração da 9.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

PELOS INTERESSES DA ARRECADAÇÃO DO ESTADO

Nota da Secretaria da Fazenda

Fôram assinados ontem diversos atos de remoção nos quadros da Fazenda.

O Govêrno espera que todos compreendam o objetivo dessas medidas, que fôram tomadas na conveniencia dos interesses fiscais do Estado e por isso mesmo não podem sofrer modificações.

Outras providências estão sendo estudadas para execução imediata.

Ainda ontem o Secretário da Fazenda endereçou aos chefes das repartições arrecadadoras, a seguinte circular:

"Assumindo a gestão desta Secretaria quero realfirmar-vos o interesse do Govêrno na rigorosa fiscalização e arrecadação das rendas do Estado, o que se póde realizar sem vexames ao contribuinte, dentro de uma cuidadosa aplicação dos regulamentos tributários.

A aproximação das principais safras de nossa produção é momento para recomendar vossa maior vigilancia no sentido de evitar e coibir todo e qualquer desvio ou sonegação dos impostos e taxas, os quais são instituidos para os beneficios comuns do serviço publico e do povo.

Estou certo e confio na vossa dedicação aos deveres do cargo e vos asseguro que o Govêrno saberá reconhecer e premiar os esforços que demonstrardes na defesa dos interesses da Fazenda. Saudações — FERNANDO NOBREGA — Secretário da Fazenda".

40 MILHÕES DE QUILOS DE PLUMA,

A PRIMEIRA ESTIMATIVA DA PRESENTE SÁFRA ALGODOEIRA DA PARAÍBA

Na comunicação que vem de fazer ao Ministério da Agricultura, o chefe da S. F. A., agrônomo Clarindo Gouveia, calcula que produziremos 35 milhões de quilos de algodão de fibra longa e média e 5 milhões de fibra curta

A SAFRA 1939-40, encerrada em 30 de junho p. passado, atingiu a mais de trinta e oito milhões e seiscentos mil quilos, conforme as apurações que estão sendo concluidas pelo Serviço Estadual de Classificação de Algodão e a Secção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura.

Fatôres climatéricos diversos impediram que a safra fôsse do tamanho que era de se esperar da área plantada. Não obstante, porém, foi uma grande safra, mantendo-se no mesmo alto nivel que tem caracterizado todas as colheitas dos últimos seis anos.

Para êste ano, as condições climatéricas, decorrentes do excesso de chuvas, veem sendo um fatôr contrário á excepcional colheita que preparamos. Toda a zona do algodão herbáceo tem sofrido com o rigor do inverno. Agricultores ha que fizeram vários plantios consecutivos.

A safra será, porém, das maiores, inferior, apenas, talvez, á do ano 35-36. Essa, pelo menos, é a opinião dos técnicos que conhecem em detalhes a situação de todas as zonas agricolas do Estado.

A primeira estimativa da presente safra algodoeira foi lançada já pela Secção de Fomento Agricola. Calcula o chefe daquela Secção técnica do Ministério da Agricultura que colheremos 40 milhões de quilos de algodão em pluma, sendo 35 milhões de fibras longa e média e 5 milhões de fibra curta.

A estimativa em aprêço foi lançada pelo despacho que a seguir transcrevemos:

"João Pessôa, julho de 1940.

Sr. Diretor da Divisão de Fomento da Produção — Ministério da Agricultura — Rio — N.º 456 — Comunico-vos que a primeira estimativa da safra algodoeira dêste Estado no ano agricola 1940-41 é de quarenta milhões de quilos de pluma, sendo trinta e cinco milhões de quilos de fibras média e longa e cinco milhões de quilos de fibra curta. Saudações — Clarindo Gouveia, chefe da Secção de Fomento Agricola".

INCENTIVANDO O SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO NA PARAÍBA

O INTERVENTOR Argemiro de Figueirêdo assinou recentemente um decreto da mais alta importancia e da maior significação para o completo êxito, na Paraíba, dos trabalhos censitários que serão praticamente iniciados em todo o País a partir de 1.º de setembro próximo.

Por êsse decreto, o Govêrno do Estado, além de determinar outras providências tendentes a incentivar por todos os meios possiveis a propaganda censitária entre nós, reserva a importancia de cincoenta contos de réis para ser aplicada em serviços de utilidade pública municipal, como prêmio ao Municipio cuja administração mais se destacar na execução dos Censos Nacionais.

Teve o Chefe do Govêrno em vista, principalmente, a necessidade imprescindivel de a Paraíba cooperar eficientemente, por todas as suas autoridads, dêsde a mais alta á mais humilde, com o quinto recenseamento geral da República, demonstrando assim s. excia. uma perfeita compreensão das finalidades que caracterizam essa operação censitária como a mais extensa e profunda até agora realizada no Brasil.

Aliás, é de justiça salientar que o nosso Estado, pelo seu povo e pelo seu govêrno, vive com o maior entusiasmo o ano da quinta campanha censitária nacional. Uma intensa ação publicitária se tem desenvolvido na Paraíba, através do rádio, da imprensa, de prospectos, cartazes e folhetins, mantendo a opinião pública diariamente em contacto com os objetivos fundamentais do Recenseamento — o grande balanço estatistico dos aspectos demográfico, econômico e social da vida brasileira.

Da parte do govêrno estadual, a campanha censitária sempre encontrou todo o apôio possivel, moral e material, tendo o sr. Interventor Federal instituido o prêmio "Bulhões de Carvalho", de um conto de réis, para o estudante que escrever o melhor trabalho sôbre o Recenseamento, e determinado que os órgãos de publicidade do Estado, A UNIÃO e a Rádio Tabajára divulgassem destacada e diariamente tudo o que se relacionasse com o Recenseamento, recomendando ainda s. excia. a todos os servidores do Estado que apoiassem calorosamente todas as iniciatívas tendentes a favorecer um completo êxito ao Recenseamento em nosso Estado.

Em todas essas providências, o interventor Argemiro de Figueirêdo tem tido sempre em consideração ser o Recenseamento um serviço nacional de suprêmo interêsse público e portanto dependente sobretudo da colaboração sincera e esforçada de todos os brasileiros, sem exceção.

Tal é a repercussão que tem alcançado na Paraíba o Recenseamento de 1940. Para se ter uma idéia da eficacia da colaboração paraibana aos Censos, basta registar as últimas informações da Divisão de Publicidade do Serviço Nacional de Recenseamento que situam o nosso Estado no 8.º lugar no plano da propaganda censitária em todo o território nacional.

(Conclúe na 8.ª pag.)

NOTAS DE PALÁCIO

A fim de que o sr. Interventor possa melhor atender ás pessôas que tenham interesse a tratar junto ao Govêrno, e para perfeita regularidade do serviço de audiência, fica o expediente da manhã reservado ao secretariado, com o qual s. excia. despachará ainda a partir das 17 horas.

Das 14 ás 17 horas s. excia. atenderá ás pessôas cujas audiências tenham sido previamente marcadas pelo Gabinête da Interventoria, das quais daremos diariamente a relação.

—

Fôram recebidas ontem em audiência pelo sr. Interventor Federal as seguintes pessôas: drs. Flávio Ribeiro Coutinho, Odon de Sá e Leonardo Arcoverde.

—

A fim de apresentar despedidas ao Chefe do Govêrno, por ter de viajar ao Rio de Janeiro, esteve ontem em Palácio o preparatoriano Gastão de Alencar Neves, que representará o C. E. E. P. no Congresso Estudantal Brasileiro a se realizar brevemente na Metropole do País.

—

Amanhã, serão recebidas pelo sr. Interventor Federal, em audiência previamente marcada, as seguintes pessôas: drs. Resende Brasil, Tadeu Vilar Lemos e Alvaro de Sousa Lemos.

(Conclúe na 7.ª pag.)

De quem é a culpa?

Se V.S. sofre de dor de cabeça, tonturas, peso, calor e mal estar na cabeça, empachamento, dores e outras perturbações do estomago, figado, rins, baço e pele, palpitações, falta de ar, falta de apetite, preguiça e moleza geral, lingua suja, quentura na garganta, mau gosto na boca, mal estar depois de comer, indigestão, mau halito, arrotos, dores, colicas e outros desarranjos do ventre, opressão no peito e no coração, cançaços, dores no corpo e nas juntas, certas coceiras, tosse gastrica, azias, ancias e vontade de vomitar, nervosismo e outras alterações graves da saude, a culpa é sua, porque não se trata como deve.

Todas estas molestias quasi sempre são causadas por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos, que invadem o sangue e estragam todos os orgãos do corpo.

Para evitar e tratar estes sofrimentos, use **Ventre-Livre.**

Ventre-Livre limpa o estomago e intestinos das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, e assim evita e trata tão perigosas doenças.

Use **Ventre-Livre**

* * *

Lembre-se sempre:
Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOÃO PESSÔA

O bacharel Ernani Aires Sátiro e Sousa presidente da Junta de Alistamento de João Pessôa, faz saber que de acôrdo com o dec. 68 do R. S. M., fôram alistados, expontaneamente, os seguintes cidadãos:

Classe de 1895:

Odilon Candido da Silva.

Classe de 1896:

Benjamin Rosental.

Classe de 1897:

Zacarias Moreira Soares.

Classe de 1898:
Raimundo Silva, Tranquilino Porfirio de Brito.

Classe de 1899:

David Grimberg, Manuel Francisco de Sousa.

Classe de 1900:

Sebastião Edmundo de Castilho, Caetano Eudocio Pessôa Cavalcanti, Flodoaldo Batista Peixôto, José Ferreira da Silva.

Classe de 1901:

Otacilio Toscano de Brito, João Evangelista da Silva.

Classe de 1902:

Pedro Celestino da Silva.

Clase de 1904:

João Felipe dos Santos.

Classe de 1905:

Teófilo Dias de Lira, Abram Kolker.

Classe de 1906:

Manuel Fontes de Sousa, Pedro Felix de Morais, Luiz Fernandes Bizerril.

Classe de 1907:

Sebastião Luiz de Araújo, Miguel Rogado, José do Carmo de Mesquita, Jorge de Azevêdo Silva.

Classe de 1908:

Otacilio Nunes Viana.

Classe de 1909:

José Felix Filho, Manuel Magalhães de Sousa, José Moreira da Silva, Adauto Gomes da Silva.

Classe de 1910:

Vicente Araújo Paiva.

Classe de 1911:

João Quirino dos Santos, José Caetano da Silva, Inácio Fernandes da Silva, Pedro Lourenço de Freitas, Manuel Pereira de Lima.

Classe de 1912:

João Julião Sobrinho.

Classe de 1913:

Antonio Pinheiro Sobrinho, Odilon Felipe de Sousa, Agostinho Tomas de Oliveira.

Classe de 1914:

Reginaldo Batista de Oliveira, José Alexandre da Silva.

Classe de 1915:

João Martins de Oliveira, José Ferreira de Amorim, João Pedro Tavares da Silva, Manuel Soares Filho, Orlando Coutinho de Mélo, José Alves do Nascimento, Antonio Alves de Farias.

Classe de 1916:

José Marçal da Silva.

Clase de 1917:

José Constantino de Lima, José Augusto da Silva, João Alexandre dos Santos.

Classe de 1918:

José Francisco, José Vicente Alves, Julião Alves da Fonsêca, Cicero Fidelis do Nascimento, José Vicente Alves, José Pedro da Silva, José Vicente Pereira, José Rodrigues dos Santos, Luiz Venancio de Oliveira.

Classe de 1919:

Severino Lopes de Mendonça, Odilon Maia Filho, José Luciano da Silva, Ecilo Vidal Nobrega de Vasconcêlos, Pedro Dugas da Silva, Manuel Ferreira Chaves, Manuel Machado Néto, João Fernandes de Carvalho, Antonio Teixeira Filho.

Classe de 1920:

Rodolfo Alves da Fonsêca, Deocrecio Evangelista de Oliveira, José Bezerra de Araújo, Antonio Pereira de Lima, Antonio Rodrigues da Silva, José Lins Martins, Simião Fernandes, Cardôso Cananéa, Sebastião Paulo de Araújo, Francisco Correia de Araújo, Antonio José Dantas, Edson de Lima, Manuel Correia Filho, Luiz de Oliveira, Cruz, Nelson José da Silva, Rubens Trindade do Nascimento, Luiz Gonzaga de Paiva.

Classe de 1921:

João Joaquim de Sousa, Pedro Ribeiro Freire, Paulo Ribeiro Freire, José Correia Tetéo, Agripino Paulo de Medeiros, José Feliciano da Silva, José Geraldo Alves de Azevêdo, Benedito de Oliveira Lins Fialho, José Gomes de Sousa, Valdemar de Matos e Silva, José Francisco Gomes, Helio Viana Gondim.

Classe de 1922:

Amauri Cortez, Valdemar Uilson Leite, Otercio Leal, Manuel Gomes Diniz, Abilio Berto dos Santos, Otávio Bernardo do Nascimento.

João Pessôa, 13 de julho de 1940.

Orlando Gusmão — Secretário.
VISTO: — Ernani Aires Sátiro e Sousa — Presidente.

GABINÊTE DENTÁRIO

O CIRURGIÃO DENTISTA
Adjamir Dalia da Silva,
tendo instalado o seu gabinête dentário, á rua Barão do Triunfo n.º 474 (1.º andar) oferece os seus serviços profissionais ás exmas. familias e ao público em geral, garantindo perfeita e rápida execução nos seus trabalhos.

EXP. DAS 13 A'S 17 HORAS

UM ACONTECIMENTO NA RADIOFONÍA DO NORDÉSTE BRASILEIRO

TITO GUISAR, o idolo do México e aplaudido astro dos filmes de DOROTHY LAMOUR, cantando em Pernambuco para os produtos CAXIAS.

Segunda-feira, ás 21 horas, sintonisem 720 ou 6.010 kcs. e ouçam o Rádio Clube de Pernambuco — P. R. A. - 8 — que, na palavra de José Renato, oferecerá esta magnifica audição, diretamente do palco do Santa Isabel.

Gentileza das marcas
ILKA, CAÇULA, OLIMPIA, YOLE, RAINHA e 21

AZEVÊDO & CIA.
Recife — Maceió — João Pessôa e Natal

ótimo emprego de capital

Vende-se a fábrica do afamado dôce "Brasil", vendendo ou alugando o predio junto, que é a casa de morada, com 3 quartos, luz e agua. A fábrica está em pleno funcionamento, com uma produção bem regular, havendo probabilidade para 10 mil dôces diários com um lucro minimo de 30%.

Vende-se também uma oficina mecanica no melhor ponto da rua Dezembargador Trindade, 201. O motivo da venda é o dono não poder estar á frente dos dois negócios ao mesmo tempo. Interessado mais vender a oficina. Tratar na Avenida Santa Catarina, 650, Tambauzinho.

BRONZES PARA TÚMULOS

Corôas argolas, legendas, ramos, medalhões, estatuêtas, placas, etc. etc. executa o *NACRE*.
Rua Stº. Elias 180 — João Pessôa.

Vende-se ou aluga-se

Espaçosa vivenda com porão habitavel na Avenida Maximiano de Figueirêdo 597, defronte ao Orfanato.
A tratar na Avenida João Machado, 795.

MANTEIGA **"LYRIO"**, A MARCA SUPREMA

PRODUTO FINISSIMO, DE SABOR INEGUALAVEL, E QUE, ALEM DISTO, DISTRIBUI
— CHEQUES DE 5$000 ATE' 1:000$000 —

"ZIZITA", a manteiga de todas as casas

TAMBEM SE ENCONTRAM CHEQUES EM SUAS LATAS DE 3 QUILOS!

Dr. Alcides Vasconcelos

Ex-assistente do Prof. Pitanga
Aparelho digestivo — Réto e Anus
Santos
ONDAS CURTAS e D'ARSONVALISAÇÃO
Consultório: **Imperatriz, 89**
Das 9 ás 12 horas, diariamente
RECIFE

Hemorróidas: — Cura sem operação e sem dôr. Ulceras do estomago — Dispepsias — Colites — Diarréias — Prisão de ventre — Fistulas e Pruridos da margem do anus.

O SANGUE

O SANGUE E' A VIDA. PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO.

Inoffensivo ás crianças. Agradavel como licôr.

Elixir 914.

RHEUMATISMO ! ACIDO URICO !
SYPHILIS !
CRAVOS !
ESPINHAS !
ULCERAS !
FURUNCULOS !

NÃO FAÇA ISSO!...
JA EXISTE O ELIXIR "914"

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas. Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul.

OFICINA FORD

SERVIÇOS MECANICOS EM GERAL
PINTURAS A DUCO E ESMALTE SINTÉTICO
Dispõe de máquinas modernas para maior rapidez no serviço
Laboratório de provas (Text) especial para Fords
Serviços rápidos e garantidos, sob contrôle de mecanico especialisado nas Oficinas Ford de São Paulo.
— PREÇOS MÓDICOS —

Doenças de Senhoras

— ESPECIALISTA —
DRA. NEUSA DE ANDRADE
Consultório:
Rua Barão do Triunfo, 333
1.º andar
Consultas de 14 ás 17 horas
Residência: — Trincheiras, 676
Fône — 1.184

Cosinheira e arrumadeira

Precisa-se, á rua das Trincheiras, n. 62, de uma cosinheira e de uma arrumadeira. Paga-se bem.

Sala de jantar estilo romano

Ao par de noivos que desejou comprar a sala de jantar que se encontrava á Avenida Epitácio Pessôa 514, pede-se procurar entender-se com o sr. Rafael Mororó á rua Duque de Caxias 326 - 1.º andar, nesta cidade.

ATENÇÃO

Vende-se o conhecido **Bar Moderno**, situado no centro da cidade á rua Duque de Caxias n.º 424, junto ao Ponto de Cem Réis. O motivo da venda será explicado aos interessados.

A tratar no mesmo.

DR. ANTONIO DIAS

Médico do Instituto de A. P. da Estiva — Ex-interno do Pronto Socôrro e Santa Casa da Baía — Dos Hospitais Miguel Couto, Gambôa e S. Francisco de Assis do Rio de Janeiro.

DOENÇAS INTERNAS E TROPICAIS

Consultório — Rua Duque de Caxias, 348 — 1.º andar
Residência — HOTEL GLOBO — Fône 1449.

Consultas: — Segundas, quartas e sextas feiras das 8 ás 10½ horas.
Terças, quintas e sábados das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

QUINADO SÓ IMPERIAL

DE PURA UVA

RECONSTITUINTE E TONICO

Agentes: EDUARDO CUNHA
João Pessôa

A DESCENTRALIZAÇÃO DO CRÉDITO AGRÍCOLA

As cooperativas facilitam o crédito aos produtores rurais, minorando-lhes as dificuldades na obtenção de numerário para custeio de suas produções

JOÃO BORGES DE CASTRO
(Inspetor de Cooperativas)

A DESCENTRALIZAÇÃO do crédito agricola é o caminho a seguir.

Sabemos, pois, que as carteiras de crédito agricola, bancos e demais caixas com séde e administração nas capitais dos Estados, não satisfazem plenamente ás necessidades dos nossos produtores rurais, constituindo isso um problema ainda a resolver, digno das mais carinhosas providências e acurados estudos.

Juros módicos é uma das caracteristicas de crédito agricola.

Mas de que serve emprestar dinheiro a juros reduzidos, se o homem do campo, para chegar á realização do empréstimo, tem que forçosamente transportar-se á cidade, com despêsas de viagem, hoteis, etc. e vencer muitas vezes uma distancia de 30, 40, 50 leguas para entabolar negócios com os bancos?!...

A propósito, pergunto eu: Faz-se preciso uma só viagem? Não! O nosso camponês, alheio como é natural a umas tantas formalidades, condições e exigências bancarias, dificilmente consegue fazer o seu emprés timo na primeira tentativa.

Assim sendo, e uma vez provado que tais despêsas encarecem efetivamente o capital, a pequenez dessa taxa de juros perde a sua finalidade.

Pelo exposto, é logico que o crédito deve ser local, isto é, aproximar-se o mais possivel daquêles que dêles necessitam.

Para isso surgem as cooperativas que se encarregam principalmente da defêsa dos pequenos lavradores, obreiros anonimos de nossa grandeza econômica.

São incontestaveis os beneficios proporcionados pelas cooperativas de crédito aos agricultores.

O capital, fator imprescendivel á produção, é, entretanto, um dos elementos escassos nos meios rurais. Quando aparece para tal fim, são estipuladas condições as mais condenaveis. O pequeno produtor geralmente fica sujeito a vender a sua safra em folha, ou, de outro modo, submeter-se a juros exorbitantes que consomem todo lucro advindo do seu trabalho.

Isto é o bastante para evidenciar quão dolorosa é a situação do camponês, que, além da luta incessante contra os caprichos da natureza, ha uma outra, talvez mais insana: a obtenção de numerário.

Em face de tais circunstancias, depreende-se logo que a assitência financeira ás classes ruralistas se torna um imperativo de ordem moral e econômica.

Moral, porque vai sanear o ambiente contagioso da agiotagem que tripudia sôbre uma grande coletividade; econômica, porque, organizado o crédito agricola, mediante associação cooperativistas, os produtores associados passarão para um outro plano, de intuitos elevados, convictos de que a sua produção não será jamais sacrificada, e que as suas economias serão defendidas e controladas por entidades perfeitamente integradas nos principios da ajuda mútua, da solidariedade humana.

Além daquelas incongruencias já expostas em linhas acima, a respeito da longitude para levantamento dos empréstimos, ha mais estes descalabros oriundos da falta de organização.

Analizando esse estado de cousas que asfixiam os nosso lavradores, é que o Departamento de Assistência ao Cooperativismo promove, de acôrdo com o formidavel programa de ação social-econômica do sr. Interventor Federal, a fundação de cooperativas por todos os municipios da Paraiba, a fim de que o problema de assistência financeira ao homem do campo fique satisfatoriamente resolvido.

Que a colaboração dos produtos paraibanos venha ao encontro dessa iniciativa edificante, para o seu progresso e engrandecimento do Estado.

COMISSÃO DE SALÁRIO MÍNIMO (Nota oficial aos Sindicatos)

Esta Comissão tendo en vista o telegrama abaixo, do Sr. Diretor do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, convida todos os Sindicatos que realizaram eleições de vogais e suplentes, para comporem a Comissão no seu novo mandato, a remeter com urgencia e resultado dessas eleições, na conformidade dos termos da circular desta Comissão expedida para esse fim.

"Telegrama n.º 314 de 12 de 7 de 40. — Reportando-me telegrama n.º 177, datado três Março último, cuja confirmação foi oficio n.º 1.019, datado 29 de Junho, reporto-me Art. 22 Decreto-Lei n.º 399, de 30 de Abril de 1938, cujo teor é seguinte: "De posse das listas o Presidente as remeterá, por intermedio do Departamento de Estatistica e Publicidade, ao Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que, dentro do prazo de 15 dias, nomeará os componentes das Comissões e Sub-Comissões. Paragrafo Unico — As listas remetidas ao Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio pelo Presidente da Comissão de Salário Minimo deverão mencionar o nome e a séde do Sindicato, Associação ou Instituição a que pertençam os eleitos." Achando-se a terminar o mandato vogais orgão paritario sob vossa presidencia, encareço, conforme recomendação Sr. Ministro, pronta remessa listas respectivas, acompanhados documentação comprobatoria. Solicito acusar este telegrama. Saudações Costa Miranda. Diretor Tratistica."

Sugestões do DASP sôbre funcionários que vão fazer um curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos, aprovadas pelo presidente da República

RIO, 13 (Agencia Nacional — Brasil) — O presidente Getúlio Vargas aprovou as sugestões do Departamento Administrativo do Serviço Público relativamente a alguns pormenores que devem constar no ato de designação de funcionários que vão fazer curso de aperfeiçoamento e estágio nos Estados Unidos.

Assim é que os funcionários Jorje Kingston e Cecilia Helena de Oliveira Roxo farão cursos na *COLUMBIA UNIVERSITY* de New York e os demais na *AMERICA UNIVERSITY*, de Washington. Todos farão estágio junto ás repartições e serviços oficiais.

A partida será a 24 do corrente e o regresso em junho ou julho de 1941, devendo os cursos estenderem-se de setembro do corrente ano até maio de 1941.

Será estendida a mais tres funcionários casados a subvenção anual de cem dolares para que se façam acompanhar de suas esposas.

FESTA DAS NEVES

PAVILHÃO DO ORFANATO

Com a reunião da comissão de senhoras encarregadas de dirigir o movimento do Pavilhão do Orfanato, iniciaram-se as primeiras providências no sentido de se conseguir o maior realce possivel na festa das Neves.

Fôram discutidos vários assuntos e todos deliberados na maior cordialidade.

A comissão já convidou um grande numero de senhoritas para tomarem a seu cargo o serviço de garçonetes, devendo estas com a comissão de senhoras reunirem-se hoje na Casa de S. Vicente de Paulo, á rua 7 de Setembro, n.º 53, ás 16 horas.

Por ser de grande importancia a reunião de hoje, encarece-se o comparecimento de todas as convidadas.

Terceiro Congresso Nacional de Estudantes

Realizar-se-á no proximo dia 25 do corrente, no Rio de Janeiro, a abertura dos trabalhos do 3.º Congresso Nacional de Estudantes, promovido pela "União Nacional de Estudantes" e sob o patrocinio do Ministerio da Educação.

A êsse certame deverão comparecer representantes de todas as associações estudantinas do País, especialmente convidadas por aquela associação de classe.

Como representante dos estudantes paraibanos seguirá amanhã para a metropole do País o sr. Gastão de Alencar Neves, que acaba de ser escolhido para essa representação pelo Centro Estudantal do Estado da Paraiba.

Comunicando a escolha do representante da classe estudantina ao 3.º Congresso Nacional de Estudantes, a diretoria do C. E. E. P. enviou ao presidente da "União Nacional de Estudantes" o seguinte despacho:

"Comunico presado amigo escolhido representante estudantes paraibanos Congresso Nacional de Estudantes academico Gastão Neves. Saudações. Damasio Franca — presidente."

Perfumes bons e garantidos, recebidos diretamente dos fabricantes, vendem-se na "Rainha da Moda", pelos preços mais vantajosos.

FESTA DE N. S. DO CARMO

Terminará na próxima terça-feira o novenário de N. S. do Carmo, que este ano tem alcançado extraordinário brilhantismo.

As novenas foram presididas por Frei Angario, primeiramente e agora por Frei Ulrico.

O altar-mór, cuja decoração está a cargo da priora sra. Amélia Regis Leal, auxiliada por um grupo de irmãs terceiras do Carmo, apresenta linda ornamentação e magnificos efeitos de luz.

A parte coral tem sido dirigida pelo conego José Coutinho sub-comissario da Ordem 3.ª do Carmo, sendo interpretada a grande orquestra de pau e corda, a tradicional "Novena do Carmo" que ha mais de século se canta em nossa capital por numerosas senhoritas de nossa sociedade, sobresaindo-se as solistas Nenen de Almeida, Maria Lianza, Alzira de Castro e Maria Eufrasina.

O comparecimento de fiéis tem sido extraordinário, ficando a igreja completamente cheia.

A Veneravel Ordem 3.ª de N. S. do Carmo comparece diariamente incorporada sob a presidencia do prior Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa, num total de trinta irmãos e duzentas irmãs.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DESTE ESTADO

Reunirá amanhã, á hora e local de costume, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção dêste Estado, constando da ordem do dia o pedido de inscrição secundária, do bel. Lucas Vilar Suassuna.

O presidente, dr. Mauro Coêlho, encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

NECROLOGIA

Sr. Severino Gomes da Rocha: — Vitima de pertinaz enfermidade, faleceu ontem, ás 4 e 35 minutos em sua residencia, á avenida Beaurepaire Rohan, n.º 285, o sr. Severino Gomes da Rocha, comerciante nesta capital.

O extinto, que contava 41 anos de idade, era casado com a sra. Gercina Araújo Rocha, de cujo consórcio deixa cinco filhos menores, de nomes Maria Eunice, Genilson, Genildo, Maria Emilia e Antonia Padua.

Era cunhado dos srs. Epitacio Vieira de Araújo, Severino Araújo Pereira e Virgilio Araújo Pereira, residentes em João Pessôa, e dos srs. Manuel Araújo Pereira e João Araújo Pereira, residentes em Fortaleza, sendo genro do sr Virgilio G. Araújo Pereira.

O seu enterramento verificou-se ontem ás 15, 30 minutos, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença saindo o feretro da residencia do extinto, com o acompanhamento de parentes e amigos.

TEATRO

A TEMPORADA DA COMPANHIA DE COMÉDIAS "LUIZ IGLÉSIAS" NESTA CAPITAL

Ontem, foi levada á cêna, no "Plaza" a comédia "Carneiro de Batalhão", de Viriato Correia — Hoje serão apresentadas em matinée, "Eu, tu e êle", e em vesperal "O maluco número 4"

CONTINUA obtendo sucesso a temporada que realiza nesta Capital, no cine-teatro "Plaza", a Companhia de Comédias "Luiz Iglesias".

Ontem, segundo espetáculo da temporada, foi levada á cena naquêle teatro a hilariante comédia de Viriato Correia "Carneiro de Batalhão" destacando-se entre outros no desempenho de seus papeis Eva Todor, Modesto de Souza e Afonso Stuart.

Terminou o espetáculo um alegre ato variado, quando fôram apresentados vários numeros interessantes.

— Hoje, em "matinée", a Companhia de Comédias encenará em reprise a peça "Eu, tu e êle", devendo apresentar á noite a comédia "O maluco número quatro".

CORREIOS E TELÉGRAFOS

Na 1.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos da Paraiba do Norte, solicita-se o comparecimento com a possivel brevidade do sr. Otacilio Henriques Filgueiras, afim de ser tratado assunto do seu interesse particular.

ASSOCIAÇÕES

Sindicato dos Auxiliares do Comércio: — Dêsse sindicato, recebemos com pedido de publicidade:

"**Tesouraria** — Na última reunião, o sr. Tesoureiro apresentou á diretoria os balancêtes de maio e junho, com a demonstração seguinte: Maio — receita, 2:240$600; despêsas, 2:024$500.

Junho — receita, 2:221$100; despêsas, 2:144$400.

Empregados interessados — O decréto 2.083 de 13 de Junho de 1940 revogou todas as lei anteriores, onde se permitiam que as firmas firmassem contratos de interesse com seus auxiliares, afim de que os empregados não tivessem direito á lei de 8 horas e outros da Legislação Social. Assim, estão nulos todos os contratos de interesse registrados na Junta Comercial, sem a homologação do Ministério do Trabalho.

Sindicalização — O "Diário Oficial" acaba de publicar o novo enquadramento sindical. Oportunamente daremos conhecimento aos interessados dêste assunto.

Justiça do Trabalho — A diretoria informa que nesta corporação não se aceitam associados para o único fim de comprovar sindicalização em litigios na Justiça do Trabalho.

Clube Boêmios Brasileiros — Essa agremiação recreativa oferecerá, hoje, uma **mantinée** dansante aos seus associados, das 15 ás 18 horas.

Pelo interesse que vem despertando, a aludida festividade promete ser das mais animadas, levando á séde do Clube **Boêmios Brasileiros** numerosos sócios.

Circulo Esotérico da Comunhão do Pensamento: — Haverá, amanhã, ás 20,30 horas, na séde do Tatwa Swami Vivekananda, á rua da Republica, n.º 198 mais uma reunião esotérica.

Adidos militares estrangeiros visitam a Escola Militar de Realengo

RIO, 13 (Agência Nacional-Brasil) — Os adidos militares da França, Argentina, Estados Unidos, Bolivia, Japão, Perú, Uruguai, Chile, Paraguai e Inglaterra, visitaram, ontem pela manhã, a Escola Militar de Realengo, onde fôram recebidos pelo general Pedro Cavalcanti, inspetor geral do ensino no Exército, e pelo coronel Pinna de Castro, diretor da Escola, que ofereceu um almoço aos visitantes. Estes fôram saudados pelo general Pedro Cavalcanti.

CINÊMA

CARTAZ DO DIA

REX — Em "matinée" e "soirée" — "Sangue de Cossaco", com Akim Tamiroff, Leif Erickson e Frances Fermer. Complementos.

PLAZA — Pela Cia. Iglesias — Em "matinée" — "Eu, Tu e Ele". Em "soirée" — "O Maluco n. 4".

FELIPEIA — Em "matinée" — "O Segrêdo da Ilha do Tesouro", em 3.ª série, conjuntamente com o "far-west" "Herói das Selvas", com Grant Withers. Em "soirée" — "Um Marido para Mamãe", com Judy Garland e Fredie Bartholomew. Complementos.

S. ROSA — Em "soirée" — "Quando Canta o Rouxinol". Complementos.

JAGUARIBE — Em "matinée" — "O Segrêdo da Ilha do Tesouro", em 3.ª série, conjuntamente com "Herói das Selvas". Em "soirée" — "Três Camaradas", com Robert Taylor, Margaret Sullavan, Franchot Tone e Robert Young. Complementos.

S. PEDRO — (Duas sessões) — "Bloqueio", com Henry Fonda, Madaleine Carroll e Leo Carrillo. Complementos.

METRÓPOLE — Em "soirée" — "Rainhas do Ar", com Alice Faye e Nancy Kelly. Complementos.

ASTÓRIA — Em "matinée" — "Robinson Crusoé", em 4.ª série conjuntamente com "Linha Siegfried". Em "soirée" — "Quando Canta o Rouxinol". Complementos.

FÔRÇAS FRANCÊSAS DE TERRA, MAR E AR SOB O COMANDO DO GENERAL DE GAULLE, NA GRÃ BRETANHA

"Sim, a vitória será nossa" — afirmou o chefe da Comissão Francêsa da Inglaterra

LONDRES, 13 (A UNIÃO) — O general Charles de Gaulle, comandante em chefe do exército francês formado na Grã-Bretanha, falando pelo rádio, disse ter possibilidades de afirmar que existe sob seu comando uma fôrça militar consideravel, incluindo tropas de terra, mar e ar.

O general de Gaulle disse que o seu exército aumenta dia a dia, e desejou tornar público o entusiasmo da mocidade francêsa que o acompanha.

O bravo general francês afirmou, em conclusão, que nem por um segundo se póde duvidar que essas fôrças deixem de aumentar á medida que a guerra se desenvolver. "Sim, a vitória será nossa", terminou o general Charles de Gaulle.

O PRESIDENTE VARGAS

JOSE' FIRMO
(Diretor da "União Brasileira de Imprensa")

O PRESIDENTE Getúlio Vargas sempre expoz com muita clareza os seus pontos de vista.

Não sendo um politico, no sentido que até 1930 teve esta palavra, êsse homem providencial ao Brasil não adota periodos vagos, imprecisos, que se prestem a interpretações diferentes.

Assumindo o poder, por fôrça de uma revolução, não se contentou, como fariam os homens de superficie, com a evidência da posição que o triunfo lhe conferiu. Encontrando o país mergulhado na indisciplina e na desordem, com todas as suas fôrças dispersas, desorganizadas, inativas, seus problemas abandonados, suas questões viscerais esquecidas, suas fontes de riqueza inexploradas, abalado seu próprio nivel moral, porque a nação descera, na realidade, catastroficamente, com alguns de seus poderes inteiramente desmoralizados, não se perdeu com a aplicação de paliativos inocuos. Atacou os nossos males para curá-los, salvando da ruina um organismo moço e cheio de vida como o Brasil.

Foi energico, mas nunca deixou de ser humano. Com poderes enormes, jamais possuido por nenhum outro homem dentro da história brasileira, Getúlio Vargas nunca os empregou para desforras ignóbeis. Desprezou os homens inuteis que o combateram e atraiu para o govêrno, pondo o Brasil acima de suas paixões, aquêles que sempre dissentiram de sua orientação mas que o Presidente considerava úteis á obra de salvação nacional que êle empreendia.

Onde já se viu, digamos, em sintese, um homem no Brasil, assumindo o poder, desarmar-se tão imediatamente de ressentimentos, esquecendo injurias, investidas asperas, ataques soezes, para zelar pelos destinos da nacionalidade?

Ninguem teve jamais no nosso país essa superioridade, colocando os seus deveres patrióticos, as suas responsabilidades de chefe da nação, acima de vaidades, interesses e ódios pessoais.

Falando á nação, quando relembravamos, cheios de orgulho, o feito de Barroso, na celebre batalha naval de Riachuelo, o Presidente Vargas disse algumas palavras admiraveis, cheias de alcance e de sentido civico. Nenhum brasileiro deixou de compreendê-las e aplaudi-las tão harmonicas elas estavam com os interesses nacionais. Houve, no entanto, quem ás mesmas emprestasse um significado diferente, isolando propositadamente periodos para que êles perdessem a unidade indispensavel á sua clareza. Fôram os inimigos do Brasil e não os antagonistas politicos do Presidente Vargas. Quizeram golpear a nação e não o chefe que a defende e protege, ampara e zela pela sua grandeza.

Voltando a falar sôbre a situação do Brasil perante os acontecimentos internacionais, reafirmou o Presidente Vargas os propósitos de neutralidade da nação que dirige, mostrando que não existem razões morais ou materiais para nos afastarmos dessa linha de procedimento, que foi traçada em conjunto por todos os póvos americanos. A politica exterior do país vem de uma tradição secular. Não sofre mutações que as razões não possam explicar.

Desprezemos a lógica dos inimigos do Brasil e confiemos no homem que ainda não nos decepcionou em dez anos de govêrno.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

DECRETO N.º 47, de 12 de julho de 1940

Altera o dec. n.º 40, de 12 de março do corrente ano.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, tendo em vista a necessidade de corrigir erros e omissões verificados na publicação do Código Fiscal do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — 1.º — Continúam em vigôr as disposições do dec. n.º 40, de 12 de março do corrente ano, que aprovou a consolidação da legislação fiscal e tributária da Paraíba, com as seguintes alterações:

TITULO II — IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Art. 111 — A Recebedoria de Rendas da capital cobrará as diferenças verificadas no pagamento do imposto sôbre vendas e consignações, quando da exportação de mercadorias para o estrangeiro.

TITULO III — IMPOSTO SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Art. 122:

h) Nas vendas a termo, quer á vista, quer a prazo, pela fórma prescrita nêste Código, arts. 144 a 148, conforme seja a operação, á vista ou a prazo.

Art. 140 — Nas transferência de mercadorias de produção dêste Estado para outros da União, o imposto será pago adiantadamente, no despacho de exportação, efetuando-se o cálculo sôbre o valôr comercial da mercadoria.

Art. 141 — Nas vendas para fóra do País, o imposto será tambem pago adiantadamente, por ocasião da saída da mercadoria, no despacho de exportação, sôbre o valôr comercial.

Art. 197 — A' falta de pagamento do imposto nos prazos estabelecidos no art. 135 sujeita o contribuinte á multa equivalente ao dôbro do imposto exigivel. Quando, porém, a falta de pagamento se verificar por tempo superior a sessenta (60) dias e o imposto a pagar fôr inferior a cincoenta mil réis (50$000), aplicar-se-á a multa de cem mil réis (100$000).

Art. 224:

§ 1.º — Nos casos de reincidência, o imposto será cobrado no dôbro.

Art. 229 — Quando não fôrem apresentados os comprovantes da operação o imposto será exigido tomando-se por base o valôr oficial das mercadorias.

TITULO X — IMPOSTO SÔBRE TRANSAÇÕES E INVERSÃO DE CAPITAL

Art. 451:

§ único — Nêsses casos, o imposto de transmissão será exigido á base do valôr locativo do imóvel ou arbitramento, na fórma estabelecida nêste Código.

TITULO XIV — TAXA RODOVIARIA

Art. 472 — A taxa rodoviária recái sôbre a venda de gasolina, querozene e oleo combustivel, e será calculada sôbre o valôr comercial dos referidos produtos, destinados a venda, durante o ano, de acôrdo com as guias e despachos apresentados ás repartições fiscais.

TITULO XIX — FISCALIZACAO DA PRODUCAO INDUSTRIAL E TRANSITO DE GENEROS DE PRODUÇAO NATURAL, AGRICOLA E INDUSTRIAL DO ESTADO

Art. 550:

§ único — A falta de devolução da guia importa no pagamento, por parte do responsavel, do imposto sôbre vendas e consignações, acrescido de 10%.

Art. 559 — O certificado de origem, cujo modêlo será organizado pela Secretaria da Fazenda, deverá ser expedido pelo remetente, em duas (2) vias, uma das quais ficará arquivada na repartição da procedência, e pagará o sêlo fixo de $500 (quinhentos réis).

Art. 567:

§ único — A falta de apresentação da guia no destino, para o necessário registro, sujeita o requisitante ao pagamento do imposto de exportação no dôbro, o qual será cobrado pela repartição expedidora da guia.

TITULO XX — DIVIDA ATIVA

Art. 575 — O divida ativa será inscrita, ex-officio, nas repartições fiscais, em livro próprio, cujo modêlo se ajustará a legislação processual vigênte.

Art. 581 — A sub-diretoria da Receita terá a seu cargo o registro, em livro próprio, de toda a divida inscrita e remetida para cobrança judicial, no qual se anotarão os pagamentos, de modo a verificar-se, de pronto, o saldo a favor do Tesouro.

Art. 2.º — Ficam suprimidos os parágrafos únicos dos arts. 140 e 575.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa em 12 de julho de 1940, 52.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Fernando Carneiro da Cunha Nobrega

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6:

Petições:

De Edmilson Lima de Noronha, requerendo inclusão na Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, como guarda de 3.ª classe. — Deferido.

De Sebastião Arcanjo Soares, idem, idem. — Inclua-se.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 11:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve designar a encarregada do fichario do Arquivo e Bibliotéca Pública, Zulmira Pires de Almeida, para prestar serviços na Secretaria da Fazenda, até ulterior deliberação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento José Benicio da Silva para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do distrito de Joazeiro.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento José Benicio Sobrinho para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circunscrição de Soledade, do distrito de Joazeiro.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o sargento José Benicio da Silva do cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do distrito de Ingá.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o sargento José Benicio Sobrinho do cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do distrito de Monteiro.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 13:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear Sebastião Arcanjo Soares para exercer o cargo de guarda de 3.ª classe da Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve tornar sem efeito o áto que nomeou Sebastião Araújo Soares para exercer o cargo de sinaleiro da Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve retificar o áto que nomeou Edmilson Lima da Nóbrega para exercer o cargo de guarda de 3.ª classe da Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, visto o nomeado chamar-se Edmilson Lima de Noronha.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o sargento Antonio Pedro de Oliveira para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circunscrição de Bom Jesús, do distrito de Brejo do Cruz.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear Manuel Fernandes Pimenta para exercer o cargo de 1.º suplente de juiz de direito da comarca de Brejo do Cruz, durante o quadriênio que começou a 23 de fevereiro de 1937 e terminará a 22 de fevereiro de 1941, nos termos da legislação em vigor.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve contratar Rita Torres para exercer o cargo de professôra da cadeira rudimentar mista de Montevidéu, do municipio de Brejo do Cruz, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve contratar Maria de Lourdes Meira Costa para exercer o cargo de professôra da cadeira rudimentar mista de Prado, municipio de Patos, em substituição á serventuária efetiva Maria de Lourdes Vieira, que se acha licenciada, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve transferir a cadeira rudimentar mista de Genipapo, do municipio de Brejo do Cruz, para Montevidéu, do mesmo municipio.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar, a pedido, a professôra de classe única Isabel de Sales Dutra, com exercicio na cadeira rudimentar mista de Genipapo, do municipio de Brejo do Cruz.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar, a pedido, a professôra contratada da escola rudimentar masculina de S. Bento, municipio de Brejo do Cruz, Maria da Guia Nóbrega.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear a normalista diplomada Julieta Maia para exercer o cargo de professôra de 1.ª entrancia, com exercicio na cadeira rudimentar masculina de S. Bento, municipio de Brejo do Cruz, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear Severino Campos de Andrade para exercer o cargo de 2.º suplente de juiz de direito da comarca de Brejo do Cruz, durante o quadriênio que começou a 23 de fevereiro de 1937 e terminará a 22 de fevereio de 1941, nos termos da legislação em vigor.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear Samuel Rosa dos Santos para exercer o cargo de 3.º suplente de juiz de direito da comarca de Brejo do Cruz, durante o quadriênio que começou a 23 de fevereiro de 1937 e terminará a 22 de fevereiro de 1941, nos termos da legislação em vigor.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve tornar sem efeito o áto que pôs á disposição da Prefeitura Municipal de João Pessôa, o **chauffeur** da Secretaria da Fazenda, Ovidio Correia de Oliveira.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve pôr á disposição da Secretaria do Interior e Segurança Pública, o **chauffeur** da Secretaria da Fazenda, Ovidio Correia de Oliveira, até ulterior deliberação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve pôr á disposição da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, o administrador da Mésa de Rendas, servindo atualmente na Diretoria do imposto sôbre Vendas e Consignações, Godofrêdo Gonçalves Maia.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

GABINÉTE DO SECRETARIO
AVISO DE SERVIÇO

O primeiro expediente, das 8 ás 11 horas, é destinado ao estudo e despacho de papéis: — sómente serão atendidos, em casos urgentes, os diretores de repartição, autoridades e funcionários a serviço.

No segundo expediente, das 13 ás 16 horas, o Secretário atenderá aos que tenham interesses a tratar.

CHEFATURA DE POLICIA
INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 13 de julho de 1940.

Serviço para o dia 14 (domingo).

Permanente á 1.ª S.T., arquivista Lourival Santana.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 6.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscal rondante n.º 2 e guarda de 1.ª classe n.º 5.

Serviço para o dia 15 (segunda-feira).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Pedro Patricio.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 9.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 3 e guarda de 1.ª classe n.º 8.

Boletim n.º 159.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

I — **Guias** — Entrega-se á 1.ª S.T., para os devidos fins, vinte e seis (26) guias de registro de veículos, sendo: 14 remetidas pela Mésa de Rendas de Santa Rita; 5 pela de Antenor Navarro; 8 pela de Pombal e 5 pela de Piancó.

II — **Resultado de exames — Em Cajazeiras** — Fôram habilitados os senhores Severino Nicolau de Almeida e Francisco Abrantes Sarmento, como **chauffeurs** profissionais.

Em Campina Grande — Obtiveram aprovação os seguintes candidatos: sr. Leovegildo Vieira, como **chauffeur** amador; sra. Ceci Vieira, como **chauffeuse** amadora; srs. Otoni Barrêto Serrão e Severino Ribeiro de Vasconcélos, como motociclistas amador e profissional, respectivamente.

III — **Petições despachadas** — De F. Mendonça & Cia. Ltda., requerendo transferência de propriedade para o nome do cônego Teodomiro de Queiroz Mélo, o automovel **Ford**, placa 23 Pb., registrado em nome do sr. Pedro Nolasco. — Como pedem.

De Severino Martiniano dos Santos, **chauffeur** profissional, requerendo 2.ª via de sua carteira de matricula. — Como requer.

(As.) **Jacó Frantz**, Major Inspetor Geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA
COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — 3.ª SECÇÃO

Quartel em João Pessôa, 13 de julho de 1939.

Boletim diário n.º 158.

1.ª PARTE:

1 — Serviço de Escala:

Para o dia 14 (domingo).

Dia á F.P., 2.º tenente Oséas Tenório de Andrade.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Severino Aprigio de Luna.

Adjunto ao oficial de dia, 3.º sargento José Martins Sobrinho.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Eliseu Rangel de Farias.

Telefonista de dia, soldado Manuel Pereira dos Santos.

Dia á Secretaria Geral, 3.º sargento Armando Pereira Diniz.

Para o dia 15 (segunda-feira).

Dia á F.P., 2.º tenente Severino Cesarino da Nóbrega.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Severino Farias Viana.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Clodoaldo Monteiro da Franca.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Eloi de Araújo Sousa.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa (1.º).

Dia á Secretaria Geral, 3.º sargento José B. Feitosa Filho.

O 1.º B.C. e a Companhia de Metralhadoras darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

(As.) **Elisio Sobreira**, coronel comandante geral.

Confere com o original: **Sebastião Mauricio da Costa**, 1.º tenente ajudante interino.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Portarias:

O Secretário da Fazenda resolve tornar sem efeito o áto n.º 140, de 29 de abril do corrente ano, que pôs á disposição da Prefeitura Municipal de Cajazeiras, o guarda fiscal Eulino Torquato do Rêgo.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal José Alves de Lima, da Mésa de Rendas de Cajazeiras para a Estação Fiscal de Brejo do Cruz.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Ascendino Teixeira Filho, da Mésa de Rendas de Santa Rita para a de Sousa.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Hermes Jovino de Sousa, da Mésa de Rendas de Bananeiras para a Estação Fiscal de Joazeiro.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal José Bento Fernandes, da Mésa de Rendas de Sapé para a Estação Fiscal de Araruna.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal João Marques Pedrosa, da Mésa de Rendas de Bananeiras para a Estação Fiscal de Araruna.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal João Batista de Oliveira, da Mésa de Rendas de Areia para a Estação Fiscal de Caiçára.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal João Barrêto Filho, da Estação Fiscal de Alagôa Grande para a Mésa de Rendas de Mamanguape.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Vital Oliveira Braga, da Mésa de Rendas de Antenor Navarro para a Estação Fiscal de Conceição.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Sergio Gomes Vieira, da Estação Fiscal de Conceição para a Mésa de Rendas de Piancó.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:

Portaria:

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal João Pedrosa Vanderlei, da Estação Fiscal de Serraria para a de Santa Luzia.

São convidadas as partes interessadas a pagar no Gabinête desta Secretaria, os respectivos sêlos de licença:

Antonio Augusto de Sá
Acrisio Fernandes de Castro
José Alfrêdo de Moura
Manuel Sarmento Rocha.
Gonçalo Calixto Cavalcanti.

O Gabinête da Secretaria da Fazenda recomenda ás partes que tenham de encaminhar papeis a esta Secretaria, o cuidado de prender os documentos com grampos usados para autoamento, afim de evitar o possivel extravio de algum comprovante, salvaguardando, assim, os interêsses das partes e a responsabilidade da Secção Kardex.

São convidadas as partes interessadas a regularizar, na Secção "Kardex" desta Secretaria, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento.

K. 9.851 — Da viúva Vicente Ielpo.
K. 11.202 — João Geroncio Ricardo (Campina Grande).
K. 10.149 — De Valtrudes Cavalcanti.
K. 8.092 — Do Loide Brasileiro.
K. 6.394 — Do mesmo.
K. 712 — De Silva & Filho.
K. 3.502 — Do mesmo.
K. 63 — De Osvaldo Costa.
K. 5.227 — Do dr. José Alves de Mélo.
K. 7.156 — Do mesmo.
K. 10.022 — De S. B. Cabral & Cia.
K. 2.325 — Do mesmo.
K. 818 — De João Cavalcanti Pedrosa (Itaporanga).
K. 6.332 — De Severino Cabral de Lucêna (Araruna).
K. 3.508 — De José Carneiro da Silva.
K. 6.380 — De João Macêdo (Campina Grande).
K. 4.110 — De Rita Helena da Silva.
K. 5.530 — Do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado.
K. 5.000 De Justino Venancio dos Santos (Araruna).
K. 6.588 — De João Augusto de Sá. (Itabaiana).
K. 1.585 — Da viúva José Claudino da Silva (Sapé).
K. 14.985 — De Antonio Borba de Mélo (Itabaiana).
K. 5.662 — De Enesio Barbosa de Albuquerque.
N.º 4.624 — De Roidão Genuino de França (Campina Grande).
K. 976 — De Pedro Paiva.
K. 7.895 — De The Caloric Company.
K. 1.850 — De Travassos Irmãos (Campina Grande).
K. 4.688 — De Auler & Cia. Ltda.
K. 15.026 e 12.886 — De Venderlei & Cia. Ltda.
K. 1.825 — De Salomão Grusman (Campina Grande).
K. 7.155 — Do dr. José Ramalho de Lima (Alagôa Grande).
K. 14.273 — Da Byington & Cia.
K. 4.733 — De José da Costa Palmeira.
K. 7.647 — De Sousa Campos.
K. 6.118 — De Nuno Teixeira Néto.
K. 9.988 — De José Petruci.
K. 8.499 — De Manuel Firmino de Medeiros Filho (Pombal).
K. 1.528 — Da Emprêsa Telefônica da Paraíba.
K. 1.053 — De Manuel Pires Bezerra.
K. 8.886 — De Manuel Ribeiro (Campina Grande).
K. 9.012 — De J. Filgueira & Irmão.
K. 6.493 — De Bianor Farias.
K. 8.060 — De José Hermenegildo Souto.
K. 10.865 — De Belmira Maria de Lucêna (Bananeiras).
K. 7.865 — De Einar Svendsen.
K. 11.729 — De Silvino Montenegro.
K. 10.143 — De Otávio Cabral de Mélo.
K. 10.926 — De Inácio Romero Rocha (Chefatura de Policia).
K. 11.983 — Do mesmo.
K. 11.980 — De Rivaldo Vasconcélos.
K. 10.773 — De Manuel Tavares Primo.
K. 11.968 — De José Jacinto Costa.
K. 11.471 — De Costa & Filho.
K. 11.793 — De Alvaro Jorge & Cia.
K. 12.039 — De The Texas Company.

S/N. — De Alfrêdo Montenegro (Textil Organização do Norte).
S/N. — Da Cia. Luz Stearica (Ceramica D. Pedro II).

São convidadas as partes interessadas a regularizar na Secção Kardex, desta Secretaria, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento:

N.º 10.447 — De Manuel Moreira da Silva.
N.º 9.271 — De Francisco Ferreira.
N.º 7.810 — De Francisco Rocha de Oliveira.
N.º 10.721 — De José Faustino de Medeiros.
N.º 3.971 — Do dr. Salviano Leite.
N.º 9.272 — De Maria Batista de Lima.
N.º 9.020 — De Antonio de Albuquerque Borborema.
N.º 3.688 — De Manuel José dos Santos.
N.º 10.897 — De Joaquim Schuler (Sociedade Algodoeira do Nordéste).
N.º 238 — De Sizenando Costa.
N.º 2.642 — De Manuel da Cunha.
N.º 605 — De Daniel de Araújo.
N.º 8.950 — Da The Texas Company Ltda.
N.º 14.682 — Da Repartição dos Serviços Elétricos.
N.º 15.974 — Da mesma.
N.º 13.455 — Da mesma.
N.º 13.454 — Da mesma.
N.º 14.469 — Da mesma.
N.º 13.894 — Da mesma.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 13:

Presidente: dr. Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega.

Secretária: Benigna Leal.

Compareceram os srs. dr. Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, secretário da Fazenda; José Florentino Junior e Acrisio Borges, respectivamente sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despêsa.

Voto de louvor — Tendo deixado a Secretaria da Fazenda o dr. Antonio Galdino Guedes, por ter sido designado para outro elevado posto na administração do Estado, o Tribunal deliberou mandar consignar na áta dos seus trabalhos um voto de louvor àquêle eminente homem público, pela integridade, senso de organização e conhecimento das necessidades públicas com que honrou esta Secretaria e a presidência dêste Tribunal.

Em seguida o Tribunal visou as seguintes contas:

Contas — O Tribunal visou:

N.º 12.341 — De Manuel Machado, na quantia de 4:725$400.
N.º 12.388 — De Francisco Guimarães, na quantia de 425$000.
N.º 12.484 — De Eitel Santiago, na quantia de 5:326$000.
N.º 14.103 — Da Repartição dos Serviços Eletricos, na quantia de.... 19:551$800.
N.º 11.791 — De Dias Galvão & Cia., na quantia de 6:486$600.
N.º 12.267 — De Antonio Gama, na quantia de 2:940$000.
N.º 12.053 — De F. Galvão, na quantia de 855$000.
N.º 12.196 — De Abel Vanderlei, na quantia de 280$000.
N.º 12.029 — De Francisco Cicero de Mélo, na quantia de 5:282$100.
N.º 12.380 — De Gilberto Stuckert, na quantia de 191$000.
N.º 12.298 — De José Brasiliano Torres, na quantia de 270$000.
N.º 11.117 — De Magalhães Sucupira & Cia., na quantia de 21:246$000.
N.º 11.498 — Da The Texas Company Ltda., na quantia de 508$000.
N.º 12.002 — Da Agência Germania Importadora Ltda., na quantia de 500$000.
N.º 11.891 — Da Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S/A., na quantia de 11:878$300.

Pagamento — O Tribunal visou:
N.º 12.210 — A d. Geni de Sousa, na quantia de 2:500$000.

Subvenção — O Tribunal reconhece o direito:
N.º 12.018 — A' Sociedade de Assistência aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra, na quantia de 6:000$000.

Restituição de caução — O Tribunal autorizou:
N.º 9.401 — A Eduardo Cunha & Cia., na quantia de 1:000$000.
N.º 9.399 — Do mesmo, na quantia de 177$500.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou:
N.º 12.045 — De Dácio de Oliveira Benevides, na quantia de 60$000.
N.º 12.011 — Do agronomo Alfrêdo Martins de Almeida, na quantia de 12$000.
N.º 12.010 — Do agronomo Jaime Soares da Camara, na quantia de.... 96$000.
N.º 12.012 — Do mesmo, na quantia de 40$000.
N.º 12.025 — De João Monteiro de Medeiros, na quantia de 96$000.
N.º 12.108 — De Valtruides Cavalcanti, na quantia de 69$800.
N.º 12.109 — Do mesmo, na quantia de 72$500.
N.º 11.378 — Do mesmo, na quantia de 35$000.
N.º 11.858 — De João Rique Primo, na quantia de 82$500.
N.º 11.190 — Do agronomo João Henriques da Silva, na quantia de 52$000.
N.º 12.054 — Do diretor da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, na quantia de 5:672$000.
N.º 12.055 — Do mesma, na quantia de 5:486$400.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas:
N.º 4.444 — De Nuno Teixeira Néto, na quantia de 1:000$000.
N.º 13.227 — De João de Sousa Falcão, na quantia de 4:500$000.
N.º 180 — Do tenente Gil de Paula Simões, na quantia de 3:000$000.
N.º 443 — De Orlando Henriques na quantia de 1:000$000.
N.º 1.027 — De Inácio Romero Rocha, na quantia de 2:000$000.
N.º 1.448 — De Gaspar Binter, na quantia de 3:000$000.
N.º 4.297 — De Antonio Menino dos Santos, na quantia de 100$000.
N.º 4.630 — De Gaspar Binter, na quantia de 400$000.
N.º 6.639 — De Manuel Formiga, na quantia de 1:000$000.
N.º 4.443 — De Nuno Teixeira Néto, na quantia de 10:000$000.
N.º 13.143 — De Armando Medeiros, na quantia de 3:000$000.

Petição:
N.º 6.441 — De Antonio Cunha, requerendo restituição da quantia de 706$600, proveniente de imposto pago na Mêsa de Rendas de Cajazeiras. — O Tribunal da Fazenda tendo em vista os pareceres no processado, reconhece ao sr. Antonio Cunha o direito a restituição da importancia de .... 405$100, pago indevidamente na Mêsa de Rendas de Cajazeiras, conforme conhecimentos juntos.

DIRETORIA DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 13:

Petições:

De Santino Sales, de João Pessôa. — Junte-se ao auto de infração. A' Recebedoria de Rendas.

De Severino Elias Barbosa, de Guarabira, inscrito na Mêsa de Rendas local, sob n.º 154, requerendo isenção para os rendimentos de sua pequena propriedade "Sapucaia". — Ao fiscal da Região, em Guarabira, para informar.

SECRETARIA DA FAZENDA

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa na Tesouraria Geral, no dia 12 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		47:770$600
Recebedoria de Rendas da Capital — P/c. da arrecadação do dia 11 ..	13:300$000	
Rep. do Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 11	6:706$700	
Rep. dos Serviços Eletricos — Renda do dia 11	5:884$000	
Hosp. Colônia "Juliano Moreira" — Renda de junho	4:186$000	
Antonio Nunes da Costa — Caução de luz	50$000	
Antonio Galdino da Silva — Caução de luz	100$000	
José Agnelo Nóbrega — Caução de luz	20$000	
Hortense Peixe — Quota de fiscalização	100$000	
Antonio Dias de Freitas — (D. V. O. P.) — Vendas diversas	35$000	
Antonio Dias de Freitas — (D. V. O. P.) — Vendas diversas	159$000	
José de Moura Filho — Saldo de adiantamento	3$000	
Plácido Máximo — Caução de luz ..	12$000	30:555$700
		78:326$300

DESPÊSA

4133 — João Evangelista de Oliveira e Mélo — Pagamento	90$000	
4211 — Pedro Damião Peregrino Albuquerque — Rest. de caução	30$000	
4194 — José Bonifacio de Albuquerque — Desp. realizadas	45$000	
4213 — Francisco Virginio de Mélo — Fôlha de pagamento	240$000	
4137 — Manuel Benjamin de Carvalho — Fôlha de pagamento	50$000	
4202 — José Eduardo Filho — Diárias	8$000	
4171 — Dep. de Assistência ao Cooperativismo — Fôlha de diárias ..	150$000	
4148 — Odilon Carvalho — (Circulo de Operários Católicos) — Auxilio	1:500$000	2:113$000
Saldo balanceado		76:213$300
		78:326$300

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 12 de julho de 1940.

Ernesto Silveira,
Tesoureiro geral.

Aloisio Morais,
Escriturário.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da capital — Escrivão — Sebastião Bastos.

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Mario Duarte da Costa, artista e Amarilis Marques da Cruz, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á avenida Aragão e Mélo, e rua Desembargador Trindade, 412, sendo êle, filho de José Duarte da Costa e Antonia Maria da Costa, e ela, do falecido Antonio Chagas da Cruz e d. Antonia Chagas da Cruz, esta e aquêles tambem domiciliados e residentes nesta capital.

No mesmo cartório fôram feitos diversos registos de nascimentos e óbitos.

Intimado o dr. Francisco Pôrto, procurador da Fazenda Estadual, que o juiz da 2.ª vara, em despacho publicado ontem, mandou prosseguir o desquite entre Jovelina Cavalcanti da Silva e Clidineu José da Silva, quanto aos bens avaliados.

CAMISAS, PIJAMAS, GRAVATAS E CINTOS, as últimas novidades recebe a CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Petições:

De Gerson Araújo Pereira, aluno do Aprendizado Agricola de São Bento, Pernambuco, requerendo dispensa de taxas, etc., para o Curso de Plantas Texteis, recentemente instituido na Escola de Agronomia do Nordéste. — Despacho: Concêdo a matricula gratuitamente, em face das informações.

De Bruno Ramalho de Oliveira, funcionário da E. A. N., requerendo dispensa de taxas para o Curso de Plantas Texteis da Escola de Agronomia. — Despacho: Deferido.

De João Borges, requerendo férias, referentes ao tempo em que serviu na D. V. O. P. — Despacho: Indefiro, em face da informação do diretor de Obras Públicas.

De João Pereira Lima, requerendo dispensa de excesso de consumo de energia eletrica na instalação á avenida Des. Bôto, n. 582. — Despacho: Deferido, conforme parecer do sr. diretor da Repartição dos Serviços Electricos, pagando o requerente o excesso sôbre 80 kwh. a razão de $250 réis o kwh.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 13:

Petições:

N.º 2.962 — De Mariano Barrêto; n.º 2.998 — Do monsenhor Odilon Coutinho; n.º 2.994 — De Maria Cavalcanti de Avelar; n.º 2.997 — De Alfrêdo Duarte de Aquino; n.º 2.973. — De Francisco Brasiliano da Costa; n.º 2.976 — De Rosa Barrêto de Leiros; n.º 2.974 — De Miguel Freire; n.º 2.940 — De José Pereira da Silva; n.º 2.970 — De Henrique Siqueira, n.º 2.790 — De Renato Vanderlei; n.º 2.988 — De Amélia Rosas Ratacaso; n.º 2.993 — De Ernani Melquiades; n.º 2.953 — De Concessa da Silvera; n.º 2.971 — De Carmelo Rufo; n.º 2.992 — De José A. Mesquita. — Como requerem.

N.º 2.989 — De Vanderlei & Cia. Ltda. — Como requerem, de acôrdo com os pareceres e exigências.

N.º 2.959 — Do Clube Atletico Delapert. — Sim, pagando logo o que fôr de direito.

Convite:

Ficam convidados a comparecerem á Diretoria de Expediente e Fazenda os srs. Januário da Silva, José Moreira e José Soares de Albuquerque.

Multas:

A Prefeitura multou, por não terem atendido solicitações de informes feitos pelo Serviço de Estatistica da D. E. S. U., os seguintes srs.: Anibal Moura, Josias G. da Silva, E. Araújo & Cia., Ramos & Cia. e Vanderlei & Cia. Ltda.; a Cia. Exibidora de Filmes S/A. e as seguintes associações: Centro Estudantal do Estado da Paraíba, Associação dos Empregados no Comércio, Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas, Clube Boêmios Brasileiros, Paraíba Clube, Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, Automovel Clube da Paraíba e Clube Astréia.

R E G I S T O

FIZERAM ANOS ONTEM:

Aniversariou ontem a srta. Guiomar de Albuquerque Maranhão, diplomada em comercio pelo Colégio N. S. das Neves e elemento de destaque no nosso meio social.

A aniversariante, que foi muito cumprimentada, ofereceu, na residencia de seus pais, sr. Cecilio de Albuquerque Maranhão e sua exma. esposa, sra. Virginia de Albuquerque Maranhão, um chá ás suas amiguinhas.

— O sr. Anacleto de Sousa, comerciante em Cajazeiras.

— O sr. Joventino Matias de Oliveira, proprietário em Joazeiro.

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Maria do Carmo, filha do sr. Leonel José da Costa, funcionário da Cadeia Pública desta capital.

Faz anos hoje, a senhorita Nanci Bezerra, professora pública da Usina Santa Helena, do municipio de Santa Rita e filha do sr. Francisco Alves Bezerra, residente nesta capital.

— O sr. Hamilton de Sousa Morais, empregado da Imprensa Ofical.

— Deflúe hoje a data natalicia do sr. João da Silva Trindade, gerente das filiais das "Lojas Paulista" nesta praça, que por êsse motivo deverá receber cumprimentos das pessôas de suas relações de amizade.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio das senhoritas Ondina e Nereida Maciel, elementos da sociedade conterranea, e filha do dr. José Maciel, conceituado clinico nesta capital.

— A sra. Ismênia Machado Taugi, esposa do sr. Manuel Taugi, proprietário em Taperoá.

— A sra. Joana Maria da Conceição Silva, esposa do sr. Manuel Pedro da Silva, comerciante em Esperança.

—A senhorita Iêda Ramalho Pessôa, filha do sr. Targino Pessôa, comerciante em Campestre, Rio Grande do Norte.

— O joven Lafaiete Pires, filho do sr. Diocleciano Pires, proprietário em Sousa.

— O menino Antonio, filho do sr. Mariano Barbosa, clinico residente em Bananeiras.

— O menino Luiz, filho do sr. Luiz Guedes de Carvalho, proprietário em Araçá.

— A menina Maria Sônia, filha do sr. José Lucas de Carvalho, auxiliar do comércio desta praça.

— O menino Josalba, filho do sr. Juvino Magno Bacalhâu, residente em Serra Redonda.

— O menino Adauto, filho do sr. Basilio Magno da Fonsêca, residente em Picuí.

— O menino Justo, filho do sr. Manuel Paulino da Cunha, residente em Sapé.

—O sr. Manuel Dantas da Rocha, fazendeiro em Antenor Navarro.

—O sr. Feliciano Medeiros, auxiliar da firma Sousa Campos & Cia., de nossa praça.

— A senhorita Maria Aguiar do O', filha do sr. Juvino do O' Sobrinho, funcionário da Policia Civil do Estado.

— Ocorre, hoje, o aniversário natalicio da senhorita Aurina Silveira, professora normalista, atualmente servindo de secretária no gabinête do Prefeito da capital.

— O joven Cleuton Leal, aluno do Licêu Paraibano, e filho do sr. Oton Leal, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, nesta capital.

— A sra. Celerina de Lacerda, esposa do sr. Lucas Lacerda, funcionário da Mêsa de Rendas de Cajazeiras.

— O menino José, filho do sr. Tomé Mendes Ribeiro, residente em Cajazeiras.

— A senhorita Azenête Moreira, filha do sr. Pedro Targino da Costa Moreira, residente em Cacimba de Dentro.

— O menino Hermano, filho do sr. Francisco Soares de Oliveira, residente em Pirpirituba.

— A menina Carmelita, filha do sr. Manuel Pereira de Oliveira, estacionário fiscal em Santa Luzia.

— A sra. Maria de Andrade Ribeiro esposa do sr. José Jeronimo Neto, residente em Teixeira.

— O sr. Santino Assis Rocha, funcionário do Serviço de Classificação do Algodão, em Campina Grande.

— O sr. Apolônio Miranda, auxiliar da firma Anderson, Clayton & Cia., em Alagôa Grande.

— O joven Claudio de Paiva Leite, aluno do Licêu Paraibano, e filho do saudoso conterraneo professor João Batista Leite de Araújo.

— O menino Ednaldo, filho do sr. Manuel Soares da Costa, funcionário do Palácio da Redenção.

—A menina Rosa, filha do sr. Antonio Silvestre Silva, residente nesta cidade.

— O sr. Antonio Soares dos Reis, artista residente nesta cidade.

— O sr. Alberto Florentino de Castro, funcionário federal, nesta cidade.

— O menino Afonso, filho do sr. José da Silva Lucena, funcionário estadual, residente nesta capital.

— A senhorita Iraci de Moura Mororó, filha do sr. Cidronio Mororó, comerciante nesta praça.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

O joven preparatoriano Amundsen Real, filho do sr. José Real, técnico classificador da Prensa Kroncke.

— A menina Margarida Maria, filha do sr. Damião Mendes, funcionário público, residente nesta capital.

ESPONSAIS:

Contrataram casamento, nesta cidade, a senhorita Maria Joana dos Santos, filha do sr. João Galdino dos Santos, já falecido, e de sua esposa, sra. Joana Maria dos Santos, e o sr. Antonio Gonçalves Bastos, construtor nesta capital.

— Com a senhorita Iracêma Gama de Lucena, filha do sr. Antonio Galdino de Lucena, já falecido, e de sua esposa sra. Adelaide Gama de Lucena, contratou casamento, em Natal, Rio Grande do Norte, o sr. Plácido da Silva Lucena, funcionário da "Great Western", nesta cidade.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Nair Morais, filha do sr. Benedito Morais, do comércio desta cidade, com o sr. Antonio Pires Bezerra, comerciante em nossa praça.

Serviram de padrinhos no áto religioso, por parte do noivo, o dr. Helio Pessôa e a senhorita Hozana Costa e por parte da noiva, o sr. Manuel Ferreira Mousinho e sra. Livia Ferreira Mousinho. O áto civil foi paraninfado pelo dr. Giacomo Zaccara e senhorita Celeste Morais, por parte do noivo e pelo sr. João Minervino de Araújo e esposa, sra. Bernadete Minervino de Araújo, por parte da noiva.

VIAJANTES:

A bordo do "Comandante Riper", seguiu, ontem, para o Rio de Janeiro, o sr. Hipolito Ribeiro Freire, chefe da Contadoria dos Correios e Telégrafos, nêste Estado.

MISSAS:

Sr. Alvaro Frederico de Almeida e Albuquerque. — A mandado dos seus filhos, jornalistas Durval e Duarte de Almeida e Albuquerque, será rezada amanhã, ás 6 1/2 horas na matriz de N. S. de Lourdes, missa em sufrágio da alma do saudoso conterraneo sr. Alvaro Frederico de Almeida e Albuquerque, pela passagem do 7.º dia do seu falecimento.

ATENDENDO a vários pedidos das familias pessoenses, a CASA AZUL prolongará suas vendas a preços de queima até 15 de julho.

INSTITUTO S. JOSÉ

ARTE CULINARIA SEM CARDAPIO

(Do Gabinête do Diretor)

Começarão amanhã ás treze horas, as aulas de arte culinária sob a direção da professora Maria das Dôres Tavares da Silva, havendo nêste semestre uma grande novidade: as alunas não pagarão mais cardapio.

Até agora elas custeavam as despêsas de cada lição, tendo o direito de levar os pratos confeccionados para casa.

O sistema, porém, vai mudar a partir de agora a titulo de experiência. As alunas não entram mais com a despêsa da cosinha. Em compensação, porém, o que fôr preparado pertence aos hóspedes da "Casa do Pobre" ou mesmo a pessôas amigas a quem os oferecermos em troca de uma generosa espórtula para o próximo cardapio.

Visamos com isto fazer cosinheiras, porque até agora só temos feito, na proporção de noventa e cinco por cento pelo menos, patrôas abastadas como mestras de alta cosinha a fôrno e fogão...

A razão é muito simples. Humildes empregadas domésticas não podem entrar por mês com quinze, até vinte mil réis para o cardapio que custa em media de vinte e cinco a trinta mil réis de cada vez, quando pouco mais disto elas ganham para vestir e todas as outras despêsas, afóra remédios que são por conta da dona da casa quando esta compreende de fato o valor de uma bôa cosinheira, copeira ou arrumadeira.

Pensamos estar prestando mais um serviço ás classes menos favorecidas da sorte, facilitando-lhes o ensino da cosinha artistica e sôbre tudo de bom paladar, respeitadas de fato as normas usuais de economia e higiêne.

MENDIGOS COM DENTISTAS

— Com a localização do gabinete dentário da Prefeitura no Instituto "São José", podemos dizer agora que os mendigos nesta capital têm de fato dentista, assim como já tinham barbeiro, alfaiate, costureira, médico advogado, pedreiro, carpina, pintor e outros profissionais, que sejam precisos para o seu viver honesto.

Sexta-feira passada, fômos instruí-los na maneira como deviam se preparar para virem se entender com o dr. Alfredo Miranda Filho: limpos, asseiados e sobretudo de bôca higienizada...

Perguntamos-lhes inocentemente com que era que limpavam a bôca pela manhã.

A resposta não se fez esperar: "com cachaça, seu vigário", gritou Julio Jamario, tão conhecido de todo nosso comércio como ganhador quando tinha saude noutros tempos... A risada foi geral...

Nós lhe convencemos logo que iamos

ESPORTES

"ESPORTE" E "FELIPÉIA" NUM PRÉLIO EQUILIBRADO

NÃO HA' FAVORITO NO JÔGO DE HOJE

Hoje, no estádio do **Paraíba Clube** o **Esporte** e **Felipéia** realizarão um prélio que promete ser bastante interessante, devido ao absoluto equilibrio de forças existente entre os dois esquadrões que se vão defrontar.

Em torno da luta há mesmo algum interêsse, pois o clube vencido será eliminado do campeonato presente, por ficar no último lugar da tabéla.

Não há favorito na luta de hoje, tanto o **Esporte** como o **Felipéia** estão preparados para o chóque, e ambos esperam conquistar o seu desfêcho. Quem tiver mais **chance** vencerá a partida.

O competente árbitro Luiz Espinéli, auxiliado pelos juizes de linha do **Auto**, dirigirá o jôgo principal.

A luta dos quadros reservas terá como juiz o sr. Antonio Sorrentino, com o concurso dos bandeirinhas do **Botafôgo**.

O sr. Tubal Fialho Viana, diretor da **L. D. P.**, será o representante da Mentôra em campo.

OS QUADROS DO FELIPÉIA

São os seguintes os times do **Felipéia** para os jógos de hoje:

Principal: Dias; Everaldo e Wilson; Das Neves, Otávio e Palito; Pedrinho, Sinval, Odilon, Biquára e Carlito.

Reservas: Djalma, Heriberto e Manga Verde.

Quadro Reservas: Gomes, Tatá e Francisco; Sabino, Luiz e Zério; Toinho, Ivo, Gérson, João e Reis.

Reservas: Otávio, Merencio e Pereira.

— A direção técnica do **Esporte Clube** não nos enviou a organização dos seus times.

Esporte Clube

Para o jôgo de hoje contra o **Felipéia** a direção técnica do clube escalou os jogadores abaixo, devendo os mesmos comparecerem devidamente uniformizados, ás horas determinadas, no campo do **Paraíba Clube**:

As 13½ horas: Durvanil — Rubem — Valdemar — Pereirinha — Natal — Antenor — M. Berto — Roberto — Jafér — Geraldo — Paulo — Pedrinho — Ernani — Dêga e Mélé.

A's 15 horas: Rubem — Lira — Miguel — Almeida — Bibiano — Albuquerque — Ceci — Viégas — Kopings — Humberto — Boléca — Léla — P. Neves — Deodato e Mesquita.

— O **Esporte** jogará desfalcado de Praxedes, que será substituido por Bibiano e Hilario que terá Boléca como substituto.

LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Gabinête da Presidência

A presidência da **L. D. P.**, em data 12 — 7 — 940, **ad-referendum** da diretoria, despachou o seguinte expediente:

Transferir, para o filiado **Felipéia** com o respectivo passe do **Botafôgo**, a inscrição do amador Armando Dias.

Renovar, pelo filiado **Felipéia**, com o respectivo passe do **Botafôgo**, a inscrições dos amadores João Bernardino e José Francisco da Silva.

Oficio n.º 2.332, da **Federação Brasileira de Futeból**, remetendo o certificado de transferencia do jogador profissional Euclides Gomes, do quadro de amadores do **Santa Cruz F. C.**, da **Federação Pernambucana de Desportos**, para o de profissionais do **Botafôgo F. C.**, da **Liga Desportiva Paraibana**.

Oficio n.º 2.269, da **F. B. F.**, comunicando que os pedidos de transferencia de jogadores provenientes da **Associacion del Football Argentino**, desta data em diante, devem ser acompanhados, além da quantia de 600$000, cobrada pela **Confederação Brasileira de Desportos**, mais a taxa de 5 dólares, ou de 120$000, valor dos mesmos, com as respectivas despêsas bancárias, para remessa á **Confederacion Sudamericana de Football**.

Campeonato Brasileiro de Futeból para amadores e Campeonato do Brasil para profissionais

A Federação Brasileira de Futeból enviou á **Liga Desportiva Paraibana**, o seguinte oficio, sob n.º 2.361 e datado de 9 dêste mês:

"Exm.º sr. Presidente da **Liga Desportiva Paraibana**.

Desejando a **Federação Brasileira de Futeból**, no desempenho de suas preciosas finalidades, concorrer para a maior difusão e desenvolvimento do futebol devo comunicar a v. excia. que é pensamento do sr. Presidente reservar a disputa do **Campeonato Brasileiro de Futeból** ás seleções exclusivamente constituidas por amadores brasileiros regular e legalmente inscritos nas entidades filiadas.

Além do **Campeonato Brasileiro de Futeból** deseja esta **Federação** organizar e realizar o **Campeonato do Brasil**, aberto aos clubes campeões do corrente ano nas respectivas Entidades filiadas e cujos quadros sejam constituidos por jogadores profissionais.

Ao ter a honra de transmitir a v. excia. estas comunicações, solicito, em nome do sr. Presidente, se digne v. excia. tomar conhecimento do assunto e remeter, até 30 de julho corrente, de par com o juizo dessa filiada sôbre a matéria, as sugestões que bem entender apresentar á regulamentação dos referidos campeonatos.

Renovo a v. excia. os meus protestos de elevado apreço — (as.) **dr. Fernando Lorétti Junior**, Tesoureiro, respondendo pelo expediente da Secretaria.

Universal Esporte Clube Recreativo

Realiza-se hoje, na séde dêsse sodalicio, á rua Barão do Triunfo, 270 — 1.º andar, das 13 ás 18 horas, uma animada **matinée** dansante ao som de uma bôa **Jazz**.

Bangú x Central Elétrica

Realiza-se hoje, ás 2 e 30 horas, no campo dos **Ferroviários** um encôntro amistoso entre os clubes acima.

PARAÍBA CLUBE

TENIS

As quadras da séde de campo da avenida 1.º de Maio apresentarão, na manhã de hoje, invulgar entusiásmo entre os manejadores da raquete. Vários jógos de duplas e simples serão realizados, contando-se certa a assistência de um publico seléto e numeroso. O prestigioso **Paraíba Clube** incrementando o desenvolvimento do elegante esporte em nossa terra merece aplausos. E' provavel que em principios de Agosto, os nossos tenistas tenham a oportunidade de realização de mais um torneio.

Será um torneio aberto, havendo a probabilidade de surgirem surprezas no resultado final. Veteranos e novatos em confronto de folêgo.

O diretor da secção de tenis avisa a todos os jogadores abaixo relacionados o comparecimento, ás 7 horas, nas quadras da avenida 1.º de Maio:

Oliveira Franca, Schalapfer, Albert Rinaura, Ernani, Milton, Adalicio, Barbosa, Mendonça, René, Clidenor, Adelide, Cantizani, Toinho, Paulo, Oscar Heldelman.

TORNEIO DE FUTEBÓL RIO x SÃO PAULO

Palestra 5 — América 1

RIO, 13 (Agência Nacional — Brasil) — Prosseguindo na disputa do torneio de futeból Rio — São Paulo, o **America**, desta capital, enfrentou ontem, o **Palestra** da capital bandeirante.

Após uma luta despida de interesse o **Palestra** alcançou vitória pela contagem de 5 x 1.

Nos próximos jógos, em prosseguimento ao torneio jogarão os seguintes quadros: **Vasco** versus **Santista** dalí e **Fluminense** versus **Corintians** de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE ESPORTES

Tambiá x Mandacarú, o jôgo de hoje no campo do Auto

Realizou-se ante-ontem, ás 19 horas, na séde da Sociedade Beneficiente "2 de Setembro", no Roger, mais uma sessão da Associação Suburbana de Esportes, sob a presidência do sr. Clemento Leite secretariado pelo sr. Luiz Pereira Vitoriano.

Foi resolvido o seguinte sôbre o jôgo de hoje, entre o **Tambiá** e o **Mandacarú E. C.**:

Campo: do **Auto Esporte Clube**. Representante da **Associação Suburbana** sr. Agostinho Tomaz.

2.º times, ás 13.30, apitando o sr. Nilson Carneiro. Bandeirinhas do **Dolaport**.

1.º times, ás 15.30, apitando o juiz Adelito de Sousa. Bandeirinhas do **Tieté**.

Em seguida o presidente da **A. S. E.** deu instruções aos representantes dos clubes filiados sôbre a organização de bibliotéca publicas, com pequenas coleções destinadas ao serviço de empréstimo. A iniciativa foi acolhida com o maior entusiásmo pelos representantes dos clubes.

Depois foi examinada a idéia de criação de um serviço de assistência médica gratuita, sendo os presentes feitas várias sugestões a respeito.

Enfim, o presidente convocou uma assembléia geral da **Associação** para a proxima quinta-feira, a fim de eleger a diretoria efetiva.

Tratando de outros assuntos, foi encerrada a sessão.

19 de março E. C.

Amanhã haverá uma reunião da diretoria do **19 de Março** com o comparecimento de todos os associados, para a reorganização do clube.

Usarão da palavra os srs. Carlos Neves da Franca e Venelipe de Almeida sôbre o movimento esportivo de João Pessôa.

VALIDADE E INVALIDADE DE GOAL

Para orientação de certos juizes do quadro oficial da **L. D. P.**, de acôrdo com as "Regras de Futeból" da "Federação Internacional de Futeból Association" (Fifa), adotadas pela **C. B. D.** e **F. B. F.**, em 1940:

"**A** chuta a **goal** e a bóla, batendo num dos póstes da méta, ressalta para o campo. **A** muda da posição 1 para a posição 2 e passa então a **B** que avançou do outro lago. **B** está impedido porque a bóla foi pela última vez tocada por **A**, do seu lado, e quando **A** fez isso **B** não tinha entre si e a linha de fundo 2 adversário e estava colocado na frente de **A**. Si **A** tivesse feito o **goal**, na segunda tentativa, ao em vez de passar a **B**, o **goal** seria válido."

---

falar com o velho **Nozinho** Londres Terto ou outro farmacêutico amigo para que nos preparassem uma pasta ou um liquido que todos usarão no dia em que tiverem de se sentar na cadeira do dentista, mesmo que tiverem feito em casa todo asseio bucal de que é capaz um pobre analfabeto, criado numa época em que as noções de higiène não tinham ainda siquer se vulgarizado entre as classes mais altas da sociedade.

Reparemos que as nossas irmãs (com mui honrosas expressões) já são mais cuidadosas nêste particular que nossas mães e estas já têm pontos de vista muito mais razoaveis que nossas avós. Pessoalmente não têm responsabilidade de um mal que é mais de uma época em que viveram várias gerações do que dos nascidos no ciclo normal de uma existência...

A cousa mudou muito em matéria de higiène nos últimos anos. Certa vez a sra. Alice Azevêdo, esta grande paraibana que ficou na história da instrução da Paraíba não só como a fundadora do primeiro jardim de infancia no tempo em que esta especialidade didática era "bicho de sete cabeças" (hoje todo mundo é jardineira...) como tambem uma grande interessada pela melhoria cultural da nossa pobre gente, já nos confidenciou um dia: "Padre, já lá se vão mas de vinte anos. Nêste tempo as mocinhas, minhas alunas da escola noturna, iam para a escola com lendias enfeitando as madeixas... E hoje são tão asseiadas como as senhoritas de alta sociedade".

De fato, o tempo mudou completamente. A geração nova norteia-se por uns tantos preceitos de higiène pessoal muito diferente dos antigos.

Isto, porém, é uma espécie de "lei do ventre livre", tem que ir aos poucos muito embora já estejamos quasi no meio do caminho a percorrer, pelo menos aos centros urbanos. Temos ainda, é certo, que carregar nas costas (serviço se a pessôa fôr pesada e tiver mais de cem quilos) muita gente bôa que se apresenta vítima desta tal "época da transição..." E, muito velho do tempo antigo, com todos os seus prejuizos e sobretudo sérios aborrecimentos tão próprios da idade final da vida, não podem ser violentamente eliminados em nome de uma civilização que se aperfeiçôa aos pulos porque a vida só pertence a Deus.

A PROFESSORA ARGENTINA GUTIERREZ FALA Á AGÊNCIA NACIONAL

"Em Buenos Aires, a popularidade do presidente do Brasil não é menor nas simpatias públicas, do que no Rio de Janeiro"

RIO, 13 (Agência Nacional-Brasil) — A professôra argentina Joana Ester Gutierres, que aqui está a convite do Govêrno, fez á **Agência Nacional** interessantes declarações, dizendo:

"Encheu-me de jubilo e admiração a figura do presidente Getúlio Vargas, por cuja ação de govêrno tinha vivissima simpatia. A simplicidade de maneiras no trato pessoal, dá grande relêvo á personalidade do estadista, reformador de uma grande pátria. Conheci o sr. Getúlio Vargas em sua terra que é vizinha á minha. E o revi em Buenos Aires, na sua visita ao meu país.

Em Buenos Aires a popularidade do Presidente do Brasil não é menor nas simpatias públicas, do que no Rio de Janeiro. O meu govêrno e o povo receberam-no condignamente e, durante a sua estada, no meu país, foi cercado por um ambiente de apreço e simpatia".

A "Home Fleet" mantem, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

traram 60 quilometros em territorio italiano da Libia.

No ataque que está sendo feito a Moyale pelos italianos, os atacantes sofreram grandes perdas.

DISPERSADAS 2 COLUNAS ITALIANAS

NAIROBI, 13 — (A UNIÃO) — No Deserto Ocidental duas colunas italianas marchavam em direção a Capuccio, um forte italiano que está sendo disputado pelos inglêses, quando fôram duramente atacadas e dispersadas.

ALEXANDRIA FOI BOMBARDEADA

CAIRO, 13 — (A UNIÃO) — Aviões italianos bombardearam a cidade egipcia de Alexandria, sendo afuguentados pelas baterias anti-aéreas.

12 APARELHOS GERMANICOS ABATIDOS

LONDRES, 13 — (A UNIÃO) — Hoje fôram derrubados nas costas britanicas e em ataques aéreos na [illegible] do Norte 12 aparelhos alemães, sendo perdido um.

Desde 18 de junho, quando se iniciaram os combates aéreos de maior envergadura, os alemães já perderam mais de 117 aparelhos.

A AÇÃO AÉREA BRITANICA

LONDRES, 13 — (Agência Nacional — Brasil) — A aviação britanica desenvolveu ontem extraordinárias atividades, penetrando no interior da Alemanha, incendiando fábricas em Estrasburgo e docas em Bremen.

O aeroporto de Roterdan foi atacado e incendiados os hangars e depósitos de combutivel. Foi destruida a grande fábrica alemã de munições de Ludwigshaven.

SÓMENTE O "FUEHRER" SABE

BERLIM, 13 — (Agência Nacional — Brasil) — Fontes bem informadas dizem que sómente Hitler sabe quando e como será desencadeada "a blitz krieg" contra a Inglaterra.

SEM COMUNICAÇÃO

NOVA YORK, 13 — (Agência Nacional — Brasil) — A emissôra britanica anunciou que todas as comunicações entre a Alemanha e os países balticós, ocupados pela Russia, estão cortadas ha vários dias.

O MAIOR SORTIMENTO da praça, em armarinhos e miudezas, é o da **CASA AZUL**, e por isto vende a preços de reclame.

NOTICIÁRIO

Recebemos com um pedido de publicação a seguinte nota:

"Nação de Congo Vencedor", visitará na manhã de hoje a igreja da Penha, a fim de prestar á Nossa Senhora da Penha a sua homenagem anual, como um preito de reconhecimento ás graças recebidas.

A partida será ás 5 horas da manhã — (a) *Antonio Camilo*, presidente".

Há, na Repartição Geral dos Correios e Telégrafos, telegramas retidos para: Casa Fonsêca, Gama e Mélo; Olimpo.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 13 de julho de 1940

8126	— Rio	500:000$000
1266	— Rio	30:000$000
22545	— S. Paulo	10:000$000
[illegible]	— S. Paulo	5:000$000
19313	— Rio	2:000$000

Continúa dormindo a professora Tereza Heller

RIO, 13 (Agência Nacional-Brasil) — Após dar ontem a impressão de que despertaria de seu prolongado sono, a professôra Teresa Heller caiu novamente em prostação, apezar dos cuidados dos médicos assistentes, que estão empenhados no sentido de fazer com que a professôra desperte.

Até agora a professôra vem dormindo, alcançando o seu sono já cerca de 80 horas.

Animados os preparativos, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

será um rico estojo, dentro de alguns dias estará exposto numa de nossas casas de modas.

Mas, o detalhe que está despertando mais vivo interesse é a eleição do solteiro n.º 1, já pela originalidade da mesma, já por ser um motivo de cordial e alegre disputa. Tão grande é o entusiasmo despertado pela eleição que várias senhoritas já se movimentam, cabalando e se esforçando para que o seu candidato triunfe nas urnas. Ao vencedor será oferecido uma lembrança.

Eis em linhas gerais o programa da noite de 20 do corrente no Paraíba Clube.

Para a festa do dia 20 do corrente, a diretoria tomou as resoluções abaixo, que serão cumpridas á risca:

a) não é exigido traje a rigor, atendendo á solicitação de grande numero de associados;

b) serão enviados convites ás familias não pertencentes ao quadro de socios. Tais convites só poderão ser enviados pelo diretor social;

c) os socios esportivos, de acôrdo com os estatutos, não terão direito a comparecerem á festa, a menos que apresentem o convite indispensavel;

d) os filhos de socios terão ingresso mediante um cartão especial fornecido pelo diretor-social;

e) os socios deverão apresentar, na entrada, o recibo n.º 6.

— A planta do **dancing** continúa á disposição dos interessados, na séde central, das 13 ás 22 horas, para a escolha e reserva de mêsas.

A diretoria avisa que só serão dispostas as mêsas previamente adquiridas e pagas.

VIDA RADIOFONICA

De passagem por esta capital, a pianista mlle. Neli Germanova, que possúe excelentes qualidades de interprete da bôa musica sem nenhum interêsse material, visando simplesmente fazer com que o público conheça e admire os grandes mestres da arte musical, realizou, ontem ás 21 horas, ao microfone da nossa Radio Tabajara, um quarto de hora de musicas eruditas.

A pianista Germanova alcançou pleno êxito na execução do seu programa, estimando somente fazer com que o povo paraibano, de quem colheu impressões, ouvisse por alguns minutos bôa musica e retribuir, assim, a gentil acolhida que teve entre nós.

Ao programa de "mlle." Germanova onde figuravam composições de Mendelsohn e Borodini, seguiu-se o programa da Orquestra de Salão da P. R. I.-4. do qual ainda a pianista fez parte, reafirmando assim a sua gentileza e admiração pelo nosso povo.

P. R. I.-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

10,30 — Plante e prospére — Programa do agricultor.
11,00 — Programa do ouvinte.
11,30 — Programa infantil.
12,30 — Jornal falado matutino.
12,45 — Musicas selecionadas.
13,00 — Bôa tarde. (Locutôr José Acilino).

Programa do jantar:

18,00 — Ave Maria.
18,05 — Gravações selecionadas.
19,00 — Musicas de operas.
19,30 — Musicas de orquéstras.
20,00 — Programa das revelações.
21,00 — Musicas de dansa.
21,15 — Jornal falado — Ultimas informações telegráficas do país e do estrangeiro.
21,30 — Bôa noite — Hino Nacional. (Locutôr Orlando Vasconcêlos).

HOJE, 14 DE JULHO, NA FRANÇA, É UM "DIA DE LUTO E MEDITAÇÃO"

O Govêrno determinou que os mestres reúnam seus discípulos e os concitem a trabalhar com ardor, disciplina e confiança pelo ressurgimento do país — Entrou em crise o gabinête organizado ante-ontem e chefiado pelo marechal Henri Petain

VICHY, 13 (Agência Nacional-Brasil) — O govêrno francês determinou que o dia 14 de julho seja celebrado como um "dia de luto e meditação" especialmente nas igrejas.

O decreto referido diz: "Os mestres reunirão os seus discipulos e depois de recordarem a nossa derrota e elogiarem o valor dos nossos soldados nas campanhas de 1914 a 1918 e 1939 a 1940 animarão a nossa juventude a trabalhar com todo o empenho pelo ressurgimento do País. Concitarão a todos para se dedicar ás suas tarefas com disciplina e confiança no porvir da nação e demonstrarem a determinação modelar da França de amanhã.

Todos são convidados para assistir ás cerimonias religiosas e comemorativas que se realizarão em várias igrejas".

DEMITIU-SE LOGO APÓS A ORGANIZAÇÃO

VICHY, 13 (Agência Nacional-Brasil) — O gabinête organizado pelo marechal Pétain ontem mesmo pediu demissão.

O GABINETE DEMISSIONARIO

VICHY, 13 (Agência Nacional-Brasil) — O marechal Pétain organizou o seguinte gabinête: vice-presidente do Conselho, Pierre Laval; Finanças Boutillier; Defêsa Nacional, Weygand; Instrução Pública, Mireaux; Justiça, Rafael Alibert; Interior, Marquet; Juventude e Familia, Barnegaray; Agricultura, Pierre Caziot; Colônias, Lemery e Comunicações, Pietri. Todos êsses titulares já tomaram posse.

BIBLIOGRAFIA

"OS GRANDES HOMENS DA CIENCIA" (Suas vidas, e descobertas) — Grove Wilson — tradução de Edgar Sussekind de Mendonça — Bibliotéca do Espirito Moderno — Companhia Editora Nacional — São Paulo 1940: — A esteira luminosa que, através dos grandes homens da Ciencia o pensamento humano desdobra ao longo da História, reflete-se harmoniosamente neste livro.

Lucido meio termo entre os compendios ressequidos e os tratados inacessiveis, todo leitor de média cultura apreciará esse livro, com as suas vinte oito biografias-miniaturas, quentes de vida atraentes como narrativas que, por serem eruditas e fiéis, não deixaram de ser humanas, e fazem ver o fundo eterno das verdades no meio do atropelo das contigencias em que foram conquistadas.

Conjugando sempre a obra com a vida de cada grande homem da Ciencia, e cada grande etapa do pensamento cientifico com a época em que surgiu, as páginas de "Os grandes homens da Ciencia" são todas edificantes, na sua comovida objetividade na profunda espiritualidade com que se contrapõem aos preconceitos transitórios de todas as idades, percorrendo a epopéia do Saber em luta com o Desconhecido, o Inacessivel e o Proibido, aos saltos da livre critica e aos sobressaltos do dogma, até atingir á nossa atualidade cientifica, centralizada por Einstein, que paira acima do proibido determina as lindes do inacessivel, como se, para êle a sua época, o desconhecido coincidisse com os próprios limites do Universo.

Fechando as páginas de Grove Wilson póde o leitor, ante as vociferações politico-sociais da atualidade, refugiado na Ciencia, sentir a verdade consoladora dessa frase de Anatole France, em "Vers les temps meilleurs": — lentamente, porem sempre, a humanidade realiza o ideal dos sábios."

"AS GRANDES EXPEDIÇÕES CIENTIFICAS NO SECULO XX" — Charles E. Key — Tradução de Gastão Cruls — Bibliotéca do Espirito Moderno — Companhia Editora Nacional — São Paulo 1940: — "Que le monde est petit! Que le monde est petit" — dizia continuamente Emilio Zola, extravassando a sua desilução ante a maldade e a pequenez humanas.

"Como é grande o mundo! Como é grande o mundo!" — dirá o leitor ao volver as últimas páginas desse livro. Grande porque já tão velho e ainda com tanta cousa por conhecer. Grande pelo vulto das figuras que se afoitam em melhor devassa-lo e compreende-lo.

De Rondon a Scott, de Rawling a Smithe, Smithe, ou ainda Henri Lhote, surge aqui toda uma galeria desses palmilhadores do deserto, desses ascensionistas dos pincaros mais elevados, arrostadores do "inferno verde" nas florestas e da "morte branca" nos polos.

Charles Key, resumindo-lhes os feitos, mal teve tempo para exaltar-lhes os lances mais heróicos, mas do seu livro — que póde e deve estar em todas as mãos — desprendem-se altas lições de coragem, civismo e ascendrado amor á ciencia.

"NOÇÕES DE HISTORIA DAS LITERATURAS" — Manuel Bandeira — Bibliotéca do Espirito Moderno — Companhia Editora Nacional — São Paulo 1940: — Manuel Bandeira oferece neste livro um vigoroso e movimentado panorama da literatura ocidental. E' livro para o estudante e para o leigo desejosos de ter uma visão de conjunto a que não falte aquela saborosa e sólida precisão erudita, indispensavel para o exáto senso da cor e do espirito de cada literatura.

A segurança e vastidão de saber, a beleza e doçura de estilo e a lucidez e riqueza de imaginação tornam este livro não o compendio que Manuel Bandeira idealizou, mas o luminoso e admiravel itinerário para uma excursão sábia e comovida pelas variadas e ricas provincias de pensamento ocidental na sua plenitude, pois outra cousa não é o pensamento revestido das qualidades de imaginação, sentimento e beleza que fazem as literaturas.

De posse desse roteiro das letras, o leitor não saberá o que mais agradecer ao autor, se o curso de beleza e pensamento contido no livro, se o senso novo que lhe dá esta obra para ler, sentir e compreender melhor, amanhã, as suas próprias leituras prediletas, e, talvez, ampliá-las, com seguro espirito de critica e escolha, por todos esses recantos luminosos do tempo e do espaço onde se escondem as mais altas e finas produções do homem no seu culto encantado pela beleza.

NOÇÕES DE HISTORIA DAS LITERATURAS é a maravilhosa dissertação sobre a lendaria vida dos grandes escritoras e das suas vidas romanticamente trágicas.

"A FORMAÇÃO DA MENTALIDADE" — J. H. Robinson — Tradução de Monteiro Lobato — Bibliotéca do Espirito Moderno — Companhia Editora Nacional — São Paulo — 1940: — A FORMAÇÃO DA MENTALIDADE do professor americano J. H. Robinson é um dos maiores livros modernos, na opinião do escritor H. G. Welles e de quantos tiveram a felicidade de o lerem.

Com extrema clareza, e em linguagem ao alcance de todos, Robinson demonstra como se formou o espirito, ou a mentalidade do homem, e como evoluiu á força de experiencias e erros no decurso da história. Não foi um presente recebido dos céus — foi uma criação natural, laboriosa, penosa, dolorosa, e que prossegue em seu desenvolvimento.

A conclusão do professor Robinson baseia-se nas conclusões das modernas ciencias biológica e socio-psicológica. Poucas vezes uma tese tão arrojada foi desenvolvida em menor número de páginas e de maneira tão convincente. O autor conseguiu realizar o sonho de todos os grandes cientistas: criar um dos livros fundamentais do pensamento moderno.

"A FORMAÇÃO DA MENTALIDADE" será para cada leitor um espelho no qual êle poderá observar após sua leitura e conhecimento da teoria do prof. Robinson, a sua própria personalidade, o seu próprio desenvolvimento intelectual, com uma poderosa auto-critica.

"UM RUMO NOVO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ve'tamento de tais fibras póde dar — como já está dando em logares sequissimos de Pernambuco e da Paraíba — um rumo novo á econômia nordestina, fortalecendo-a e tirando-lhe seus desfalecimentos periodicos.

O plano da Escola, inteiramente objetivo, visa também ensinar o combate ás molestias e pragas.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A sua reunião de ontem — Relatório da Diretoria anterior

Sob a presidência do dr. Hermenegildo Di Lascio, secretariado pelo dr. Higino Brito, e com a presença de todos os sócios, realizou ontem o Rotary Clube de João Pessôa, ás 12 horas, no **Casino do Parque**, a sua primeira reunião do novo ano rotário.

De inicio, o presidente dirigiu algumas palavras aos sócios, reafirmando o seu propósito de trabalhar pelo progresso do clube, encarecendo para êsse fim a cooperação dos seus companheiros.

Estando presente, como convidado, o sr. Hercilio Cunha, funcionário federal, residente no Recife, foi o mesmo apresentado pelo sr. Einar Svendsen.

O dr. Horacio de Almeida, com a palavra, fez o relato das atividades do clube, durante a presidência anterior [illegible]do os trabalhos ali realizados em proveito da comunidade. Ao terminar, foi s. s. muito aplaudido.

O sr. Einar Svendsen apresentou uma exposição do movimento da tesouraria no periodo 1939-40, demons[illegible]do a bôa situação financeira do clube. Em homenagem a êsse rotariano, que, pela quarta vez, foi eleito para o posto de tesoureiro, os presentes [illegible]iriziram uma salva de palmas.

Pelo dr. Matêus de Oliveira e sr. [illegible] Grangeiro, fôram relatados respectivamente os boletins dos Rotary [illegible] de Limeira e S. Paulo, cujas atividades os mesmos ressaltaram.

O dr. H. Di Lascio referiu-se á data natalicia do sr. João Morais que hoje transcorre, apresentando-lhe as felicitações do clube, sendo ainda o mesmo saudado pelo diretor de protocolo, dr. Oscar de Castro.

O dr. Ademar Londres tratou da iniciativa do Rotary, em prol da fundação do Aéro Clube de João Pessôa, comunicando que a idéia vem encontrando a mais simpática repercussão, tendo manifestado o seu apoio á mesma o capitão José Arnaldo Cabral de Vasconcêlos, comandante do 22.º B. C.

Sôbre assuntos de interesse á comunidade, falaram o sr. Nerva Grangeiro, dr. Leonardo Arcoverde e dr. Hermenegildo Di Lascio.

O dr. Oscar de Castro, a seguir, fez apreciações sôbre o dever do rotariano de assistir pontualmente ás sessões do seu clube.

NOTAS DE PALÁCIO

(Conclusão da 1.ª pag.)

srs. João Nobre, Severino Conrado de Lima, conego José Coutinho e profa. Ursulina Moura.

Também apresentou despedidas ontem ao Chefe do Govêrno, o dr. Abdias de Almeida, que viajou para Caiçára, onde assumirá o cargo de Prefeito para o qual foi recentemente nomeado.

Em circular dirigida ao Chefe do Govêrno, o dr. José Mariz comunicou haver assumido, em data de 12 do corrente, o cargo de sub-procurador do Estado, para o qual vem de ser nomeado por áto de s. excia.

Igualmente, o capitão de corveta Francisco Vicente Bulcão de Viana, comunicou ao sr. Interventor Federal haver assumido as funções de diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará, em Belém.

APROVEITEM por todo este mês as grandes vendas sem lucros que a CASA AZUL está efetuando.

Aumenta a exportação de arroz do Rio Grande do Sul para o exterior

RIO, 13 (Agência Nacional — Brasil) — Segundo as últimas estatisticas conhecidas durante a semana passada, o Estado do Rio Grande do Sul exportou 48.487 sacas de arroz para o exterior, das quais 16.800 fôram destinadas ao mercado de New York. Durante o mês de junho último sòmente o municipio de Pelotas exportou 68.496 sacas de arroz.

HA 7 ANNOS

— é o Caminhão N.º 1 do Brasil!

PORQUE?

PERGUNTE A QUEM POSSUE UM!

Tambem em 1940, como nos ultimos 7 annos, Chevrolet é o caminhão mais popular do Brasil! E se a maioria prefere o Chevrolet a qualquer outro, isto quer dizer que o Chevrolet é, de facto, o melhor negocio em materia de caminhões. Pergunte a qualquer proprietario de caminhão Chevrolet e elle lhe dirá que o Chevrolet gasta menos em oleo e gasolina, e menos em concertos; que dura mais e que apresenta, todos os annos, mais aperfeiçoamentos importantes! Faça como a maioria dos transportadores — prefira o Chevrolet. E para augmentar os seus lucros, mande collocar no seu chassis Chevrolet uma carrosseria *feita na propria fabrica* da General Motors!

CAMINHÃO CHEVROLET

É UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

UM FEITO PARA O OUTRO

O chassis Chevrolet e a carrosseria *feita na propria fabrica* da General Motors formam uma combinação sem par que permitte ao Sr. obter o maximo do seu caminhão Chevrolet.

AGENTES CHEVROLET EM JOÃO PESSÔA:

ARAUJO & LYRA

Outros Agentes nas principaes cidades do Brasil

Que progresso notavel!

Desde que o Doutor recomendou a Maizena Duryea como alimento ideal para o preparo de pratos especiais para o bebê, seu apetite melhorou e ele mostra que realmente gosta de comer. A Maizena Duryea é de grande valor nutritivo e de facil digestão. Prepare o alimento de seu bebê com Maizena Duryea e observe seu progresso! A venda em toda parte.

Procure o nome DURYEA e o acampamento indio em cada pacote

MAIZENA BRASIL S. A.
CAIXA POSTAL, F — SÃO PAULO

Gratis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"

NOME ___
RUA ___
CIDADE ___ ESTADO ___

A "HOME FLEET" MANTEM ABERTAS E LIVRES AS COMUNICAÇÕES ATRAVÉS EMDEN, SUÊS, MALTA E GIBRALTAR

Enquanto, no ar, a "Royal Air Force" ataca sucessivamente as bases inimigas em Stavanger, Sola, Bergen, Boulogne-sur-Mer e Amsterdan, além de pontos fortificados e industriais do Reich — Em Berlim se diz que somente o "Fuehrer" sabe quando será desencadeada a "britzkrieg" contra a Grã-Bretanha — As fôrças motorizadas britanicas penetraram 60 quilômetros na Líbia

BERLIM, 13 — (A UNIAO) — Os submarinos alemães puzeram a pique 24.840 toneladas de navios inimigos.

BOULOGNE-SUR-MER FOI BOMBARDEADA

LONDRES, 13 — (A UNIÃO) — O porto francês de Boulogne-Sur-Mer, onde os alemães estão instalando baterias de costa, foi intensamente bombardeado e com pleno êxito pelos aviões da Real Fôrça Aérea.

Retornaram intactos todos os aparelhos que participaram dessa operação.

AGRADECE A' HOME FLEET

LONDRES, 13 — (A UNIÃO) — O general Sikorski, presidente do Consêlho de Ministros da Polonia, agradeceu á Marinha de Guerra Britanica o auxilio prestado ao seu país, quando trouxe da França o exercito polonês que lutava ali, assim como o govêrno e as autoridades militares sediadas em Angers.

60 RAIDS CONTRA MALTA

LONDRES, 13 — (A UNIÃO) — Os italianos já fizeram até agora 60 ataques aéreos contra a base aérea e naval britanica de Malta, não conseguindo danificar nem um navio de guerra britanico nem a base naval ali instalada.

AS PERDAS ITALIANAS NO MEDITERRANEO

LONDRES, 13 — (A UNIÃO) — Os italianos já perderam até agora no Mediterraneo 15 submarinos, 1 cruzador, 2 destroyers e mais de 6 outras unidades navais.

A esquadra italiana do oceano Indico está totalmente engarrafada nos portos da Eritréia e da Somália Italiana.

A "Home Fleet" consegue assim manter abertas e livres as comunicações através Aden, Suez, Malta e Gibraltar, fornecendo mantimentos aos exercitos no continente e no Próximo Oriente.

A ROYAL AIR FORCE EM BOMBARDEIOS SOBRE KIEL E EMDEN

LONDRES, 13 — (A UNIÃO) — A "Royal Air Force" bombardeou ontem, á noite, fábricas, docas e armazens de petróleo em Emden, na Alemanha Setentrional, onde lançou 20 toneladas de bombas. Os incêndios causados fôram tão grandes que as chamas eram notadas a 120 quilometros de distancia.

Em Kiel, aviões inglêses deixaram cair numerosas bombas, ocasionando explosões. Fôram ainda bombardeados o aerodromo de Bruxelas, concentrações alemãs na Renania, e barcos no canal que vai de Brunhes a Ostende.

Na Holanda, fôram atingidos varios aerodromos.

PENETRARAM 60 QUILOMETROS NA LIBIA

LONDRES, 13 — (A UNIÃO) — As noticias da guerra na Africa dizem que fôrças blindadas britanicas pene-

(Conclúe na 6.ª pag.)

A INAUGURAÇÃO HOJE DA BIBLIOTÉCA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Seguiu ontem áquela cidade uma embaixada de intelectuais e jornalistas

TERA' lugar hoje a inauguração solene da Bibliotéca Municipal de Santa Luzia, tendo para isso o prefeito Euclides Nóbrega, daquele municipio, organizado um condigno programa de festividades.

Santa Luzia é o 2.º municipio do Estado que, após a campanha encetada pelo Govêrno do Estado de acôrdo com o programa do Instituto Nacional do Livro inaugura a sua bibliotéca pública.

Antes do inicio dessa patriótica campanha, Campina Grande e Laranjeiras tinham já suas bibliotécas, sendo recentemente inaugurada a de Guarabira.

A fim de tomar parte na inauguração da Bibliotéca Pública Municipal de Santa Luzia, seguiu ontem áquela cidade uma caravana de intelectuais e jornalistas, composta pelos jornalistas Luiz Pinto, diretor do Arquivo e Bibliotéca Pública, Cleanto Leite e Ademar Nóbrega.

Representará o dr. Antonio Guedes, secretário do Interior, na solenidade, o dr. Mateus de Oliveira.

RETRÊTA

A banda de musica do 22.º B. C. realizará hoje, das 19 ás 21 horas, retrêta, na praça João Pessôa, para a qual foi organizado o seguinte programa: 1.ª parte: "Da ciência á verdade", passo sinfônico de F. Farina; "Um dia em Sevilha", valsa de Waldtenfel; "Meu Bungalow", frêvo de J. Pereira; "Uma lenda de Suez", fox-trot de H. Helms; e "Deixa essa mulher sofrer", samba de A. Barroso; 2.ª parte: "O gemido da onda", frêvo de J. Roberto; "Alice Barbosa", valsa de Josafá Barbosa; "Parece castigo", samba de B. Lacerda; "Parece mentira", fox-trot de A. Cipolla; e "Trio concerto", dobrado de Osvaldo Cabral.

Instituto Histórico

Para tratar de vários assuntos pendentes de solução, reune, hoje no local e hora do costume, o INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO PARAIBANO.

Por nosso intermédio, o presidente pede o comparecimento dos srs. associados.

JA' TODOS SABEM

que mesmo sem cheques é preferivel comprar a manteiga "JURITY".

ANIMADOS OS PREPARATIVOS

PARA A "FESTA DOS SOLTEIROS", NO PARAÍBA CLUBE

O programa da noite de 20 do corrente — O brinde da "Perfumaria Coty" — A eleição do solteiro n.º 1 — Deliberações da Diretoria

O PROXIMO sabado, 20 do corrente, está fadado a marcar, nos anais elegantes de nossa terra, um dos acontecimentos de maior relêvo social. O nosso mundo elegante aguarda com ansiedade essa noitada original que vai ser a "Festa dos Solteiros" no Paraiba Clube.

E essa ansiedade é baseada no fato de ter a referida festa caracteristicas interessantes e originais, que lhe dão um carater diferente, tornando-a objeto da curiosidade de nossa elite.

Dedicada á ala môça do simpatico sodalicio, tem aí a mocidade do Paraiba Clube um grande motivo para lhe emprestar o maior apoio.

E os moços veem encontrando por parte da sociedade pessoense um interesse espontaneo e intensivo para a sua festa.

Esse interesse traduz-se, antes de tudo, na grande procura de mêsas para a invulgar noitada.

Para corresponder a essa demonstração de aprêço a comissão encarregada, conforme noticiamos, está em entendimentos com a direção do Bando Acadêmico, de Recife, a fim de que o mesmo, ao lado da Jazz Tabajára, já contratada, venha aumentar o brilhantismo da festividade.

Além disso a Perfumaria Coty, pelo seu representante nesta cidade, vai oferecer um lindo e custoso brinde para ser sorteado entre as senhoras e senhoritas presentes. Esse brinde, que

(Conclúe na 6.ª pag.)

Uma expedição de caça ao rio das Mortes e á Ilha Bananal

Filmará várias fases da viagem

RIO 13 (Agencia Nacional — Brasil) — Com destino ao Rio das Mortes e á ilha Bananal, no Estado de Goiaz, partiu, ontem desta capital, uma expedição de caça, da qual fazem parte o capitão Matos Vanique coornel Irineu Sampaio e o sr. Mario Silva Filho.

A Expedição filmará várias fases da viagem que levará a efeito pelo interior do Brasil.

A DATA NACIONAL DA VENEZUELA

Troca de telegramas de cordialidade e felicitações entre os presidente Vargas e Contreras

RIO, 13 (Agencia Nacional — Brasil) — O presidente Getúlio Vargas dirigiu ao general Lopes Contreras, presidente da Venezuela, o seguinte telegrama:

"Na gloriosa data da Independência da Venezuela, queira v. excia. aceitar as sinceras felicitações do govêrno e do povo brasileiro, bem como meus melhores votos pela felicidade pessoal de v. excia. e pela prosperidade sempre crescente da nação venezuelana.

Em resposta, o presidente da Venezuela agradeceu com as seguintes palavras: "Agradeço a v. excia. as cordiais fedicitações que se dignou dirigir-me por motivo da nossa festa nacional. Retribúo com os meus sinceros votos pela maior prosperidade desse nação amiga e pela felicidade pessoal de v. excia."

Prefeitura de Caiçára

A fim de assumir as funções de prefeito do municipio de Caiçára, para as quais foi recentemente nomeado pelo Chefe do Govêrno seguiu ontem para aquela cidade o dr. Abdias de Almeida, ex-delegado do 1.º Distrito da Capital.

A' tarde, o dr. Abdias de Almeida esteve no Palácio da Redenção, apresentando suas despedidas ao sr. Interventor Federal.

Fortifica, nutre e revigora
Tome com segurança
EMULSÃO DE SCOTT
Tonico das gerações

INCENTIVANDO O SERVIÇO NACIONAL, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Assim, o decreto assinado pelo sr. Interventor, vem oficializar uma atitude tomada já espontaneamente por s. excia. com o apôio de todos os paraibanos de bôa vontade, atitude que reflete nitidamente a vontade sincera do responsavel pelos destinos da Paraiba, de emprestar colaboração decidida e entusiastica aos movimentos que, como o Recenseamento de 1940, visam acima de todos os interêsses, os suprêmos interêsses da Pátria.

E, nêsse ambiente, póde-se prever, com a maior segurança, um êxito integral para o Recenseamento na Paraiba.

Dêsse esfôrço comum, dessa colaboração coletiva e desprendida, ha de surgir em breve tempo, o que todos os brasileiros aguardam confiantemente: o conhecimento exáto, estatistico, das riquezas e necessidades nacionais, em suma, numa fórma concreta e categórica — o Brasil verdadeiro no seu triplice aspecto basilar, o demográfico, o econômico e o social.

Não será exagêro dizer que o dificil será verificar qual a Prefeitura do Estado que mais se destacou na campanha censitária, uma vez que em toda a Paraiba domina um único espirito e uma só disposição de trabalhar pelo seu engrandecimento e grandeza do Brasil.

A palavra de ordem que ecôa pelo Brasil inteiro: — "Ajude a fazer o Recenseamento" — terá em nosso Estado a maior ressonancia, dêsde a Capital até os mais longínquos centros de civilização do nosso hinterland, do mais remoto e modesto trabalhador rural aos expoentes máximos das classes preponderantes, dêsde o Chefe do Executivo ao mais humilde servidor da cousa pública.

Do major Felinto Muller ao Prefeito Ernani Sátiro

Agradecendo a comunicação que lhe fez o dr. Ernani Sátiro de ter sido nomeado prefeito de João Pessôa, o major Felinto Muller, chefe de Policia do Distrito Federal, enviou a s. s. o seguinte telegrama de felicitações:

"Rio, 12 — Dr. Ernani Sátiro — Prefeitura da Capital — Agradecendo ao distinto amigo a comunicação contida no seu radiograma de 10 do corrente, apresento-lhe cordiais cumprimentos pela justa e merecida investidura, desejando os melhores de felicidades nas novas funções. Abraços cordiais — Felinto Muller, chefe de Policia".

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

TERA' lugar na próxima terça-feira, 16 do corrente, ás 16 1/2 horas em sua séde provisória uma reunião da Assembléia Geral da Associação Paraibana de Imprensa, para a qual são convidados todos os sócios.

Na referida sessão, o presidente da A. P. I. dr. Orris Barbosa, procederá á leitura do Relatório da Diretoria, que terminará o seu mandato em 5 de agosto próximo.

Igualmente, a Assembléia tomará conhecimento de parecer do Consêlho Fiscal sobre as contas da Tesouraria, elegerá o terço do Consêlho Deliberativo e o Consêlho Fiscal e seus suplentes.

—

Está marcada para amanhã ás 16 e meia horas, no mesmo local, uma reunião do Consêlho Fiscal da A. P. I., composta dos sócios sr. José Augusto Roméro, prof. Olivina Carneiro da Cunha e dr. Hermes Alves da Costa, para efetuar o exame da escrituração, livros e documentos de despêsa da Tesouraria daquele órgão de classe.

O RECENSEAMENTO DE 1940 NA PARAÍBA

Os trabalhos no município de Patos

Do delegado Municipal do Recenseamento no municipio de Patos, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. excia. que se reuniu em data de oito do corrente, na Delegacia Municipal do Recenseamento, a comissão censitaria municipal, sob a presidencia do sr. Prefeito, de quem o serviço tem recebido todo o apoio material e moral. Fôram assuntos da referida reunião, a propaganda pelo alto-falante, por cartas endereçadas aos proprietários e assinadas pela comissão, e ainda por intermédio do pároco na matriz e capelas. Resps. Sauds. João Dantas Monteiro. — Delegado Municipal do Recenseamento".

O EMBAIXADOR BULLIT FOI A MADRID

PARA ESTABELECER CONTACTO COM O DEPARTAMENTO DE ESTADO YANKEE

O representante norte-americano em Vichy conferenciou, tambem, com o embaixador dos Estados Unidos junto ao govêrno polonês

MADRID, 13 (A UNIAO) — O embaixador dos Estados Unidos junto ao Govêrno da Polónia esteve, hoje, nesta capital conferenciando com o sr. Bullit, embaixador daquêle país acreditado em Vichy.

O sr. Bullit esteve, também, nesta capital, a fim de pôr-se em contacto com o Departamento de Estado em Washington.

A OPINIAO NIPONICA ESTA' INSATISFEITA

TOQUIO, 13 (A UNIAO) — A agência oficial Domei informa que o Japão não está satisfeito com as desculpas do comandante "yankee" no Oriente sôbre a prisão de 14 soldados nipônicos.

COPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE JOÃO PESSÔA

Eleição para o preenchimento das vagas existentes na Diretoria

Ontem á noite, na séde social, foi procedida a eleição para o preenchimento das vagas existentes na Diretoria.

A Cooperativa que vem sendo dirigida pelo dr. Jaime Fernandes Barbosa seu presidente efetivo, tinha como gerente interino o sr. Orlando de Ameida e Albuquerque, inspetor de cooperativas, designado pelo Diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo do Estado, para aquele lugar, que na assembléia de ontem prestou as suas contas, as quais foram aprovadas por unanimidade.

Ficou desta forma definitivamente composta a diretoria: presidente, dr. Jaime Fernandes Barbosa, já eleito; diretor-gerente, Delfino Costa; diretor-secretário, Carolino da Silva Brito; Consêlho Fiscal, João Alves da Silva, dr. Dorgival Mororó e dr. José Mousinho: Suplentes, Antonio Muribéca, já eleito; e Manuel Menezes.

E'de esperar da atual Diretoria uma soma de esforços bem grande no sentido do soerguimento do referido instituto de crédito.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

O CONCERTO DA PIANISTA MADALENA TAGLIAFERRO

RIO, 13 (Agência Nacional.Brasil) — Terá lugar, hoje, no Teatro Municipal, ás 21 horas, o anunciado concerto da pianista Madalena Tagliaferro, em beneficio da Obra de Assistência aos Mendigos Menores do Estado do Rio, patrocinada pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixóto.

O BRASIL — 1.º IMPORTADOR DE FILMES AMERICANOS

RIO, 13 (Agência Nacional.Brasil) — Segundo informações transmitidas ao Ministro do Trabalho pelo Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em New York, o Brasil foi o primeiro importador de filmes americanos, durante o ano de 1939, figurando com o total de 14 milhões 119 mil e 38 pés.

REGRESSOU O INTERVENTOR ADEMAR DE BARROS

RIO, 13 (Agência Nacional.Brasil) —Regressou, hoje, a São Paulo, por via aérea, o interventor Ademar de Barros, que aqui se achava ha vários dias tratando de assuntos de sua administração.

SERA' AMANHA O FESTIVAL DE CARMEM MIRANDA

RIO, 13 (A UNIAO) — Terá lugar no próximo dia 15, nesta capital, o festival da cantora Carmen Miranda o qual será patrocinado pela sra. Darci Vargas, em beneficio da construção da "Cidade dos Meninos".

O PRESIDENTE VARGAS VISITOU O NOVO EDIFICIO DA I. N.

RIO, 13 (A UNIAO) — O presidente Getúlio Vargas visitou hoje, em companhia de altas autoridades civis e militares, o novo edificio da Imprensa Nacional, percorrendo demoradamente todas as suas dependências.

50 BARRAS DE OURO NO VALOR DE 2.800.000 DOLARES

WASHINGTON, 13 (A UNIAO) — Procedentes dos Estados Unidos do Brasil, chegaram, hoje, a esta capital 50 caixas de ouro em barras, no valor total de 2 milhões e 800 mil dólares.

"MANAÍRA"

A próxima circulação da brilhante revista nordestina — Reportagem fotográfica da Festa das Neves

ESTARA' em circulação, nestes dias, n.º 10.º da brilhante revista "Manaira".

O simpatizado magazine publicará uma reportagem especial da Festa das Neves, com aspéctos da solenidades na Catedral, dos festejos no pavilhão do Orfanato e do "footing" na avenida General Osorio.

Igualmente, será estampada uma elegante página do nosso mundo social, além de outras secções de vivo interesse como arte cinematográfica, rádio, esportes e fátos da vida paraibana.

Quanto ao seu programa cultural, "Manaira" prestará nesse número, uma homenagem ao grande romancista Eça de Queiroz, pela passagem do 40.º aniversário da sua morte.

Serão divulgados ainda vários trabalhos de figuras destacadas nas letras nordestinas.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMACIA CENTRAL, á rua Duque de Caxias, e amanhã, a FARMACIA BRASIL, á rua Maciel Pinheiro.

2.ª SECÇÃO

A UNIÃO Agrícola

8 PAGINAS

Orientação da SECRETARIA DA AGRICULTURA

João Pessôa — Domingo, 14 de julho de de 1940

O PROBLEMA FLORESTAL NA PARAÍBA

Agr. JOÃO HENRIQUES DA SILVA
Diretor de Fomento da Produção

SEGUNDO os cálculos do Serviço Geológico, o Brasil possuia, na época do descobrimento, 59% de seu territórie cobertos de florestas. Nêssa mesma ocasião a área florestal da Paraíba éra apenas de 36,53%, sendo o restante da superfície, isto é, 63,47% ocupada por outras formações florísticas, sobretudo campos e caatingas.

Decorridos quasi quatro e meio séculos, as nossas reservas florestais baixaram daquêle número para menos de 0,9%, conforme estimativa da Inspetoria de Sêcas, ou a 4.300 quilômetros quadrados, segundo o dr. Ph. von Luetzelburg, que diz, também, possuir a Paraíba 40.000 quilômetros de caatingas.

Difícil ou impossivel seria conservarmos os primitivos 36% de florestas, progredindo como progredimos em agricultura e pecuária. Logicamente, si não derrubássemos bôa parte das matas que ocupavam precisamente as nossas melhores terras, pouco se teria feito em matéria de agricultura.

Os nossos vastos canaviais do vale do Paraíba, os ricos cafésais que por muito tempo constituiram a riqueza do Bréjo, os incontaveis algodoais, etc., de todos os municípios, não poderiam existir si as matas não lhes tivessem cedido espaço.

Por certo que si as práticas agricolas fôssem mais racionais, isto é, si os lavradores dispuzessem de conhecimentes e recursos que permitissem uma explôração metódica dos campos, de maneira que em vês das contínuas derrubadas para conquista de terras novas e produtivas, fôsse restaurada a fertilidade das áreas cultivadas e exgotadas, e, muitas arvores não fôssem golpeadas e as matas destruidas sem os imperativos de ordem econômica, sanitária, etc., a Paraíba poderia contar, presentemente, com uma maior superfície de florestas.

Felizmente, porêm, as terras de onde as matas desapareceram estão sendo quasi totalmente aproveitadas pela pecuária e, especialmente, ocupadas pela policultura que, do litoral ao sertão, tanto tem contribuido para fortalecer a econômia particular e criar a prosperidade do Estado.

Seja qual fôr o motivo, a verdade indiscutivel é que a Paraíba precisa cuidar da defêsa de suas matas remanescentes, promovendo, ao mesmo tempo, uma vigorosa campanha em pról do reflorestamento das terras desocupadas, sobretudo nas zonas onde a escassês de madeira para os diversos usos é mais pronunciada.

Há municípios, como Areia, Alagôa Grande, Esperança, Campina Grande, Serraria, Bananeiras, onde a falta de madeira está se tornando um sério problêma.

Embôra a Paraíba não se tenha descurado da execução do Código Florestal, aprovado pelo Decreto 23.793, de 23 de janeiro de 1934, reconhecemos a urgência de medidas que tornem obrigatório, principalmente às emprêsas que consomem lenha ou carvão, o plantio de essências florestais na proporção dos respectivos consumos, cousa, aliás, prevista pelo Govêrno do Estado que, oferecendo um bom exemplo, vai encetar o reflorestamento racional de 200 hectares de terra na Fazenda Mangabeira, onde a Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba tira a lenha que as suas caldeiras consomem.

Parece-nos, também, providência útil e oportuna tornar o Poder Público obrigatório, aos proprietários de áreas superiores a 20 ou 50 hectares, a reserva de um mínimo de 2% da superfície total das propriedades para a criação de matas, ficando imediatamente proibido o arrazamento das já existentes, sem o prévio consentimento das autoridades competentes, que fiscalizariam também a sua exploração, de conformidade com o que estabelece o Código Florestal.

Essas serão medidas supletivas á ação que o Govêrno já vem desenvolvendo no sentido de que os campos se revistam de essências úteis.

A Secretaria da Agricultura, por intermédio de sua Diretoria de Produção, está distibuindo mensalmente milhares de mudas de plantas silvícolas, distribuição que vai aumentando progressivamente.

A escassês de madeira para construção, marcenaria, lenha, carvão, cêrcas, etc. e os efeitos produzidos pela erosão, estão convencendo os proprietários de terras do êrro que teem cometido com as derrubadas sucessivas, algumas vêzes evitaveis.

Ha zonas, atualmente, onde um pequeno capoeirão vale mais do que alguns hectares de algodão ou batatinha. Os municipios do Bréjo não possuem lenha bastante para o consumo dos fornos das estufas e casas de farinha e até mesmo para o consumo doméstico. Nêstes, o reflorestamento é inadiavel, visto como o seu retardamento poderá entravar seriamente certas indústrias rurais, encarecendo sensivelmente os seus produtos.

A Diretoria de Produção iniciou no ano passado serviços de reflorestamento na zona do Bréjo, mantendo, no município de Areia, um campo onde estão plantados alguns milhares de pés de eucaliptus e madeira nova.

De 1939 até esta data fôram distribuidas para as diversas zonas do Estado 57.588 mudas de essências florestais e 26.530 mudas de plantas frutícolas.

E' empenho da Secretaria da Agricultura promover a execução integral do Código Florestal, em benefício da lavoura, das indústrias e, enfim, da economia do Estado.

Para isso, além de outras valiosas providências, está sendo intensificado o preparo de mudas de plantas silvícolas para distribuição aos proprietários de terras desnudas.

Brevemente serão iniciadas em vários municípios a formação de sementeiras de essências apropriadas as condições agro-climáticas locais.

Agricultor que trabalha com máquinas agrícolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

ARVORE DA VIDA

Foi um bem que o ministro da Agricultura houvesse percorrido as terras da região nordestina, conhecêndo-as em vários sentidos. Andou por grande parte do litoral. Visitou a zona da mata. Atravessou a zona da serra de Borborema, varando o sertão semi-árido através das caatingas da Paraíba e do Ceará.

Quando o sr. Fernando Costa por lá viajou, iniciava-se a estação úmida. O verde começava a dominar. As lagôas e os açudes enchiam-se, sangrando constantemente. As torrentes desciam, pejadas de aguas turvas. Reparando nas culturas variadas e promissoras, nas pastagens ricas e abundantes, devia ter o ministro pensado nas possibilidades de uma vasta zona muito mais caluniada do que identificada.

Exceção de um ou outro, os ministros da Agricultura ainda não tinham examinado de perto as provincias do nosso meio-norte. Familiarizados com a literatura agro-pecuaria desses lugares atormentados, eles, de um modo geral, viam os problemas de lá pelo prisma das soluções teóricas. O caroá, com as suas enormes perspectivas; a agave, vitoriosa; os tratos dos algodões de fibra longa e média; a lavoura canaveira ressurgindo, graças as irrigações e ás adubações; as estradas de rodagem, que os carros de boi destruiam; as modificações na geografia física da região semi-arida, que se transformava em zona de dez mil lagos — "Finlandia tropical" disse num de seus relatórios o nosso colaborador Pimentel Gomes; — os coqueiros das praias; as tamarineiras do interior; a piscicultura racional, os cafezais das montanhas, tudo, enfim, passou debaixo dos olhos do ministro habituado a admirar a opulência das terras paulistas. Que sucedeu, então? O sr. Fernando Costa, de volta, manifestou a maior satisfação pela economia do nordeste.

Faltou-lhe, porém, testemunhar o valor dos carnaubais imensos do Jaguaribe, do Acaraú, do Assú, do São Francisco e do Coreaú. Não lhe apontaram as possibilidades esplêndidas que encerra a carnaubeira, a palmeira que Humboldt chamou a "Arvore da Vida".

Essa planta prodigiosa não pode ser esquecida num momento em que se procuram mobilizar todos os recursos e todas as energias do país. Não a ignoram os que por aqui acompanham atentamente as estatisticas. Anualmente, exportamos cêrca de oito mil toneladas de cêra de carnaubeira, valendo mais de cem mil contos. Nota-se ainda que, si o volume embarcado varia pouco, o valor cresce constantemente. Estava, no interior, a 5$000 o quilo. Passou a 10$000. Pareceu absurdo. Subiu, porém, a 15$000. Aí é que se disse que era um escandalo. Hoje, um quilo custa 21$000. Compreender-se-ão todas as surprêsas desde que se saiba que a cêra é o produto de uma indústria extrativa. A colheita é o único esforço a realizar, o único trabalho a financiar. Mas não é só a cêra. Ela é, em verdade, um dos múltiplos produtos da carnaubeira, o mais precioso, sem duvida. Mas, além da cêra, a palmeira extraordinária fornece fibra, fruta, madeira de construção e raiz medicinal.

Um carnaubal é uma cultura perene, com vida para um século, extremamente rústica, praticamente isenta de pragas e moléstias, proporcionando artigos super-procurados. Planta que encontra seu "habitat" na região semi-arida do país, a carnaubeira mostra-se perfeitamente adaptada ás suas irregularidades metereológicas, chegando ao cúmulo de fornecer maior copia de cera justamente nos anos mais sêcos. O cultivo desta palmeira exprime a transmutação de um flagelo, em cujo combate a nação gastou e gasta centenas e centenas de milhares de contos, em uma fonte de renda.

Nada mais facil do que êsse cultivo. Dando-se o espaçamento indispensável, conseguem-se 1.250 palmeiras por hectare. Si o palmeiral ficar entregue á própria sorte, só oito ou dez anos após começará a produção da cêra. Si, além de abandonado, fôr estragado pelos animais, carecerá de doze a quatorze anos. Si, porém, fôr cuidado inteligentemente, dando-se-lhe as carpas exigidas, já no quinto ou no sexto ano haverá cêra a recolher. Com a colheita, surgem os lucros. Cinco palmeiras fornecem um quilo de cêra, por ano. O hectare de carnaubal dará 250 quilos que, por preço pouco inferior ao atual, valerão cinco contos. Tudo lucro, pois a fibra e a fruta pagarão as despêsas.

Em São Paulo, alarga-se de safra para safra a cultura do algodão. Um hectare, no momento, garante 600$000. E e gênero trabalhoso. Primeiro, o preparo da terra. Depois, a adubação, a compra de sementes, a semeadura, os tratos culturais, o combate ás pragas e, finalmente, a colheita. São coisas que não custam menos de 400$000, de onde resulta, em bôa hipotese, um ganho liquido, por hectare, de 200$000. Deixa o algodão de ser lavoura lucrativa? Não. Si o algodão, dando..... 200$000 de lucro por hectare, numa região rica, tanto merece, por que não favorecer, por todos os meios, a carnaubeira, que dá cinco contos, numa das zonas pobres da Republica?

Não estamos aqui a escrever novidades para os técnicos do Ministério da Agricultura. Eles conhecem o problema, que é relativamente simples. Por isso mesmo, não devem demorar a solução. E esta só pode ser no sentido de se restaurar a economia do nordeste através do desenvolvimento do plantio e da defêsa de uma arvore — que é providencial.

(Artigo do "Correio da Manhã" do Rio, publicado no dia 4 de julho corrente).

CULTURA DO URUCUEIRO

SEMENTEIRA E CULTURA — Considerando-se sempre que o "semelhante géra o semelhante" para a reprodução do Urucueiro, que é feita por semente, deve-se antes de fazer a sementeira escolher sementes oriundas de pés vigorosos, sadios, mais produtivos e ainda dentre êstas as mais bem conformadas e maiores. Isto feito, em canteiro bem preparado, isento de raizes, pedra e outras impurezas, convenientemente adubado com adubo de curral bem curtido, procede-se a semeadura em linhas equidistantes de 10 cms. e á pouca profundidade. E' ainda condição essencial que êste canteiro seja mantido dêsde o momento da semeadura até que ás plantinhas atinjam certo desenvolvimento, com relativa humidade e sem receber a ação diréta e intensa dos raios solares.

A germinação dá-se logo no terceiro ou quarto dia após a semeadura.

Quando as novas plantinhas atingirem a altura de 25 a 36 cms. é então que se faz o transplante para o local definitivo, com o espaçamento de 4 a 5 metros entre as côvas, escolhendo-se para esta delicada operação preferivelmente os dias chuvosos.

Em uma plantação bem orientada com a distancia de 4 metros de pé a pé em todos os sentidos, um hectare comportará 625 pés.

TRATOS CULTURAIS — Quando ainda novas as plantinhas o único cuidado a lhes dispensar é a capina frequente da vegetação espontanea que se desenvolve ao mesmo tempo, fazendo concurrência e, por conseguinte, atrofiando o desenvolvimento da cultura principal.

Desenvolvidas as plantas e já em frutificação, os tratos culturais resumem-se em roçagens da mesma vegetação espontanea, para que se torne mais facil a colheita, haja maior aeração e sanidade para a cultura e ainda a póda nas pontas dos galhos, para não só retardar o desenvolvimento em altura, como também forçar a planta a emitir novos e numerosos ramos e, consequentemente, ter maior produção, pois os frutos do urucueiro nascem em cachos e nas pontas dos ramos.

COLHEITA E RENDIMENTO — E' êste serviço efetuado quando os frutos dão o primeiro sinal de deiscência, o que indica a maturidade. Esta operação póde ser confiada a mulheres ou mesmo crianças que munidas de tesouras e pequenos podões efetuam o córte dos cachos de frutos. Isto feito, são então transportados ainda em frutos para o local de beneficiamento, o qual póde ser manual ou mecanico.

As sementes são retiradas dos frutos, desimpedidas de todo e qualquer corpo estranho e postas ao sol para uma secagem rigorosa depois do que pódem ser armazenadas por longo tempo sem risco de uma provavel fermentação e consequente desvalorização do produto.

A colheita do urucueiro é feita duas vezes por ano.

Dois anos após á plantação da Est. Geral de Exp. do Instituto de Cacáu da Baía, entraram em frutificação produzindo já na primeira safra (dois cortes) 684 quilos de sementes beneficiadas.

Apurando o rendimento cultural, concluimos que cada pé produziu, em média 1.788 gramas. Para o beneficiamento das sementes foi feita a despêsa de 332$000 ou sejam $500 réis por quilo. O produto vendido á razão de 1$500 o quilo deu uma renda bruta de 996$000, da qual, subtraida a despêsa com o beneficiamento, foi apurada uma renda liquida de 664$000.

Segundo a mesma ordem de raciocinio, com a devida proporção, temos para um hectare: 1.088 quilos de sementes, 543$000 gastos para o beneficiamento, 1:629$000 de renda bruta e 1:086$000 de renda liquida.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS PARA VENDA A PRÊÇO DO CUSTO

O Govêrno do Estado, no intuito de difundir amplamente a lavoura racional, adquire anualmente centenas de máquinas para venda ao agricultor pelo prêço de custo e sem pôr em conta as despêsas de transporte. A fotografia acima, tirada em Serra Branca, florescente distrito do município de S. João do Cariri, mostra um dos muitos depósitos de máquinas existentes no interior do Estado.

Negócio urgente

Vendem-se uma casa de tijólo coberta de telhas, á rua Diógo Velho 139, 2 moveis completos para barbeiros, a preços módicos.

Vende-se também o salão "Navalha de Ouro", perto da P. R. I. 4 e uma maquina de escrever.

Trata-se na Avenida Lima Filho, nº 41, Cruz das Armas, com José Aranha

CLUBES AGRÍCOLAS E ESCOLAS RURAIS

Agr. ALBERTO GOMES DA SILVA
Enc. do Hôrto Florestal da Fazenda Simões Lopes

A NOVA mentalidade da Paraíba, com os seus milagres de organização, não poderia esquecer as Escolas Rurais e os Clubes Agrícolas, uma vez que são os meios mais razoaveis e mais seguros de educação prática da juventude, enchendo-a de amôr e de fé pela vida do campo e pela cultura da terra.

No momento em que todas as vistas e atividades se voltam para a riqueza agricola e pastoril, aquelas duas instituições são absolutamente oportunas, pois veem despertar, logo cêdo, a vocação, a formação mental da criança, em torno do interêsse por tudo que se possa relacionar com a agricultura.

E' assim, digna da melhor atenção, referencia e amparo, a fundação daqueles institutos que vão centralizar, certamente, os melhores cuidados dos que se interessam pelo nosso progresso material e econômico.

A Escola Rural e o Clube Agricola, veem produzir a perfeita comprèensão do valôr próprio, trabalho tecnicamente orientado, incentivando e aperfeiçoando o gosto na criança para bem saber e poder apreciar o campo, a função e a beleza das plantas e de suas flôres e frutos, aprendendo esta, praticamente, a formação das sementes, sua seleção, conservação e seu aproveitamento.

Tudo isto sóbe de valôr aqui na Paraíba, onde, graças à administração proficua do interventor Argemiro de Figueirêdo e de seus dignos auxiliares, já temos o mais edificante modêlo de organização agricola, a rivalizar com os melhores do país.

A Escola de Agronomia do Nordéste, sob a superior direção do alto intelectual e grande técnico Pimentel Gomes, é um centro brilhante de educação agronômica.

A solicitude do Secretário da Agricultura, do Diretor do Fomento e de seus cooperadores, todos numa expressiva compreensão de seus devêres, constitue a maior garantia de perfeita solução dos nossos mais importantes problêmas agricolas.

Os nossos Campos de demonstração e cooperação, estaduais e federais e municipais, a Estação de Fruticultura, a Estação Experimental de Alagoinha, os aprendizados agricolas Vidal de Negreiros e João Pessôa, o Hôrto Florestal Simões Lopes, a Granja São Rafael, os hortos e aviários locais, etc., são aparelhos, não sómente de ação propriamente agricola, como também de aprendizado e de educação, pelo emprêgo dos mais modernos processos de cultura do sólo.

Caminhames, tudo o prova, para uma sempre crescente prosperidade e para um belo futuro, em que realçarão, brilhantemente, as escolas rurais e os clubes agricolas.

ADUBAÇÃO PARA A BATATINHA

EMBORA a batatinha não deva ser considerada propriamente como uma planta exgotante, contudo ela póde ser incluida no ról das plantas exigentes quanto ao que precisa encontrar no sólo para bem se desenvolver e produzir.

Em assunto de adubação já temos dito e repetido muitas vezes, tudo está ligado á natureza do sólo; é a terra mesma por sua composição quem está em condições de fornecer ao agricultor os elementos com que êle se orientará para aplicar à planta os mantimentos de que ela vai necessitar na sua evolução. Devemos acrescentar que as estações experimentais são um outro fatôr de alto alcance para essa determinação e em nosso país ainda estamos balbuciando as primeiras palavras em matéria tão relevante.

De um modo geral e para orientação dos interessados poderemos dividir o assunto em apreciações que sirvam para uma aplicação mais ou menos certa dos adubos. Em primeiro lugar devemos lembrar que a batatinha é um ciclo vegetativo curto e o seu rápido desenvolvimento faz com que ela assimile désde logo o material fertilizante que encontrará no sólo. Em tais condições é necessário que se incorpore ao sólo uma adubação que seja facilmente assimilavel, sem o que os adubos ficarão na terra para se decompôrem quando a planta já não tenha mais necessidade dêles.

Além de sêr a batatinha uma planta exigente, como acabamos de lembrar, ela sendo, como é, planta para cultura intensiva, a sua evolução e produção se deve orientar pelo emprêgo da adubação mais intensa que se possa aplicar para evitar que se perca tempo e dinheiro quando o que se tem a fazer é procurar obter o máximo de rendimento com o emprêgo do máximo trato.

Os adubos organicos não são indispensaveis nessa cultura; êles exercem aí, tão bem como em qualquer outra, o efeito que dêles se póde esperar, désde porém que estejam perfeitamente decompostos, em razão mesma da pronta evolução da batatinha.

Para que se dê o melhor aproveitamento dos adubos organicos nêsse caso, devem êles ser incorporados ao sólo com a necessária antecedência.

O esterco de curral ainda é o adubo organico que tem as preferências para essas culturas, pois êle é barato e realiza a contento o papel que cabe aos adubos dêsse gênero. Póde-se incorporá-lo na quantidade de 300 quilos e até mais por hectare, levando em conta sempre a qualidade do terreno. O esterco nessas condições deve estar bem curtido e, como já se disse, deve ser enterrado com a antecedência que se faz necessária. O estérco além de estar bem curtido deve ser bem misturado com a terra, sendo, pois, bem enterrado, o que é condição de muita importancia para que o seu emprêgo seja bem realizado.

Já temos feito referências às propriedades do estérco como melhorador do sólo, pois nos terrenos argilosos, compactos, êle age como melhorador da impermeabilidade do terreno quebrando a excessiva união das particulas terrosas que fórma os sólos pesados, impenetraveis, destruidos das oportunidades que o ar, a agua, o calor e os raios solares oferecem à matéria organica e à flora microbiana do sólo para que a decomposição se faça a contento das exigências da planta.

O estérco que se aconselha para a batatinha não deve estar acompanhado da palha, dos capins de cocheira, das camas e dos animais, como geralmente acontece e até se julgar melhor e mais perfeito quando êle é assim. Acredita-se que, no caso da batatinha, o estérco puro mas bem curtido é o melhor porque não dá ocasião à formação de bolôres que afetam os tuberculos. A palha sempre precisará de um tempo maior para o seu apodrecimento e enquanto isto não se dá ela vai servindo de depósito para fungos, criando um ambiente que não é saudavel para a batatinha.

Deve-se enterrar o estérco com a antecedência de dois mêses, pelo menos. A melhor época para isso, na cultura da batatinha, é de novembro a janeiro.

Quando chegar ocasião do plantio então se revolverá o terreno, passando o arado a pouca profundidade, o necessário para que se promova um perfeito enterrio.

Em outras ocasiões falaremos dos demais adubos que podem servir para a adubação da batatinha, de acôrdo com as maiores facilidades dos agricultores, pois nada adianta apontar um adubo muito bom mas que é excessivamente caro ou que não é encontrado no comércio.

A cal tem o seu emprêgo assegurado entre os corretivos de valôr, principalmente num país como o nosso, de terras pobres de cal e excessivamente acidas. A cal não é apenas um corretivo; ela alimenta também a planta como se agisse como um tubo o que é facil de se concluir pela simples presença de cal nas plantas.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.

COMO PLANTAR E TRATAR UM ARROZAL

Nome científico — Oriza sativa.

VARIEDADES: — Cultivam-se no Brasil muitas variedades de arroz, sendo algumas importadas, outras produtos de mestiçagem, ou de variação, perdendo uns caratéres e adquirindo outros. As variedades mais importantes, seja pela sua precocidade, riqueza amilacea, rusticidade, ou belesa dos grãos (exigência dos mercados), são: **matão, dourado, agulha, carolina, branco paulista, japonês, douradinho e honduras**. Algumas dê'las como o **matão** e o **dourado**, são arrozais que melhor suportam as estiadas.

SÓLOS: — O arroz, como os cereais em geral, é planta esgotante; os sólos de aluvião, vargens, os misturados ou argilo-silico-humosos são os que melhor convém à sua cultura.

PREPARO DO SOLO: — Estas "instruções" dizem respeito á cultura mecanica, por ser a única que compensa bem o capital empregado na lavoura de cereais. Geralmente as nossas vargens, terras de baixadas são desprovidas de tócos, porque sempre foram as mais cobiçadas para a lavoura.

O arroz, principalmente nas terras nordestinas, exige terra mais bem preparada que o milho; o êxito da semendura e as capinas ou Carpas feitas com o cultivador, dependem de um bom preparo mecanico da terra, de um perfeito destorroamento. Em terra mal cortada por melhor que seja o cultivador, o operário faz serviço mal feito ou desiste dêle. Uma lavra á profundidade de 18 centimetros satisfaz bem, carecendo, porém, ser executada com antecedência. Arroz semeado em cima da lavra, amaréla. Na terra bem preparada, o arroz de "sequeiro", com chuvas escassas, produz remuneradamente.

ESCOLHA DA SEMENTE: — O arroz é uma planta que "mestiça" com muita facilidade; para o grande plantador, convém escolher um "tipo", consultando, em primeiro lugar, as exigências do mercado e o meio agricola.

Si nas visinhanças de sua cultura (em torno de meia legua, mais ou menos) existirem outras pequenas plantações, é aconselhavel e prático distribuir sementes de arroz, para cultivar, aos seus visinhos, para evitar a mestiçagem, que faz perder os caratéres da variedade em cultivo. Para escolher as sementes, o meio mais prático é visitar a cultura, quando mais da metade do arrozal está em maturação; observados os cachos mais pesados, menos falhados ou mais bem granados e aquêles que amadurecerem primeiro (precocidade), bem como os cachos mais uniformes, procede-se á colheita dêsses cachos que são batidos em separado. Fazendo assim, todos os anos, trabalhando bem a terra, adubando-a, o agricultor verá que as colheitas aumentam e que, cada vez mais, os caratéres ou qualidades da variedade ou raça cultivada melhorarão. O agricultor deve preocupar-se seriamente com um grande inimigo do arroz, que o prejudica na sua qualidade: — o **arroz vermelho**. Antes da semeadura, uns seis dias, é muito prático o agricultor conhecer a faculdade germinativa da semente que vai plantar; para isso basta deitar sôbre um pano qualquer 100 sementes; o pano umedecido com as sementes arrumadas em cima, é colocado em um prato raso, conservando-se sempre a umidade no pano. Si nascerem 90 sementes, ou 90%, o agricultor sabe que são bôas e nascerão bem. Para o arroz, 70%, por exemplo, é uma percentagem muito baixa.

DESINFECÇÃO DA SEMENTE: — O processo mais barato para a desinfecção de cereais é a sua imersão em uma solução de sulfato de cobre. Para o arroz, dissolve-se em água morna um a um e meio quilos de sulfato de cobre para 100 litros dágua dentro de uma tina grande; as sementes, contidas em um saco de aniagem de malhas grandes, são mergulhadas, pelo espaço de 10 minutos, na solução; então, devem ser espalhadas (sôbre cal apagada, si houver) e, depois de enxutas, semeadas. Na falta de sulfato de cobre, póde-se empregar o sulfurêto de carbono a um por mil (0,1%), isto é, para 100 litros de semente, 100 gramas de sulfurêto; qualquer formicida que tiver por base o sulfurêto de carbono poderá substituí-lo; porém, nêsse caso, convém aumentar a dóse até 2%, no máximo.

EPOCA DA PLANTAÇÃO: — Nos Estados do Norte semêa-se de janeiro a maio; no Sul, de agosto a dezembro.

PLANTAÇÃO: — Para a cultura do arroz no nordéste o espaçamento mais apropriado é o de 40 centimentos em todos os sentidos, semeando-se cerca de 60 a 80 litros por hectares. Esse maior espaçamento, no nordéste, é aconselhavel: — primeiro, porque geralmente, os arrozais "perfilham" muito; segundo, porque os cultivos mecanicos são praticaveis; terceiro, porque em terras não muito umidas um menor número de plantas dá muito mais resultado prático.

CUIDADOS CULTURAIS: — O maior inimigo do arroz é a herva daninha ou mato infestante, porque, sendo o arroz uma planta delicada, o mato abafa-o e rouba-lhe a nutrição e, principalmente, a água. A terra bem lavrada faz diminuir o mato: entre uma cultura a enxada e outra a máquina, aquela precisará de quatro a cinco carpas ou limpas e esta, de duas a três. O cultivo mecanico, porém, sendo muito mais barato, permite cultivar o arrozal cinco a seis vezes o que lhe faz aumentar a colheita com redução da despêsa.

COLHEITA: — Depois de cinco a seis mêses, conforme a variedade e o meio agricola, o arroz póde ser colhido. O momento oportuno para a colheita é aquêle em que os cachos, voltados para baixo, apresentam mais de metade do campo com a côr madura.

O arroz deve ser colhido com foicinha, facões ou canivetes, serviço para o qual são muito habeis os nossos trabalhadores rurais. Nem sempre é prático colhêr o arroz e batê-lo imediatamente; será preferivel fazê-lo machar em pequenas médas (agrupados os feixes, ponta com ponta), por espaço de dois a três dias, o que não só permite um amadurecimento mais perfeito do grão, como uma batedura mais rapida, pela maior facilidade com que se desprende o grão. Nas médas grandes e conservadas por tempo mais longo que o recomendado, colhendo-se o arroz ainda em tempo chuvoso, como ocorre no Norte e em alguns Estados do Sul, é muito facil do arroz "arder".

PRODUÇÃO: — Conforme a terra, o processo cultural, o correr do tempo e a variedade, a produção oscila muito; nas culturas em que todos êsses fatores são observados regularmente podem-se obter, em média, 3.500 litros de arroz por hectare; ha produções maiores, porém as ha, também, muito menores.

CONSERVAÇÃO DO PRODUTO: — Depois de colhido e batido, o arroz carece de uma ventilação mecanica energica, não sómente para secá-lo, como também para despojá-lo de sementes estranhas, grãos chôchos, terra e poeira, que concorrem para a sua má conservação e deterioração.

Um ventilador de cereais é indispensavel ao plantador de arroz; é uma máquina barata e utilissima. O arroz deve ser guardado em tulhas bem sêcas, arejadas, ou em paióes em iguais condições, ou ainda em latas de querozene, barricas, porém, tendo sido o arroz previamente desinfetado pelo sulfurêto de carbono, como se aconselhou acima.

O SOLO E' A PÁTRIA

BRUNO LOTTI
(Engenheiro-agrônomo).

A agricultura é, incontestavelmente, o alicerce granitico da pujança de nossa Pátria. Tudo, afinal, vem dos campos. A verdadeira riqueza do Brasil está na fertilidade das suas terras e no trabalho agricola, incansavel e inteligente, do seu povo.

A técnica agricola será, certamente, a maior alavanca propulsora do nosso progresso porque, hoje, para se enriquecer na lavoura, não será suficiente o arado rasgando o sólo para receber a semente milagrosa, produtora de riquezas. E' imprescindivel a adoção rigorosa dos métodos modernos de cultura. A agricultura é uma ciencia e uma arte e nela sómente triunfarão aquêles que sabem trabalhar. A rotina, no dominio agricola é a causa prima de todos os insucessos.

O Brasil poderá ser ainda um dos maiores celeiros do mundo. Mobilizemos e organizemos o nosso trabalho agricola e estimulados pela ambição, transformemos o nosso desinteresse em entusiasmo sadio, pois a Pátria exige que todos tenhamos um único objetivo: *produzir*. Produzir é o imperativo do momento. Produzir visando a melhor qualidade e a maior quantidade por unidade de superficie, barateando o preço de custo do produto para levar vantagem na concorrência.

Os municipios sem indústrias que alicercelem a própria extruturação econômica exclusivamente na lavoura, devem tirar das próprias terras mais do que necessário ao próprio sustento. O que a terra produz nunca devemos importar: sempre exportar. O dinheiro que sai traz a miséria; o dinheiro que vem de fora é sempre mensageiro de progresso que a todos beneficia.

Cultivemos o nosso sólo. Pratiquemos a policultura, escolhendo, para cada zona, as plantas mais adequadas e mais remuneradoras. Plantemos um pouco de tudo quanto precisamos. O monopólio de uma única cultura é condenavel. Produzamos com inteligencia, tudo quanto o sólo bem preparado, bem adubado, bem tratado dá-nos com abundancia. Escolhamos a bôa semente. Ela nos garantirá melhores produtos. Adubemos as nossas culturas. Os adubos químicos e orgânicos multiplicam as colheitas, melhoram o produto, revalorizam terrenos depauperados por culturas sucessivas. Substituamos a enxada pelas máquinas agricolas de tração animal, simples e baratas, e que além das vantagens econômicas, resolverão, em grande parte, o problêma da falta de braços. Combatamos tenaz e constantemente as formigas daninhas e as pragas prejudiciais. Reflorestemos as nossas fazendas, olhos fitos no futuro. Formemos pomares de frutos deliciosos e nutritivos. Nas entranhas do sólo existem tesouros. Saibamos aproveitá-los e teremos fartura.

Embrenhemo-nos, com entusiasmo, com patriotismo, sem esmorecimento na senda do progresso, cultivando com critério as nossas terras, produzindo mais, muito mais, cada vez mais. "O sólo é a Pátria; cultivá-lo é engrandecê-la."

A PÓDA DA MAMONA

A póda da mamona é operação cultural necessária e mesmo indispensavel, principalmente a primeira que deve ser apical e executada depois de um mês da germinação ou, então, ao tempo em que as plantas atingirem a uma altura de 50 a 60 cms. A póda consiste em cortar o ápice e provocar, assim, um menor crescimento em altura, compensado, porém, pelo encorpamento do tronco e aparecimento de galhos laterais mais numerosos, que garantem maior produção e rendimento.

Após a primeira safra a póda deve ser radical, isto é, uma decepagem completa, deixandose apenas o tronco da árvore a uns 30 a 50 cms., de altura do sólo. Esta operação deve ser renovada ao fim da segunda safra. Depois da decepagem, procedida dessa fórma, a mamoneira torna a crescer rapidamente e com vigôr.

SEIS MILHÕES DE FARDOS

A essa elevada cifra elevaram-se as esportações de algodão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (U. P.) O Departamento de Agricultura anuncia que nos 8 mêses findos em abril as exportações de algodão dos Estados Unidos alcançaram o total de 6 milhões de fardos, o que representa um aumento de 92% sobre a cifra registrada em igual periodo do ano anterior. Acrescenta que tambem aumentaram os embarques da Argentina e do Perú.

Calcula o citado informe que os sete principais países exportadores de Algodão como os Estados Unidos, India, Egito, Brasil, Perú, Argentina e Sudão embarcaram cerca de ... 10.000.000 de fardos durante o referido periodo, o que representa um acréscimo de 1.500.000 fardos mais que no correspondente periodo do ano anterior.

Os embarques do Perú alcançaram 258 mil fardos contra 243 mil os da Argentina 76 mil contra 73 mil e os do Brasil a 578.000 contra 842.000.

VENTRE-SAN — A salvação dos sofredores. VENTRE-SAN é a salvação dos que sofrem do estomago, dos intestinos e do figado. Encontra-se à venda em todas as farmácias e drogarias

EDITAIS

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria a Fiscalização de Generos Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações. — Edital de intimação n.º 11 — De ordem do sr. dr. Inspetor da Fiscalização de Generos Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, dêste Estado, resolve conceder o prazo de vinte (20) dias improrrogavel e a contar da data da primeira publicação do presente **edital, ao concessionário do Paraíba Hotel**, a fim de cumprir as intimações que lhe fôram feitas, findo o referido prazo e não sendo tomadas em consideração aquelas exigências, esta **Inspetoria** agirá de conformidade com a lei sanitária em vigor.

João Pessôa, 19 de junho de 1940 — **Maffêr Pinho Rabêlo**, serv. de escriturário.

Visto: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo**, Inspetor.

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — A Inspetoria da Fiscalização de Generos Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL de multa n.º 12 — A Inspetoria da Fiscalização de Generos Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações da Diretoria Geral de Saúde Pública, dêste Estado, de acôrdo com o art. 1084 e seus parágrafos da Lei Sanitária em vigor, resolve multar em cem mil réis (100$000) o sr. bel. **Anibal Moura**, arrendatário do prédio n.º 512, sito á rua Monsenhor Valfredo, nesta capital, por haver o mesmo alugado o referido prédio sem a permissão desta Inspetoria, infringindo assim a Lei Sanitária em vigor.

João Pessôa, 27 de Junho de 1940 — **Maffêr Pinho Rabêlo**, ser. de escriturário.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo**, Inspetor.

DIRETORIA DO DOMINIO DA UNIÃO — SERVIÇO REGIONAL NA PARAIBA — Edital n.º 3 — Concorrência Pública para alienação da preferência ao aforamento do dominio util do terreno nacional situado no largo da Igreja, ao norte da casa n.º 1 da rua Presidente João Pessôa, na Vila e Distrito de Cabedêlo, municipio de João Pessôa.

De ordem do sr. diretor da Diretoria do Dominio da União, contida no processo n.º 365-939-SRDU, faço público que no dia 15 de Julho proximo vindouro, ás 14 horas, no Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, serão recebidas propostas para alienação, mediante o pagamento da joia arbitrada na cláusula V, da preferência do dominio util do terreno nacional supramencionado, de acôrdo com as cláusulas seguintes:

I — E' objéto desta concurrência a alienação da preferência ao aforamento do dominio util do terreno nacional situado no largo da Igreja, ao norte da casa n.º 1, da rua Presidente João Pessôa, na Vila de Cabedêlo, com a área de 370m2, 4065 (trezentos e setenta metros quadrados e quatro mil e sessenta e cinco centimetros quadrados), de fórma quadrilateral, medindo pelo norte, 25m,20 em linha quebrada, pelo oéste, 12m,45, pelo sul, 24m,20, e pelo oéste, 16m,10, confrontando-se ao norte e oéste, com servidão publica do atual largo da Igreja; a léste, com servidão publica no prolongamento da travessa João da Mata; e ao sul, com parte do oitão da citada casa n.º 1, da rua Presidente João Pessôa, em terreno nacional aforado a Antonio das Chagas Gondim e filhos.

II — A alienação é feita em virtude da autorização de que trata a letra b da lei n.º 741, de 26 de dezembro de 1900.

III — As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, em envelópes fechados, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, devidamente datadas e assinadas, sendo a 1.ª via selada com uma estampilha federal de 1$000 por fôlha e um sêlo de Educação e Saude Publica de $200.

IV — As propostas deverão conter o prêço oferecido em algarismos e por extenso, e a declaração de inteira submissão a todas as cláusulas dêste edital e demais exigencias do Código de Contabilidade da União.

V — Não serão tomadas em consideração propostas que oferecerem prêço inferior ao da avaliação que é de dois mil e quinhentos réis (2$500) por metro quadrado.

VI — A concurrência poderá ser anulada, não cabendo aos concurrentes nenhuma indenização sob qualquer pretexto.

VII — No dia e hora acima indicados, em presença dos interessados, serão abertos os envelopes das propostas dos concurrentes julgados idoneos e que apresentarem o recibo da caução de cem mil réis (100$000), em moéda corrente feita na Caixa Econômica da Delegacia Fiscal, mediante guia expedida pelo Serviço Regional do Dominio da União dêste Estado, sendo providenciado para que cada um dos concurrentes rubrique as propostas dos demais e seja lavrada a competente âta.

VIII — No caso de empate do prêço mais elevado oferecido será contemplado o proponente empatado que apresentar no momento nova proposta e oferecer maior aumento sôbre a anterior ou o que fôr sorteado, no caso de nenhum empatado queira oferecer tal aumento.

IX — Se o concurrente a quem fôr o aforamento adjudicado recusar-se de assinar a escritura do constituição de enfiteuse perderá a caução, a qual reverterá em favor da Fazenda Nacional e será escolhido o proponente imediatamente classificado.

X — Aos proponentes que não forem contemplados, serão restituidas as cauções após a aprovação da concurrência.

XI — O proponente aceito fica obrigado a assinar a escritura de constituição de enfiteuse no Serviço Regional do Dominio da União dentro do prazo de sessenta (60) dias, contados da data do despacho de aprovação da minuta de escritura, apresentando o recibo de recolhimento da importancia correspondente á sua proposta na Alfandega desta capital, mediante guia expedida pelo mesmo Serviço.

XII — O terreno nacional em aprêço fica onerado com o fôro anual de $150 por metro quadrado e mais o laudêmio de 5% sôbre o valor oficial das futuras transferências, incluidas as benfeitorias, e os demais preceitos da legislação que rege a espécie.

Serviço Regional do Dominio da União na Paraíba, em 25 de Junho de 1940. — **Antonio Vieira de Sousa**, chefe regional.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — COMISSÃO DE COMPRAS — Edital n.º 11 — Chama concorrentes ao fornecimento do seguinte material, conforme condições abaixo.

PARA A REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

2 Medidores d'agua potavel do tipo Woltmann, para atender os seguintes itens: caracteristica de cada medidor:

a) diametro de canalização — 10";

b) posição da canalização no ponto de montagem - horizontal.

c) pressão no ponto de montagem — 6,5 kg/cm. 2.

d) descargas a medir:

1) minima (excepcionalmente) 50 M3/H.

2) Media 150 M3/H.

3) Maxima (excepcionalmente) 300 M3/H.

e) consumo médio em 24 horas — 3500 M3 aprox.

f) temperatura d'agua — menor que 30.º C.

g) trabalho durante o dia — 24 horas. (ininterruptas)

Observações sôbre os medidores:

h) caso seja oferecido medidor de menos de 10" de diam., deve o mesmo vir acompanhado de todas as peças para adaptação ao encanamento atual (10").

i) o interior do medidor deve ser todo revestido de metal inoxidavel e o material do molinête tambem deve ser inalteravel á ação dos agentes quimicos arrastados pela agua.

j) o mecanismo anterior do medidor deve ser independente e destacavel facilmente, para fins de limpêsa ou verificação.

k) é desejavel um minimo de perda de carga, portanto o vendedor deverá dizer qual a perda de carga consumida pelo aparelho.

l) o vendedor deverá dar preços tambem para sobresalentes, especialmente para o molinête e peças do mecanismo contador.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado uma caução inicial de **Rs. 500$000** (quinhentos mil réis), em dinheiro, obrigando-se, porém, o concorrente vitorioso a reforçá-la, posteriormente, de modo a perfazer 5% sôbre o valor de sua propósta, caso a caução inicial tenha sido inferior a percentagem aludida.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000, de Educação e Saúde Estadual e de Educação e Saúde Federal), contendo preços por extenso e em algarismos, em moéda do País.

Os proponentes deverão marcar prazo para entregas dos materiais oferecidos.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, bem como da caução de que trata êste Edital.

As propósitas deverão ser entregues nesta Comissão, que funciona na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, (sala do lado esquerdo, 2.º andar, com entrada pela Praça Pedro Américo), até ás 15 horas do dia **18 de Julho de 1940**, em envelópes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuserem, caso aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concurrência.

A caução de que trata êste Edital reverterá a favor do Estado, no caso de recusão do contrato sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concurrência, ou deixar de efetuar a compra dos materiais constantes do mesmo.

Comissão de Compras da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, em João Pessôa, 25 de Junho de 1940. — **José Teixeira Basto**, chefe do serviço.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL de prévio aviso n.º 28 — Tendo em vista o despacho do sr. Inspetor, no documento protocolado sob n.º 1981 dêste ano, se faz publico que, se achando a mercadoria abaixo mencionada no caso de ser arrematada para consumo, deverão os seus donos ou consignatários, despachá-la e retirá-la, no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo êste, ser vendida por sua conta, nos termos do titulo 5.º, Capítulo 5.º, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de alegar contra os efeitos dessa venda.

Armazem n.º 5 - A, das Dócas do Pôrto de Cabedêlo

Setenta (70) sacos de marca A.-J.-C. de n.ºs 1/70, descarregados de bordo do vapor nacional "Parnapo", entrado em Cabedêlo no dia 18 de Março dêste ano.

Alfandega de João Pessôa, 27 de Junho de 1940. — **Isaura Santos**, escriturário cls. "C" - Q. P.

LABORATORIO BROMATOLOGICO — EDITAL N.º 1 — O Quimico Chefe do Laboratório Bromatológico, chama atenção dos srs. fabricantes de vinagre da capital e do interior, para o edital n. 4 do Laboratório Central de Enologia do Rio de Janeiro.

O aludido edital tem o seguinte teôr:

"Ministério da Agricultura — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas.

LABORATORIO CENTRAL DE ENOLOGIA — EDITAL N.º 4 — De ordem do sr. Diretor do Laboratório Central de Enologia do Centro Nacional de Ensino e Pesquizas Agronomi-

***

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de formula especial e que possue as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tonicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e aceleram o processo de reprodução das celulas com as quais a pele experimenta uma renovação completa; suas celulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface "Brilhante"

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a côr encardida, as manchas e os pânos da pele.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

***

TOSSE - BRONCHITES
PHYMATOSAN
ELIMINA - FORTALECE

LOUFARÇAM

(FORMULA FRANCESA)

Efeito rapido em todos os casos manifestos da Sifilis: Reumatismo, feridas, erupção da pele, Panos, Boubas, etc.

A' VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

LOUFARÇAM curou-me. Sofri por alguns anos de uma enorme ferida de fundo sifilitico no pé direito. E depois de haver tomado inúmeros depurativos e injeções sem obter resultado, resolvi usar LOUFARÇAM. E com um vidro apenas dêste maravilhoso elixir e as aplicações externas da POMADA LOUREIRO, a ferida sarou rapidamente e hoje me sinto bastante forte. São José da Laje, 10 de Janeiro de 1940 (Alagôas).

DORALICE BEZERRA
(Firma reconhecida)

FRACOS E ANEMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO
Do Ph. Ch. João da Silva Silveira
Empregado com exito nas:
Tosses
Resfriados
Bronchites
Escrophulose
Convalescenças
VINHO CREOSOTADO

A Aguardente de Cana RESSACA é a mais preferida, tanto pelo esmero em sua fabricação e embalagem, como tambem por ser filtrada e manter um só gráu. Por isso tem sido uma das mais apreciadas como aperitivo nas refeições e fabricação dos licôres caseiros.

cas, do Ministério da Agricultura, faço público, para conhecimento dos interessados, em todo o território nacional que de acôrdo com o disposto nos artigos 49 e 13 da Lei n.º 549, de 20 de outubro de 1937, combinado com os arts. 49 e 54 do Regulamento da Fiscalização da produção, circulação e distribuição dos vinhos e demais derivados da uva, aprovado pelo Decreto n.º 2.499, de 16 de março de 1938, é proibida a fabricação de vinagres artificiais para uso alimentar.

O art. 13, citado, diz: "E vedada a fabricação de vinagres artificiais para uso alimentar".

De conformidade com os referidos dispositivos legais e regulamentares, considera-se unicamente vinagre de vinho ou simplesmente vinagre, o produto da fermentação acética do vinho.

Os produtos oriundos de fermentação equivalente de outros liquidos alcoolicos, que, possam produzir vinagre, como o alcool, só poderão ser expostos á venda ou ao consumo, com a denominação expressa de sua natureza e declarada esta no rotulo, em carácteres nitidos, que sobressaiam aos dos outros dizeres. Ex., vinagre de laranja, vinagre de cidra, vinagre de banana, vinagre de alcool, etc.

Os produtos de vinagres, estabelecidos no país, deverão requerer ao Diretor do Laboratrio Central de Enologia, dentro de 120 (cento e vinte) dias, a análise de seus porduto, declarando sua origem e processo de elaboração.

Os requerimentos pedindo essas análise, deverão conter o nome da firma, seu endereço (Estado, Municipio, Cidade, rua e número da casa), marcas e amostras (2 litros para cada tipo) dos produtos a serem analizados.

Esses requerimentos poderão ser entregues pessoalmente ou remetidos por via postal, sob registro, ao Laboratório Central de Enologia, no 3.º andar do edificio anexo ao Ministério da Agricultura á rua Misericórdia, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, em 11 de junho de 1040.

COOPERATIVA DE CRÉDITO BANCO CENTRAL

Assembléia Geral Extraordinária

3.ª convocação

Não tendo comparecido número legal de associados para a Assembléia convocada para o dia 8 do corrente a fim de serem discutidos e aprovados os novos Estatutos, para efeito de Registro no Departamento do Serviço de Economia Rural, de acôrdo com o Decreto 22239, de 19 — 12 — 1932, revigorado pelo Decreto Lei 581, de 1 — 8 — 1938 são novamente convidados todos os associados pela terceira e última vez, para a Assembléia Geral Extraordinária que se raelizará no próximo dia 18 do corrente, ás 14 horas, em nossa séde, á rua Barão do Triunfo, 420.

Na referida reunião, que será levada a efeito com o número de associados que comparecer serão eleitos os novos Diretores inclusive o Consêlho Fiscal.

João Pessôa, 9 de Julho de 1940. — **José Mário Pôrto**, Presidente.

* * *

SOCORRO DE NATUREZA INADIAVEL

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia, de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de nitidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dôres lombares sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não fôrem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renais, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam os rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

* * *

Secretaria da Agricultura
Comissão de Compras
Aviso n.º 6

Esta Comissão torna público ficar adiada para o dia 23 deste mês, ás 15 horas, a abertura das propostas referentes ao EDITAL n.º 12, marcadas para o dia 12 do corrente mês.

Comissão de Compras da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, em João Pessôa, 10 de julho de 1940.

José Teixeira Basto — Chefe do Serviço.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE — EDITAL N. 5º. — Impostos de Indústria e Profissão e Territorial — De ordem do sr. Diretor desta Recebedoria, faço público para conhecimento dos interessados, que até o último dia útil do corrente mês a Tesouraria desta Repartição, receberá, sem multa a 2.ª prestação do imposto de *INDUSTRIA E PROFISSÃO*, maior de 500$000 até 1:000$000, refente ao corrente exercicio ,de acôrdo com o art. 34 do decreto n.º 40 (Código Fiscal do Estado), de 12 de março deste ano C. Grande em 9 de julho de 1940. *José Pereira de Brito* chefe de secção

Visto : — *J. Cunha Lima* — diretor.

EDITAL de intimação para formação de culpa de **Abilio Gomes dos Santos** — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital com o prazo de 20 dias, virem, que o 2.º dr. Promotor Público da comarca denunciou de **Abilio Gomes dos Santos**, leiteiro, com identidade ignorada, como incurso no art. 1.º, letra **a**, do decreto n.º 22.796, de 1.º de junho de 1933. E como não tenha sido possivel intimá-lo pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste Juizo, no dia 2 do mês de agosto, próximo vindouro, ás 14 horas, a fim de ser interrogado, assistir ao sumário do processo e acompanha-lo em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado no jornal oficial A UNIÃO. Outrossim, faz saber mais que as audiências deste Juizo se fazem no pavimento terreo do prédio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, á rua das Trincheiras n.º 42, nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos doze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta. Eu, **Pedro Ulisses de Carvalho**, escrivão o escrevi.

Manuel Maia de Vasconcélos.

---

(140) — **CÓPIA — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.** — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, juiz de direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á Fazenda Federal virem, que do executivo que a mesma move contra **Antonio da Costa Pereira**, para receber dêste a importancia de quarenta e oito mil e seiscentos réis (48$600), correspondente a imposto e multa, por infração do art. 113, letra **a** e 116, § ûnico, do dec. 17.390, de 16 de julho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932 e relativo ao exercicio de 1937, foi passado mandado de citação no qual os oficiais de justiça certificaram não ter encontrado o executado nem saber o seu paradeiro, pelo que proferi o despacho seguinte: "Cite-se o devedor por edital, com o prazo de 30 dias, na fórma da lei. Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido, comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação que será proposta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei, por três (3) vezes, no jornal oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos 7 de junho de 1940. Eu, José Epaminondas de Araújo, escrivão, datilografei o presente. (as.) **Laudelino Cordeiro de Araújo**. Está confórme com o original; dou fé. Data supra. — O escrivão. **José Epaminondas de Araújo.**

---

(141) — **CÓPIA — EDITAL** de citação com o prazo de trinta (30) dias. — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á FAZENDA FEDERAL, virem, que no executivo que a mesma move contra **Antonio Menéses de Lucena**, para receber deste a importancia de vinte e sete mil réis (27$000), correspondente a imposto e multa, por infração do art. 113, letra **a** e 116, § único, do Dec. 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932 e relativo ao exercicio de 1937, foi passado mandado de citação no qual os oficiais de Justiça certificaram não ter encontrado o executado nem saber o seu paradeiro, pelo que proferi o despacho seguinte: "Cite-se o devedor por edital, com o prazo de 30 dias, na fórma da lei." Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido, comparecer no cartório do escrivão que este subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação que será proposta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei por três (3) vezes, no jornal oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos 7 de junho de 1940. Eu, **José Epaminondas de Araújo**, escrivão, datilografei o presente. (ass.) **Laudelino Cordeiro de Araújo**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. — O escrivão — José **Epaminondas de Araújo**.

---

(142) — **CÓPIA — EDITAL** de citação com o prazo de trinta (30) dias. — O dr. Laudelino Cordeiro de Araú-

A ESCOLA JEAN BRANDO EM SUA CASA
POR CORRESPONDÊNCIA
DEVIDAMENTE REGISTRADA SOB N.º 548 EM 1918

Dá lições, sistema moderno, para se habilitar, mesmo sem preparo, á profissão de guarda-livros. Ensino com o auxilio de 4 livros que guiam facilmente como professor particular. E' cómodo se habilitar ao pé do fogo, sem mesmo desatender os afazeres. O curso completo de 12 lições, que fará em 4 mêses e um diploma gratis especialista em contabilidade, custa apenas 300$ em 6 prestações. Peça prospecto hoje mesmo, ao autor mais conhecido no Brasil, Portugal, Africa; tem mais de 30 anos de ensino comercial; habilitou já uma geração de alunos: Prof. Jean Brando, Rua Costa Jr. n.º 194, Caixa 1376. São Paulo.

NÃO TUSSA! TOME O CONTRATOSSE
O MELHOR E O MAIS BARATO

BANCO DO PÔVO
DESCONTA TÍTULOS SÔBRE A PRAÇA E SÔBRE A COSTA — TRANSFERE DINHEIRO POR CHEQUE OU TELEGRAMA.
FORNECE AOS SRS. VIAJANTES CARTAS DE CRÉDITO SÔBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS
Dispõe de eficiente rêde de agêntes para cobrança de títulos sôbre o interior dêste e doutros Estados — Adianta dinheiro em C|C garantida sob caução de efeitos comerciais

A FILIAL DE JOAO PESSÔA ABONA OS SEGUINTES JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES:

C/C LIMITADAS — 5% — Entradas désde 20$000 até 10:000$000. Retiradas livres por cheques isentos de sêlos. — Fornece-se cadernêta.
C/C ESPECIAL — 4% — Entradas désde 100$000 até 50:000$000. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se cadernêta.
C/C MOVIMENTO — 3% — Entradas désde 100$000, sem limites. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se extrato de conta mensal. — A conta de sua casa comercial.
C/ DE AVISO PRÉVIO — Aviso de 15 dias 3%. Aviso de 30 dias 4%. Fornece-se cadernêta. — Retiradas por cheques selados.
CONTAS A PRAZO FIXO — Depósitos désde 1:000$000. 3 mêses 5%. 6 mêses 6%. — 12 mêses 8% capitalizados semestralmente. 24 mêses 8 ½ % com retiradas mensais dos juros em chéques selados. — Fornece-se cadernêta.

CONCENTRADO— portanto, ECONOMICO

Kolynos é economico porque é concentrado—um centimetro numa escova **secca** é sufficiente. Experimente Kolynos—limpa melhor, depressa e com segurança.

EMBELLEZE seu SORRISO com KOLYNOS

jo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á **FAZENDA FEDERAL**, virem, que no executivo que a mesma move contra **Laurindo Lira**, para receber deste a importancia de quarenta e três mil e duzentos réis (43$200), correspondente a imposto e multa, por infração do art. 113, letra **a** e 116, § único, do Dec. 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932 e relativo ao exercicio de 1937, foi passado mandado de citação no qual os oficiais de Justiça certificaram não ter encontrado o executado nem saber o seu paradeiro, pelo que proferi o despacho seguinte: "Cite-se o devedor por edital, com o prazo de 30 dias, na fórma da lei". Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido, comparecer no cartório do escrivão que este subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação que será proposta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei, por três (3) vezes, no jornal oficial do Estado **A UNIÃO**. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos 8 dias do mês de junho de 1940. Eu, **José Epaminondas de Araújo**, escrivão, datilografei o presente. (ass.) **Laudelino Cordeiro de Araújo**. Está conforme com o original; dou fé. — O escrivão — **José Epaminondas de Araújo**.

(143) — **CÓPIA — EDITAL** de citação com o prazo de trinta (30) dias. — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á **FAZENDA FEDERAL**, virem, que no executivo que a mesma move contra **Salustiano Farias de Oliveira**, para receber deste a importancia de trinta e seis mil réis (36$000), correspondente a imposto e multa, por infração do art. 113 letra **a** e 116, § único, do Dec. 17.390, de 26 de julho de 1926 modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932 e relativo ao exercicio de 1937, foi passado mandado de citação no qual os oficiais de Justiça certificaram não ter encontrado o executado nem saber o seu paradeiro, pelo que proferi o despacho seguinte: "Cite-se o devedor por edital, com o prazo de 30 dias, na fórma da lei". Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido, comparecer no cartório do escrivão que este subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação que será proposta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei, por três (3) vezes, no jornal oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos 8 de junho de 1940. Eu, **José Epaminondas de Araújo**, escrivão, datilografei o presente. (ass.) **Laudelino Cordeiro de Araújo**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. — O escrivão — **José Epaminondas de Araújo**.

(144) — **CÓPIA — EDITAL** de citação com o prazo de trinta (30) dias. — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á **FAZENDA FEDERAL**, virem, que no executivo que a mesma move contra **Pedro Augusto do Nascimento**, para receber deste a quantia de oitenta e oito mil e duzentos réis (88$200), correspondente a imposto e multa, por infração do art. 113, letra **a** e 116, § único, do Dec. 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932 e relativo ao exercicio de 1937, foi passado mandado de citação no qual os oficiais de Justiça certificaram não ter encontrado o executado nem saber o seu paradeiro, pelo que proferi o despacho seguinte: "Cite-se o devedor por edital, com o prazo de 30 dias, na fórma da lei". Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido, comparecer no cartório do escrivão que este subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura
Depósito: Farmácia MINERVA
Rua da República — João Pessôa
DROGARIA PASTEUR
Rua Maciel Pinheiro, n.º 613 e "Moda Infantil"
Preço: — 6$000

caso não queira pagar, acompanhar a ação que será proposta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei, por três (3)vezes, no jornal oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos 8 dias do mês de junho de 1940. Eu, **José Epaminondas de Araújo**, escrivão, datilografei o presente. (ass.) **Laudelino Cordeiro de Araújo**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. — O escrivão — **José Epaminondas de Araújo**.

(145) — **COPIA — EDITAL** de citação com o prazo de trinta (30) dias. — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, na fórma da lei etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devédor á **FAZENDA FEDERAL**, virem, que no executivo que a mesma move contra **Manuel Fortunato Pereira**, para receber deste a importancia de setenta e dois mil réis (72$000), correspondente a imposto e multa, por infração do art. 113, letra **a** e 116, § único do Dec. 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554 de 20 de junho de 1932 e relativo ao exercicio de 1937, foi passado mandado de citação no qual os oficiais de Justiça certificaram não ter encontrado o executado nem saber o seu paradeiro pelo que proferi o despacho seguinte: "Cite-se o devedor por edital, com o prazo de 30 dias, na fórma da lei". Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido, comparecer no cartório do escrivão que este subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação que será proposta contra bens do exectuado tantos quantos bastem para o referido pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei, por três (3) vezes, no jornal oficial do Estado **A UNIÃO**. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos 8 de junho de 1940. Eu, **José Epaminondas de Araújo**, escrivão, datilografei o presente. (ass.) **Laudelino Cordeiro de Araújo**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. — O escrivão — **José Epaminondas de Araújo**.

(147) — **COMARCA DE ALAGOA GRANDE — COPIA — EDITAL** para

HOMENS ESGOTADOS!

Si V. S. está abatido pelo excesso de trabalho; si está nervoso e qualquer esforço o esgota facilmente; si não sente ambição por lhe faltarem forças e energias para lutar, não desanime! A sciencia acaba de descobrir que a principal causa dessas manifestações de esgotamento reside na falta de iodo nas glandulas que controlam o metabolismo — processo physiologico pelo qual os alimentos ingeridos se transformam em sangue rico em globulos vermelhos, em carnes rijas e no vigor de que se necessita para vencer na vida.

O IODO NATURAL de que carece o organismo, V. S. o encontrará, agora, em Vikelp, o novo concentrado de mineraes extrahido de uma planta marinha. Não confunda, porém, esse iodo com o iodo commum, geralmente toxico. O IODO NATURAL contido em Vikelp promove uma perfeita assimilação dos alimentos, impedindo que elles passem pelo organismo sem serem aproveitados. Vikelp, além desse iodo precioso, contém tambem mineraes de grande valor para o organismo, taes como ferro, cobre e phosphato de calcio, combinados com um supprimento da Vitamina B.

Experimente Vikelp durante uma semana e observe como se sentirá melhor. O seu somno será tranquillo e o seu appetite augmentará. Com Vikelp, os seus nervos enfraquecidos se tornarão fortes e calmos. Mais de 4.000.000 de pessôas estão usando annualmente Vikelp. Experimente-o, tambem. Vikelp custa pouco e encontra-se á venda nas bôas pharmacias e drogarias.

470-P

Sport factor de SAÚDE

ESGRIMA

Em guarda. Corpo erecto e olhar á frente. Nota-se a posição dos pés.

Em guarda. Flexão das pernas. Avanço do direito.

Extensão. Corpo á frente.

Um "corpo a corpo".

Ataque. Resposta de terça, após paradas de sexta ou quinta.

Ataque. Resposta de quarta, após parada de quarta.

Defesa. Parada de prima.

Defesa. Parada de oitava.

POSIÇÃO DAS MÃOS

Em prima. Em terça. Em sexta. Em oitava.

LOGO que aprendeu a fundir metaes, o homem creou a espada — e assim nasceu a esgrima. A principio, o lutador usava no braço esquerdo um escudo. Com a phase scientifica da esgrima, abandonou-o e adoptou a espada sem gume. Surgiram, então, varias "escolas", notadamente a franceza, com um jogo sóbrio e academico. Hoje, estão regulamentados o florete, o sabre e a espada, sendo a esgrima considerada um excellente exercicio para agilidade e elegancia.

A espada, primitivamente de bronze, passou a ser de aço e de sua tempera dependeu, muitas vezes, uma victoria ou uma derrota. Foi tambem a tempera insuperavel do aço das laminas Gillette Azul que lhes assegurou uma supremacia reconhecida no mundo inteiro. Em seu proprio beneficio, use sempre Gillette Azul. São as unicas laminas rigorosamente asepticas e se caracterizam pela resistencia do fio e suavidade no barbear.

Gillette

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

IA-440

venda de bens imoveis — Manuel Lopes de Vasconcélos 1.º supiente de Juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, no impedimento do respectivo Juiz, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital virem ou dêle tiverem conhecimento e interessar possa que no dia 2 de agosto do corrente ano, ás 9 horas, na sala das audiências deste Juizo, no edificio do Paço Municipal á rua Apolonio Zenaide, nesta cidade, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer levará a hasta pública de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer além da avaliação de 16:000$000 uma área de terra encravada dentro da propriedade USINA TANQUES, deste municipio, com 40 quadros de cincoenta braças calculadamente, cujos limites são os seguintes: ao sul, com terras da propriedade Serra Grande; ao poente, com terras da propriedade Gavião; ao nascente, com uma área de terra que já si acha penhorada; e ao norte, com terras da mencionada propriedade "Usina Tanques", penhorada a firma **Zenaide, Holmes & Cia. Ltd.**, na execução que lhe move neste Juizo a **FAZENDA ESTADUAL**, proveniente de impostos do exercicio de 1938 e multas. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado, pelo menos três vezes, devendo a última publicação ser feita em dia proximo a 2 de agosto, deixando de ser publicado na imprensa local por que não existe. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, 26 de junho de 1940. Eu, **Amelio Lopes Ramalho**, escrivão, (ass.) **Manuel Lopes de Vasconcélos**. Está conforme; dou fé.

Alagôa Grande, 26 de junho de 1940.
O escrivão — **Amélio Lopes Ramalho**.

(148) — **COMARCA DE ALAGOA GRANDE — EDITAL** de citação com o prazo de 20 dias. — O dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e interessar possa, que, pelo bacharel Ivaldo Falcone, advogado e procurador da **FAZENDA PUBLICA MUNICIPAL**, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito de Alagôa Grande. Diz a Prefeitura Municipal de Alagôa Grande, por seu advogado que esta assina, que **Francisco Gonçalves dos Santos**, residente e domiciliado nesta cidade, deve a **FAZENDA PUBLICA MUNICIPAL** a importancia de ..... (114$700) cento e quatorze mil e setecentos réis, inclusive multa, provenientes dos impostos de Decima, Lixo e Taxa Sanitária dos exercicios dos anos de 1938 e 1939, conforme documento junto. Pelo que, requer digne-se v. excia. mandar citar o mencionado devedor para pagar incontinenti a mencionada quantia e custas, e, se o não fizer proceda-se a penhora em bens bastantes ao pagamento da divida e custas, ficando citado para todos os termos desta ação, nomeadamente para, no prazo de dez dias, a contar da penhora oferecer os embargos que tiver, pena de revelia. Requer ainda que, caso o devedor se encontre em lugar incerto e não sabido, depois de certificado pelo oficial, faça-se a citação por edital e que se dê ao executado contra-fé do auto e mandado de diligência, bem como ciencia do local em que funciona este Juizo. Acompanhada de dois documentos. E. deferimento, Alagôa Grande, 11 de junho de 1940. (ass.) **Ivaldo Falcone de Mélo**. Deferida, foi expedido o competente mandado, para a diligência requerida, tendo os oficiais de Justiça encarregados da diligência certificado que o devedor não fôra encontrado, achando-se ausente em logar ignorado, procedendo o sequestro no prédio n.º 515, construido de tijolos coberto com telhas, situado á rua dr. Francisco Montenegro, nesta cidade, pelo que conclusos os autos, mandei se passasse o presente edital com o prazo de vinte dias, pelo qual chamo e cito o referido devedor, para no aludido prazo, comparecer no cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento de sua divida, no valor de cento e quatorze mil setecentos réis (114$700), e custas acrescidas deste Juizo, ficando o mesmo ciente de que, findo o prazo do presente edital, converter-se-á o sequestro em penhora e finalmente

(Conclúe na 8.ª pag.)

ÁS USINAS E ENGENHOS

"Receita para suas distilarias com o emprego da Garapa, Caldo de Cana e de Melaço, com o emprego eficiente do

FERMENTO FLEISCHMANN

Tendo a Standard Brands of Brazil Inc., enviado novas receitas para distilarias de Alcool e Aguardente, a sua agência em João Pessôa, á Rua Cardoso Vieira, n.º 160, vem a firma representante, L. PINTO DE ABREU, avisar aos interessados que além da distribuição que já está fazendo ás distilarias, os interessados pódem escrever para o mesmo, conforme endereço acima, solicitando a remessa das receitas, dando o nome do engenho ou Usina e do Municipio a que pertence.

"E' um fato geralmente reconhecido que o rendimento baixo e a falta de uniformidade de produção na industria de fabricação de alcool pódem ser atribuidos á desatenção com que se considera o valor do uso do Fermento Selecionado nas fermentações. Entretanto, estes fatores que atuam em detrimento dos lucros do industrial, facilmente pódem ser eliminados, uma vez que se adote o processo de fermentação baseado no emprego do Fermento Selecionado FLEISCHMANN, pormenorizadamente explicado no estudo que temos o prazer de lhes oferecer".

Escreva pedindo receitas a **L. PINTO DE ABREU**, na Rua Cardoso Vieira n.º 160.

JOÃO PESSÔA — PARAIBA DO NORTE

TEATRO "PLAZA"

TEMPORADA DA COMPANHIA DE COMÉDIAS LUIZ IGLEZIAS

Sob contrôle do Ministério da Educação

HOJE

MATINÉE A'S 3½

Preço único: 2$500

EU, TU E ÊLE

Finalizando com um ato variado no qual toma parte toda a Companhia

Soirée ás 8,30

Pela primeira vez nesta Capital a comédia das 1.000 gargalhadas!

O MALUCO N.º 4

E um grandioso ato variado

Preços:

Cadeiras numeradas	5$000
Cadeiras sem número	3$000
Balcão	2$000

AMANHÃ!

Matinée ás 3½ — CARNEIRO DE BATALHÃO

Soirée ás 8,30 — LEVADINHA DA BRECA

SANTA ROSA

A's 7½ — Preços: 1$600 e 1$100

— e —

ASTÓRIA

A's 7½ — Preços: 1$000 e $600

HOJE ! SIMULTANEAMENTE

QUANDO CANTA O ROUXINOL

MATINÊE HOJE

ASTÓRIA — S. ROSA

A's 2½ — $600 único — A's 3½ — Preço único

ROBINSON CRUZOÉ

4.ª série — e mais

LINHA SIEGFRIED

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Duas sessões — Preço único: 1$100

Henry Fonda

que nos tem dado filmes gigantescos, nos apresenta agora o maior desempenho de sua gloriosa carreira

BLOQUEIO

Com MADELEINE CARROLL e LEO CARRILLO

Uma surpreendente pelicula da "United", a marca dos filmes campeões

HOJE — Sensacional matinée, Preço único: $700 — O FURACÃO. Pela última vez! Juntamente, a 2.ª série de "O segredo da ilha do Tesouro"

3.ª FEIRA — Um autentico sucesso da marca do "Leão" — CASADO COM MINHA NOIVA — Com Spencer Tracy — Myrna Loy — William Powell — Jean Harlow

AGUARDEM ! — "Os Pequenos Mosqueteiros" e "Tudo dansa"

DIA 28 — "PRIMAVERA" — PARA MATAR SAUDADES !

SECÇÃO LIVRE

FRANCISCA PEREIRA DE MENDONÇA

Sétimo dia

AGRADECIMENTO E CONVITE

Balbino Pereira de Mendonça, João Pereira de Mendonça, Alcina Pereira de Mendonça, Jaques e Roberto Pereira de Mendonça, ainda compungidos com o falecimento de sua nunca esquecida espôsa, mãe, avó e sogra, **Francisca Pereira de Mendonça**, agradecem do intimo d'alma a todos que com dedicação assistiram durante sua prolongada moléstia e acompanharam á sua última morada, bem assim ao ilustre clinico dr. Ozorio Abat pelo modo e dedicação com que se conduziu durante tão prolongada enfermidade.

Aproveitando, convidam a todos parentes e amigos para assistirem na Capéla de S. Sebastião, em Barreiras, á missa que por sua alma mandam celebrar no dia 17 do corrente (quarta-feira), pelo que mais uma vez agradecem por êste áto de religião e caridade.

ALVARO FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE

Sétimo dia

Darval C. de A. e Albuquerque, Duarte C. de A. e Albuquerque e Dulce de Albuquerque Xavier, filhos, e ainda os nétos, nóras e genros, de **Alvaro Frederico de Almeida e Albuquerque**, profundamente contristados com o brúsco desaparecimento do seu inesquecivel pai, avô e sôgro, mandarão celebrar, na próxima segunda-feira, 15, ás 6½, na matriz de N. S. de Lourdes, missa de **sétimo dia**, em sufrágio de sua alma.

MARIO MONTEIRO DE MATOS

7.º Dia

Eduardo Monteiro de Matos, espôsa e filhos, convidam os seus amigos para assistirem á missa que mandam celebrar ás 7 horas da próxima terça-feira, no Convénto do Rosário, em sufrágio da alma de seu querido irmão, cunhado e tio, **Mario Monteiro de Matos**, sétimo dia de seu falecimento. Agradecem a todos que comparecerem.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

Convocação de Assembléia Geral

De ordem do sr. Presidente, convoco, para a próxima terça-feira, 16 do corrente, ás 16 e meia horas, no edificio da A UNIÃO, séde provisória da A. P. I., a Assembléia Geral desta Associação para, na fórma do paragrafo 1.º, artigo 43, dos Estatutos em vigor, tomar conhecimento do Relatório anual do Presidente, conhecer e votar o parecer do Conselho Fiscal sobre as contas da Tesouraria, eleger o terço do Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal e seus suplentes.

Outrossim, de acôrdo com o artigo 45, dos Estatutos, só poderão tomar parte na Assembléia os associados que se acharem quites com os cofres sociais até o corrente mês.

João Pessôa, 11 de julho de 1940. — (as.) Wilson Madruga, 1.º secretário.

FAVORITA PARAIBANA

DE

Ascendino Nóbrega & Cia.

Praça Antonio Rabêlo n.º 12
Fone 1381

Clube de Sorteios de Móveis Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraiba
Cartas Patentes ns. 2 e 3

Resultados das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 13 de julho de 1940

Extração ás 15 horas

1.º Premio	7059
2.º "	7276
3.º "	3733
4.º "	6058
5.º "	6752

Extração ás 18.45 horas

1.º Premio	0845
2.º "	7589
3.º "	1417
4.º "	7250
5.º "	8208

João Pessôa, 13 de Julho de 1940.

ASCENDINO NÓBREGA & CIA. — Concessionários.

JOSÉ' DA MATA CABRAL — Fiscal

ALUGA-SE

Por 160$000 uma casa nova para pequena familia, com 3 quartos e demais dependências, oitões livres, situada na rua Francisco Manuel n.º 157. Tratar na Avenida 24 de Maio n.º 112.

COMPANHIA COMÉRCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO

Assembléia Geral Ordinária

Devendo realizar-se no próximo dia 22 dêste mês, ás quatorze horas, em nossa séde social, á Avenida 5 de Agosto n.º 50, nesta cidade, uma sessão de Assembléia Geral Ordinária, convidamos os srs. acionistas desta Sociedade Anonima, para tomarem parte nos respectivos trabalhos.

Na mencionada reunião proceder-se-á á tomada de contas da Administração, em face do balanço de 30 de junho último e dos relatórios da Diretoria e do Conselho Fiscal, realizando-se tambem a eleição do novo Conselho Fiscal para o exercicio próximo.

João Pessôa, 13 de julho de 1940.

João de Vasconcelos — Diretor Secretário.

FALENCIA DE JOSE' ALVES DE QUEIROZ

RELAÇÃO DOS CREDORES HABILITADOS

Chirografarios:

S. A. Industria Reunidas F. Matarazzo	4:200$000
Companhia Luz Stearica (Secção Moinho da Luz)	20:503$000
	24:703$000

Santa Rita, 13 de julho de 1940.

Antonio Alfrêdo da Gama e Mêlo — Juiz de Direito.

Horacio Mendonça Furtado — Sindico.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba

Aviso

O Engenheiro-Diretor da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba avisa aos interessados que a partir do dia 17 do corrente ficam sem nenhum efeito os denominados "passes - de - visita", "passes-carinho" ou "passes livres" nos bondes de todas as linhas.

VISTO — José Jofili Bezerra, diretor de expediente e contabilidade.

CASA DOS ESTUDANTES

Livraria e Tipografia

VENDE-SE ESSE ESTABELECIMENTO COMERCIAL

TRATAR NO MESMO

Duque de Caxias, 570 — João Pessôa

UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era grosseira, flacida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher póde aclarar, amaciar e embelezar sua pele, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é um alimento sem igual para a pele; branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova e também lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso...

QUARTOS PARA RAPAZES DO COMÉRCIO

Alugam-se a rapazes solteiros do comércio, quartos á rua Duque de Caxias, 560. Convém notar que o aluguel é para dois rapazes em cada quarto. Instalação sanitária e água corrente. A tratar á rua Duque de Caxias, 614.

CURSO PARTICULAR

Avenida Guedes Pereira

(Séde da Soc. de Professores...)

Prof. J. Vinagre avisa aos interessados que mantém um curso aceitando sómente alunos do ... ano primário e do 1.º complementar. Aulas diárias, de 8 ás 11 horas.

DR. J. ESCOBAR

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE

Com 18 anos de prática nos Hospitais do Rio Grande do Sul, Médico do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia.

CLINICA MEDICA E CIRURGICA EM GERAL — DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS CRIANÇAS E DO SANGUE

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias n.º 511 - 1.º andar
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas

RESIDENCIA: — Avenida João Machado n.º 933 — Fone n.º 1.2..

ATENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA

João Pessôa

HOJE! — REX — HOJE!

TRES SESSÕES — MATINEE A'S 3 HORAS — SOIRÉE A'S 18,30 E 20 HORAS
Preços: 2$200 - 1$100

UM PORTENTOSO DRAMA QUE NOS MOSTRA DUAS GERAÇÕES EM CONFLITO!

SANGUE DE COSSACO

— com —

AKIM TAMIROFF — LEIF ERICKSON — FRANCES FARMER

Super produção da PARAMOUNT — No programa: Popeye, em VOVÔ FAZ DAS SUAS — FESTA MAGICA, revista colorida — NACIONAL

FELIPÉIA

HOJE extra — Duas sessões — A's 18½ e 20 horas
Preços: 1$650 - 1$100

O LEÃO da METRO GOLDWYN MAYER apresenta, confiante, um cock-tail de coisas gostosas!

UM MARIDO PARA MAMÃE

APRESENTANDO

A adoravel JUDY GARLAND com FREDDIE BARTHOLOMEW

COMPLEMENTOS

Matinée ás 3 horas no FELIPÉIA e JAGUARIBE. — 3.ª série de — **O SEGREDO DA ILHA DO TESOURO**, e mais o sensacional "far-west" — **HERÓI DAS SELVAS**, com Rin Tin Tin Jr. e Grant Withers

JAGUARIBE

HOJE A'S 7,15 HORAS
1$100 - $800

O MAIOR ROMANCE DO ANO!

TRÊS CAMARADAS

Com ROBERT TAYLOR — MARGARET SULLAVAN
FRANCHOT TONE — ROBERT YOUNG
Uma grande producção da "Metro Goldwyn Mayer"
COMPLEMENTOS

3.ª FEIRA NO "FELIPÉIA"

O SEGREDO DA ILHA DO TESOURO

4.ª série — Sensacionais aventuras. — No programa
WILLIAM BOYD
— em —

A UNICA TESTEMUNHA

Guarde o coupon n.º 4 para ter direito ao sorteio da linda BICICLETA "ATLANTIC", em exposição

REX — 4.ª FEIRA — REX

A COLUMBIA apresentará
OTTO KRUGER — DOUGLAS MONTGOMERY
JACQUELINE WELLS

DEFENSOR IMPUNE

Um filme que impressiona pela sua movimentação e dramaticidade

Aí vem — simplesmente — Jeanette Mc Donald e Nelson Eddy, em — CANÇÃO DE AMÔR — A exibição é no "REX"...

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A'S 7½ horas — HOJE

A conquista dos ares feita pelo sexo feminino! Um encontro com a morte em pleno céu!

A "20th Century Fox" apresenta o super filme aéreo, com

ALICE FAYE e NANCY KELLY

RAINHAS DO AR

Complementos: "Nacional D. N." e "Fox Movietone News", trazendo a seguinte reportagem: Novas vistas da guerra na Europa, a Inglaterra firma a defêsa do Império em Hong-Kong, novos aviões para a esquadra aérea dos Estados Unidos e mais outras novidades, esportes, etc.

MATINEE ás 3,15 — A 4.ª série de O NOVO ROBINSON CRUZOÉ e William Boyd no super filme — CORAÇÕES ERRANTES

3.ª FEIRA! — Um lugar onde o crime era lei. Os habeis Sherlocks Holmes procuram deter os chefes dessa lei. Quem será? Procure conhecê-los assistindo o super filme — VASSALOS DO CRIME.

QUINTA-FEIRA — O grande esteio da defêsa alemã que a Inglaterra quer rôer mas está achando duro demais! — A LINHA SIEGFRIED!

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 59 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"ITAQUERA"

Chegará sexta-feira, 12 do corrente, e sairá no mesmo dia para os seguintes portos: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS

"ITAGIBA" — Chegará segunda-feira, 15 do corrente.

"ITASSUCE" — Chegará domingo, 21 do corrente.

"ITATINGA" — Chegará sexta-feira, 26 do corrente.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

PAQUETE "ARATIMBÓ" — A 10 do corrente para os portos de Recife, Maceió, Baía, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARANGUÁ" — No dia 17 para os mesmos portos.

PAQUETE "ARARAQUARA" — No dia 24 para os mesmos portos acima.

VAPORES CARGUEIROS ESPERADOS

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — A 20 para Recife, Maceió, Baía, Rio, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "ARATANHA" — A 24 para os portos de Recife, Maceió, Baía, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina.

ARTUR & CIA. — Agentes

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

DR. JOSÉ MACIEL

Consultório á praça Antonio Rabêlo, 28

EM FRENTE A' SECRETARIA DA FAZENDA

CONSULTAS: — De 9 ás 11 e 12 ás 14 horas

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remédios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remédios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remédio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as fébres infecciosas.

DISTINGUIDO COM MENÇÃO HONROSA NO 2.º CONGRESSO MEDICO DE PERNAMBUCO

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)

A' VENDA NAS MELHORES FARMACIAS

CABELOS BRANCOS?

SINAL DE VELHICE

Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula cientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréa e todas as afecções parasitárias do cabêlo, assim como, combate a calvice. Foi aprovada pelo Departamento Nacional da Saúde Pública, e é recomendada pelos principais Institutos de higiene do estrangeiro.

ALUGA-SE

Aluga-se o 1.º andar, com três apartamentos, do prédio n.º 74, á rua Maciel Pinheiro, esquina com a rua 5 de Novembro, saneado e com água corrente. Ponto central do bairro comercial. A tratar com Antonio Menino dos Santos, na portaria da A UNIÃO.

BILHAR

Vende-se um bilhar Brunswick, novo, tipo colonial, com seis tacos e marcador, proprio para casa de familia.

Êste movel possúe dispositivo que o transformará numa ampla e confortavel mêsa de jantar.

A quem interessar, queira se dirigir á Gerência da Imprensa Oficial, onde o mesmo está exposto.

Bôa oportunidade

Importante companhia oferece ótima oportunidade a pessôas idoneas e trabalhadoras.

Apresentar-se á rua Barão do Triunfo, 300 — 1.º andar, das 8 ás 9 e 16 ás 17 horas.

ESPIRROU?! RESFRIADOS · TOSSE · GRIPPE · Solução PAUTAUBERGE

OFICINA AMERICANA

de JOÃO AFONSO & CIA.

SOLDAS A OXIGENIO, PINTURAS A DUCO E A ESMALTE SINTÉTICO

A única que está equipada com aparelhagem moderna para executar com a maior rapidez e garantia todo e qualquer serviço de concêrtos e reformas em automoveis, etc.

Pôsto de Serviços com lavagem e lubrificação automática para atender a qualquer hora

MODICIDADE NOS PREÇOS

Praça S. Pedro Gonçalves, 33 — Fône 1566 — João Pessôa

Doenças dos Olhos

DR. HIGINO COSTA BRITO

ESPECIALISTA

Ex-Assistente do Prof. Sanson no Rio de Janeiro — Diplomado em Tracomologia pelo Ministério de Educação e Saúde Pública — Oculista do Hospital Santa Isabel e do Centro de Saúde da Capital.

TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS AFECÇÕES OCULARES

Consultas: — Das 14½ ás 18 horas, diariamente.
Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 209 - 1.º andar (Junto ao Cinema "Plaza") — Fône 1 - 7 - 2 - 1
Residência: — Rua 7 de Setembro, 133 — Fône 1830

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Avenida João Machado, 348 — Fône, 1588
Trincheiras —:— João Pessôa

DR. JOSE' CLEMENTINO JUNIOR

Ex-interno, por concurso, do Hospital Oswaldo Cruz. Ex-interno da Clinica de Molestias Infecciosas e Tropicais da Faculdade de Recife. Curso de Especialização em Tuberculose.

DO DISPENSARIO DE TUBERCULOSE DO CENTRO DE SAÚDE

CLINICA MEDICA DO ADULTO — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultório: Duque de Caxias, 400 (Edificio Tertas Cristina)
Das 16 ás 18, diariamente.
Residência: 7 de Setembro, 221

Dôr de dente?

CÊRA Dr. Lustosa

Inoffensiva aos dentes — Não queima a bocca.

Distribuidora: Casa Hermanny - C. P. 341 - Rio

EDITAIS

(Conclusão da 5.ª pag.)

acompanhar a ação até final sentença sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 2 de julho de 1940. Eu, **Djalma Lins Coêlho**, escrivão, o datilografei e subscrevi. (ass.) **Pedro Damião Peregrino de Albuquerque**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra.

O escrivão — **Djalma Lins Coêlho**.

---

(149) — **CÓPIA** — **EDITAL** de citação com o prazo de (30) trinta dias. — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á **FAZENDA ESTADUAL**, virem, que no executivo que a mesma move contra **Manuel A. da Silva**, para receber deste a importancia de 11$000, proveniente do imposto territorial de sua propriedade Camorim, correspondente ao ano de 1939, incluida a multa respectiva, que em face do Decreto-lei, n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, foi passado mandado de citação no qual os oficiais de Justiça, certificaram achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, pelo que proferi o seguinte despacho: "Cite-se o devedor po redital, com o prazo de trinta dias, na fórma do art. 11 § 1.º do Decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938". Em, 6-6-940. (ass.) Onesipo Novais". Em virtude do que o chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartório da escrivã que este subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar, acompanhar a ação que será proposta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o edital que será afixado e publicado na fórma da lei, por três vezes no jornal oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos seis de junho de 1940. Eu, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**, escrivão o datilografei. (ass.) **Onesipo Aurelio de Novais**. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã — **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**.

---

(150) — **EDITAL** de primeira (1.ª) praça de venda e arrematação com o prazo de trinta (30) dias — 2.º Cartório — O doutor Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de 1.ª (primeira) praça de venda e arrematação com o prazo de trinta dias, virem que, aos sete (7) dias do mês de agosto próximo vindouro, ás 11 (onze) horas, na sala das audiências, no Paço Municipal desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer além da respectiva avaliação. Uma parte de terra encravada na propriedade "TIMBO", do distrito de Jacaraú, deste termo, com os seguintes limites: ao Norte, Luiza Pessôa; Sul e Oeste, José Severino; Léste, Sapocaia, avaliada em seis contos e quinhentos mil réis (6:500$000), pertencente a **Manuel Florencio da Silva**, penhorada para pagamento da divida ativa á FAZENDA ESTADUAL, correspondente aos exercicios de 1935, 1936, 1937 e 1938 e custas do respectivo processo de execução. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO por três vezes, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos quatro dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta. Eu, **Amaro Cavalcanti de Lima**, escrivão, o datilografei. (ass.) **Manuel Simplicio Paiva**, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé.

Mamanguape, 4 de julho de 1940.

Eu, **Amaro Cavalcanti de Lima**, escrivão, o datilografei.

---

(151) — **EDITAL** de primeira (1.ª) praça de venda e arrematação com o prazo de trinta (30) dias — 2.º Cartório — O doutor Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de 1.ª (primeira) praça de venda e arrematação com o prazo de trinta dias, virem que, aos sete (7) dias do mês de agosto próximo vindouro, ás 10 e 1/2 (dez e meia) horas, na sala das audiências, no Paço Municipal desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço, ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer além da respectiva avaliação, uma parte de terra encravada na propriedade "TIMBO" do distrito de Jacaraú, deste termo, com os seguintes limites: ao Norte, Benedito Rodrigues; Sul, Antonio Vidal; Léste, Ernesto José; Oéste, Firmino Candido, avaliada em quatro contos de réis (4:000$000), pertencente a **Manuel Leoncio de Sousa**, penhorada para pagamento da divida ativa á FAZENDA ESTADUAL, correspondente aos exercicios de 1935, 1936 e 1938 e custas do respectivo processo de execução. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO, por três vezes, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape aos 4 (quatro) dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta. Eu, **Amaro Cavalcanti de Lima**, escrivão, o datilografei. (ass.) **Manuel Simplicio Paiva**, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé.

Mamanguape, 4 de julho de 1940.

Eu, **Amaro Cavalcanti de Lima**, escrivão, o datilografei.

---

(152) — **EDITAL** de primeira (1.ª) praça de venda e arrematação com o prazo de trinta (30) dias — 2.º Cartório — O doutor Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito dacomarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de 1.ª (primeira) praça de venda e arrematação com o prazo de trinta dias, virem que, aos sete (7) dias do mês de agosto próximo vindouro, ás 10 (dez) horas, na sala da saudiêndias, no Paço Municipal desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer além da respectiva avaliação, uma parte de terra encravada na propriedade "BAIXA DE PEDRA", do distrito de Jacaraú, deste termo, com os seguintes limites: Norte, Manuel Branco; Sul, Ana Toscano; Léste, José Bezerra; Oéste, Francelino Castor, avaliada em dois contos de réis (2:000$000), pertencente a **João José dos Santos**, penhorada para pagamento da divida ativa á FAZENDA ESTADUAL, correspondente ao imposto territorial referente aos exercicios de 1936, 1937 e 1939 e custas do respectivo processo de execução. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO, por três vezes, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos quatro dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta. Eu, **Amaro Cavalcanti de Lima**, escrivão, o datilografei. (ass.) **Manuel Simplicio Paiva**, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé.

Mamanguape, 4 de julho de 1940.

Eu, **Amaro Cavalcanti de Lima**, escrivão, a datilografei.

---

(153) — **EDITAL** de primeira (1.ª) praça de venda e arrematação com o prazo de trinta (30) dias — 2.º Cartório — O doutor Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito dacomarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de 1.ª (primeira) praça de venda e arrematação com o prazo de trinta dias, virem que, aos sete (7) dias do mês de agosto próximo vindouro, ás 11 e 1/2 (onze e meia) horas, na sala das audiências, no Paço Municipal, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer além da respectiva avaliação, uma parte de terra encravada na propriedade de "CAPELA", do distrito de Jacaraú, deste termo, com os seguintes limites: ao Norte e Oéste, Francisco Clementino; Sul, Miguel Soares; Léste, herdeiros de Francisco Cardôso Santiago, avaliada em dois contos de réis ...... (2:000$000), com suas benfeitorias, pertencente á **Francisco Manuel do Nascimento**, penhorada para pagamento da divida ativa á **FAZENDA ESTADUAL**, correspondente ao imposto territorial referente ao exercicio de 1938 e custas do respectivo processo de execução. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO, por três vezes na fórma da lei. Dado e pasasdo nesta cidade de Mamanguape aos cinco dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta. Eu, **Amaro Cavalcanti de Lima**, escrivão, o datilografei. (ass.) **Manuel Simplicio Paiva**, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé.

Mamanguape, 5 de julho de 1940.

Eu, **Amaro Cavalcanti de Lima**, escrivão, a datilografei.

---

(154) — **CÓPIA** — **EDITAL** de citação com o prazo de trinta dias. — O dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que este Juizo e Cartório está se processando uma ação executiva fiscal movida pela FAZENDA ESTADUAL para cobrança da quantia de onze mil réis (11$000), de que é devedor o executado **Antonio Genú**, proveniente do imposto territorial e multa respectiva, correspondente ao exercicil de 1939, conforme certidão que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligências legais os oficiais de Justiça delas encarregados portaram por fé achar-se ausente em logar ignorado, o mesmo. Pelo que chamo e cito o executado **Antinio Genú**, para no prazo de trinta dias, que correrá neste Juizo e Cartório, após a publicação deste comparecer a fim de pagar **incontinenti** a quantia de onze mil réis de que é devedor á **FAZENDA ESTADUAL** e mais custas acrescidas, ou oferecer bens á penhora, e, não o pagando, proceda-se esta em tantos bens do executado, quantos bastem para o pagamento da dita quantia e custas, citado o executado para no prazo de dez (10) dias a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença sob pena de revelia. Este edital será afixado no logar do costume e publicado três vezes por extráto no órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, em 29 de maio de 1940. Eu, **Valdemar Ferreira da Silva**, escrevente autorizado, o datilografei e subscrevi. (ass.) **João Batista de Sousa**. Conferida e concertada está conforme ao original; dou fé.

Monteiro, 29 de maio de 1940.

O escrevente — **Valdemar Ferreira da Silva**.

---

(155) — *COPIA — EDITAL de citação com o prazo de trinta dias* — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito, da comarca de Itabaiana, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á FAZENDA DO ESTADO, virem que no executivo que a mesma move contra JOSE' CHAGAS OLIVEIRA, para receber dêste a importancia de 72$800, proveniente do imposto de industria e profissão do exercicio de 1936, acrescida da multa constituicional de 10°/°, que em face do decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, foi passado mandado de citação no qual os oficiais de justiça, certificaram achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, em virtude do que o chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar, acompanhar a ação que será propósta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar edital que será afixado e publicado por três vezes no jornal oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Itabaiara, aos 10 de junho de 1940. Eu, *Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti*, escrivã o datilografei. (a) *Onesipo Aurelio de Novais*. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã, *Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti*.

---

(156) — *COPIA — EDITAL de citação com o prazo de trinta dias.* — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á FAZENDA DO ESTADO, virem, que no executivo que a mesma move contra MANUEL F. DE CARVALHO, para receber dêste a importancia de 52$800, proveniente do imposto de industria e profissão do exercicio de 1936, acrescido da multa constitucional de 10°/°, que em face do decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, foi passado mandado de citação no qual os oficiais de justiça, certificaram achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, em virtude do que o chamo e cito o devedor acima referido, para no prazo aludido, comparecer no cartório da escrivã que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a ação que será propósta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o edital que será afixado e publicado na forma da lei, por três vezes no jornal oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 10 de junho de 1940. Eu, *Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti*, escrivã o datilografei. (a) *Onesipo Aurelio de Novais*. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã, *Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti*.

Quem dá aos pobres empresta á Deus. Quem auxilia a maternidade, empresta a Deus e á Pátria.

FRAQUEZA SEXUAL

Perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado, vista e memoria fracas, mania de suicidio, cacoête e friesa intima, desaparecem com um só vidro das famosas GOTAS MENDELINAS, adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres. Nas Farmácias e Drogarias do local e M. S. LONDRES & CIA. LTD., João Pessôa, Rua Maciel Pinheiro, 128. No Rio 12$000, pelo correio mais 1$500. Dist. Araújo Freitas, Ourives, 88.

PALMOLIVE é o unico sabonete feito com os azeites embellezadores de oliva e palma. Por isso, sua espuma é differente, uma *espuma-creme* que conserva a pelle suave, linda e juvenil.

PO-P-39276

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remedio que tem depurado o sangue de tres gerações!

Empregado com exito nas:

Feridas
Eczemas
Ulceras
Manchas
Darthros
Espinhas
Rheumatismo
Escrophulas syphiliticas

SEMPRE O MESMO!... SEMPRE O MELHOR!...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Grande Depurativo do Sangue

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo

AS PESSÔAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma velha, bronquite; os asmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remédio é o Xarope São João. E' um produto cientifico apresentado sôbre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que são ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronquios evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos micr1obios.

Ao público recomendamos o Xarope São João para curar tosses bronquites asma, gripe, coquiluche, catarros, defluxos, consttipações.

REGULADOR LOUREIRO

O remédio da mulher em todas as idades

REGULADOR LOUREIRO um milagre nos incomodos de senhoras.

A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

DR. OLDANO PONTUAL

vias urinárias

doenças de senhoras

partos

Consultório: Rua Duque de Caxias, 442

Residência: Avenida Minas Gerais, 117

DE 2 A'S 3½ DIARIAMENTE — FONE 1790